EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-F[illegible] DE MAIO DE 1942 — N. 7023

HOJE O ENCONTRO DE HITLER E MUSSOLINI

E' cada vez mais grave a situação interna da Italia

Como se manifestam os observadores sobre a entrevista dos dois ditadores — Choques sangrentos entre militares, alemães e italianos — Razões dos rumores

BERNA, 30 (U. P.) — Consta que haverá amanhã, em Munich, um encontro entre os ditadores Hitler e Mussolini.

CENSURAS A' ATUAÇÃO DA ITALIA

LONDRES, 30 (De J. Ferguson, comentarista diplomático da Reuters) — A informação de fonte japonesa sobre um próximo encontro entre Hitler e Mussolini possue indicios de probabilidade.

O ultimo encontro entre os dois ditadores ocorreu ha alguns meses, quando Mussolini visitou o Q. G. do "fuehrer" na Frente Oriental, em fins de agosto.

Desde então, muitas coisas aconteceram, mas geradas todas elas de um carater não favoravel a melhorar a confiança mutua e a boa vontade entre os dois parceiros do Eixo.

Os alemães não hesitaram em proclamar o seu aborrecimento pela atuação da Italia no Mediterraneo e no norte da Africa e os italianos não esconderam a sua reação perante a derrota dos ambiciosos planos alemães na Frente Oriental.

Em novembro passado sugeriu-se a possibilidade de um novo encontro que marcaria o inicio de uma nova pressão conjunta sobre o marechal Pétain, mas esse não se materializou, pois Hitler entrou em entendimentos com o sr. Laval sem consultar o seu colega de pacto.

O ultimo discurso de Hitler indubitavelmente surpreendeu a Italia e talvez a palavra "estupefação" possa estar aqui bem empregada. O fato ocasionou extraordinarios desenvolvimentos, no qual tomaram parte o rei e os lideres influentes, e exaltou consideravelmente o Estado Maior de Mussolini.

[illegible] JAPONES

O lugar do novo encontro, anunciado de certo esclarecerá a atitude dos dois ditadores.

Se Mussolini for novamente ao Q. G. do Fuehrer o fará naturalmente na qualidade de suplicante e queixoso de modo que as possibilidades de conseguir alguma satisfação do seu parceiro serão diminutas.

Se Hitler andar meio caminho para encontrar o Duce então se pode concluir que alguma satisfação vai ser dada ao Cesareo.

Não é provavel contudo que a questão de Nice, Corsega e Tunisia venha à superficie especialmente agora que o sr. Laval está em Vichy.

Mussolini é obvio, necessita dar satisfação ao seu povo, alem das reduzidas rações de essencia e macarrão.

Sugere-se por isso que talvez seja anunciada a soberania da Italia sobre a parte de Corfu e sobre alguns arquipelagos, o que não custará nada aos alemães mas será um bom conforto para todas as miserias que o povo italiano está sofrendo.

Foi sugerido tambem que o embaixador japonês estará presente às conversações. Nesse caso o entendimento vai ter o efeito de uma nova demonstração de solidariedade dos membros do pacto triplice e marcará o inicio de uma conferencia sobre a nova ofensiva.

A parte que o Japão será chamado a desempenhar pode ser facilmente prevista mas não será muito avisado se especular a respeito de muitos pormenores como fatos que necessariamente terão de ocorrer.

MUSSOLINI — "GAULEITER" ITALIANO

LONDRES, 30 (A. P.) — As fontes informativas desta capital particularizam as noticias, transmitidas pelo radio de Tokio, de uma proxima conferencia entre Hitler e Mussolini, da qual participaria tambem um representante japonês, para "tratar da ofensiva da primavera".

Dizem esses circulos que a conferencia seria ou será coisa absolutamente desnecessaria, pois se a Alemanha tentar lançar a ofensiva — que vem sendo tão adiada — bastará a ordem de Hitler e se Mussolini tiver que comparecer será tão somente "para receber a ordem de marchar", pois Mussolini nada mais é que o "gauleiter" italiano".

Continuando, um dos comentadores acrescentou:

"Se houve o encontro, não será uma conferencia, mas apenas um monologo. Todavia, se comparecer o embaixador japonês, este, sim, não será "para receber as ordens, mas "para vigiar seus aliados fraternais"...

Quanto à falada "ofensiva de paz" — dizem os circulos diplomaticos que esta, pelo menos, pode servir de assunto para as conversas. Recordam uma frase de Gayda — o porta-voz jornalistico italiano — dizendo que "o mundo está ás vesperas de acontecimentos politicos e militares de magnitude", para dizerem que talvez alguma coisa saia disto.

MANIFESTAÇÕES ANTI-FRANCESAS

ROMA, 30 (U. P.) — Interceptado em Nova York — A agencia italiana Stefani noticiou que se verificaram em Florença grandes manifestações contra a França, durante as quais o sub-secretario de Estado, sr. Micucci, sustentou que Nice é italiana por motivos historicos, geograficos, éticos e idiomaticos.

ONDE SE FUNDAM OS RUMORES

LONDRES, 30 (De Condillac, da AFI, para a Reuters) — A situação na Italia continua obscura, e as noticias de dissensões entre o rei e o Duce, apesar de verosimeis, não foram confirmadas. Correram, como é sabido, rumores sensacionais, procedentes de duas fontes — America do Sul e Suissa — segundo os quais o rei Vitor Manoel havia despedido Mussolini e seu genro o conde Ciano e chamado ao governo, em companhia de diversas outras personalidades civis e militares, o marechal Badoglio, cujas opiniões divergem notoriamente das do Duce.

Convem usarmos de extrema prudencia ao considerarmos a situação italiana. Contudo, inumeras informações teem confirmado os seguintes fatos: 1º — A tensão italo-alemã, que se vem fazendo sentir, há meses; 2º — O cansaço do povo italiano, que se convence cada vez mais de que esta guerra não é a "sua guerra".

A tensão italo-alemã se manifesta sob varios aspectos: no dominio militar, principalmente na Libia, onde já houve diversos atritos entre Rommel e Bastico; no dominio naval, onde surgiram desacordos entre os estados maiores e as equipagens do Eixo; no dominio diplomatico, onde são patentes as rivalidades entre a Italia e a Alemanha nos Balkans, observando-se ultimamente a tendencia da Italia em apoiar a Hungria para tentar resolver as dificuldades surgidas. Os recentes encontros do general Cavalero, chefe do estado maior italiano, e o general Szombathely, chefe do estado maior hungaro, demonstram o desejo da Italia de estabelecer uma aliança na Europa Central, com a qual possa enfrentar certas eventualidades.

ATUAÇÃO PRECARIA

[illegible] das 30 provincias, Libia e diversos ministros, Mussolini advertiu o povo italiano de que se preparasse para enfrentar novas dificuldades no tocante ao racionamento, assim como do agravamento da situação economica com a crescente ameaça da inflação. Durante os ultimos meses, o governo fascista vem se mostrando seriamente preocupado com os atos de sabotagem em larga escala em Domodossola, Torre Annunziata, Pola e Trieste. A intervenção ostensiva da Alemanha, em todos os setores da vida italiana, tem provocado grande irritação em todo o país. Na realidade, a Italia encontra-se na situação de um país ocupado, e o Reich apoderou-se, mesmo, de grande numero de refens italianos, pois ... 60.000 operarios se encontram atualmente trabalhando na Alemanha. O descontentamento que se nota na Italia não se limita ás classes populares. E' muito compreensivel que a irritação se manifeste nos meios militares e politicos. O marechal Badoglio manifestou energicamente sua desaprovação à campanha da Grecia, pelo que caiu no desagrado do Duce. Apenas a proteção do rei lhe evitou um destino mais tragico. E' tambem muito significativo o fato de ter caido recentemente no desagrado de Mussolini o ex-secretario geral do Partido Fascista, Ettore Muti, celebre aviador e que foi sempre considerado como fascista entusiasta.

ASPIRAÇÕES SECRETAS

Os atuais pendores pacifistas de Roma, de que muito se tem falado atualmente, podem significar as aspirações secretas da Italia, porem mais provavelmente consistem numa manobra de Roma, descontente por ver frustradas pela Alemanha suas ambições relativas à França. A Italia compreende que, se Laval conseguir obter de Hitler que o Reich proiba a anexação de Nice, Corsega e Tunisia — mesmo na hipotese de uma vitoria do Eixo, seriam mais que duvidosas as vantagens auferidas pela Italia com sua entrada na guerra. A Italia já perdeu a Abissinia, a Eritréia e a Somalia, alem de inumeros casos de guerra e aviões e dos milhares de soldados aprisionados ou mortos. E' muito verosimil que a Italia esteja praticando uma autentica "falseta" contra a Alemanha, atualmente, ameaçando Hitler de abandoná-lo, se não cumprir o prometido e não der garantias suficientes sobre as reivindicações territoriais da Italia a expensas da França. E' tambem possivel que o estranho discurso de Hitler, que não afirma, como dantes, a certeza de uma proxima vitoria, e até, ao contrario, prevê um futuro cheio de dificuldades, tenha sido motivado pelas noticias das complicações provocadas pela Italia, se não da propria defecção desse país. E' possivel que a Italia, a par das intrigas misteriosas dos agentes alemães em diversas capitais, como Angorá, Estocolmo, Berna e Lisboa, com o fim de fazer sondagens para futuras propostas de paz, queira tomar a dianteira, com receio de ser deixada de lado pelo Reich.

Todas essas hipoteses devem ser levadas em consideração, apesar do habitual desmentido de Roma.

SANGRENTOS INCIDENTES

KUIBISHEV, 30 (U. P.) — A Radio Moscou informa que se verificaram conflitos entre soldados alemães e italianos em Genova.

No dia 21 do expirante soldados italianos agrediram varios aviadores alemães que molestavam mulheres nas ruas daquela cidade.

No dia seguinte cinco alemães foram mortos e onze gravemente feridos em um conflito entre marinheiros italianos e soldados nazistas, conflito que se verificou ainda no mesmo porto.

AGITAÇÕES NO FASCIO

GENEBRA, 30 (U. P.) — De acordo com o que dizem as informações aqui recebidas de certas fontes

(Continúa na 2.ª página)

SETE OPERAÇÕES DE OFENSIVA EM GRANDE ESCALA REALIZADAS NUM SÓ DIA PELA RAF

Noticiamos em outro local a brilhante festa que foi o batismo [illegible] Mendes de Oliveira Castro [illegible] Yacht Club, o sr. Souza Costa teve oportunidade [illegible]

Objetivos atacados em uma frente de quatrocentas milhas

Cada avião transportava oito tons. de bombas — Danos enormes infligidos a fábricas de motores de avião e de pneumáticos — Sobre as docas de Ostende

LONDRES, 30 (U. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que os aviões de combate britanicos realizaram hoje sete operações de ofensiva aerea em grande escala, atacando objetivos inimigos em uma frente de quatrocentas milhas.

CONTRA FABRICAS DE [illegible]

LONDRES, 30 (U. P.) — Os poderosos quadrimotores "Stirling" de bombardeio, capazes de transportar de uma só vez oito toneladas de bombas, foram empregados esta manhã pelas Reais Forças Aereas, no inicio da segunda semana de sua ofensiva contra a Europa Ocidental, concentrando sua ação sobre as fabricas de material belico a serviço dos alemães nas proximidades de Paris.

As fabricas de motores situadas em Gnome e Rhône, nos arredores daquela cidade, foram dois dos objetivos principais da aviação britanica, sendo atiradas sobre as respectivas oficinas fortes cargas de explosivos. [illegible]

VICHY, 30 (U. P.) — As Reais Forças Aereas voltaram a efetuar vôos sobre Paris e bombardearam os suburbios do noroeste da cidade [illegible]

ATAQUES DE ELEVADA ALTURA

Em virtude do intenso fogo das baterias anti-aereas [illegible] sem caido bombas sobre a cidade propriamente dita, foram despertados pelas sirenes de alarma, que até três horas depois não haviam dado o sinal de que havia passado o perigo. O objetivo das Reais Forças Aereas nesta incursão foi a mesma zona situada sobre uma parte do Sena, a noroeste de Paris e a uns seis quilometros do limite desta cidade que os aviões britanicos atacaram em duas operações previas realizadas durante o mês de março. Os aparelhos voaram sobre a zona visada aproveitando a excelente visibilidade para deixar cair suas cargas explosivas. Nos suburbios atacados existem grandes estabelecimentos industriais, havendo neles cerca de um milhão de operarios. As construções são de pouca resistencia e não suportam a violencia da deslocação do ar causada pelas explosões das bombas.

OS NAZISTAS CONFESSAM OS DANOS

LONDRES, 30 (R.) — No decorrer da noite passada a RAF estendeu o raio da sua ofensiva até os arredores de Paris, quando uma formação dos seus bombardeiros atacou violentamente as fabricas "Gnôme-Rhône" e as usinas "Goodrich" de Gennevilliers, nos arredores da capital francesa, da qual distam apenas poucas milhas. Como se sabe, essas duas fabricas estavam atualmente empenhadas na construção de motores de aviões e pneumaticos destinados à Wermacht.

Segundo reza o comunicado oficial do Ministerio do Ar, esse ataque da noite passada foi um dos mais "pesados" que a RAF desferiu até hoje contra territorio francês, não havendo, portanto, nenhum exagero em compará-lo ao raide efetuado contra as usinas Renault, de Billancourt, ainda recentemente. Sabe-se que aquelas duas fábricas foram presas de grandes incendios, visiveis a muitas milhas de distancia. Aliás, confirmando as informações do comunicado do Ministerio do Ar, a propria agencia de Vichy anunciou hoje cedo que, pelas primeiras noticias ali recebidas, o total de mortos em consequencia dos ataques de ontem subia a 52, enquanto que os feridos ultrapassavam de 100.

OMITE QUAISQUER DETALHES

Alem disso, o comunicado do alto comando alemão fala tambem nos "consideraveis prejuizos materiais infligidos ás instalações industriais de Gennevilliers", embora, como é obvio, não se estenda a quaisquer outros detalhes.

Como se sabe, as fábricas "Gnôme-Rhône", que produzem os conhecidos e reputados motores de aviação, empregam mais de 1.000 operarios e foram atacadas pela mesma RAF ainda a 5 deste mês, quando ali foram ocasionados varios danos materiais, uma vez que a localização dos grandes hangares da fábrica, á margem do Sena, permite uma perfeita visibilidade e transforma-os num alvo facil para os bombardeiros britanicos. Como ainda está na memoria de todos, o primeiro ataque da RAF contra a area industrial de Paris foi levado a efeito durante a noite de 3 para 4 deste mês, quando uma grande formação de quadri-motores de bombardeio atacou violentamente as celebres usinas Renault, de Billancourt, onde são fabricados motores de aviões, tanks e caminhões militares para a Wermacht. Dias depois coube a vez das usinas Mat-

(Continúa na 2.ª página)

Há calma relativa no front

Centralizada no setor de Bryansk a luta na Russia — Operações aereas

KUIBISHEV, 30 (A. P.) — Na vespera do dia primeiro de maio, o "front" russo-germanico ainda apresentava intensas, conquanto menores batalhas [illegible] sos anunciaram a continuação de pequenos avanços, alem de Kalinin, região na qual o exercito vermelho repeliu um contra-ataque alemão apoiado por tanks infligindo aos inimigos grandes perdas e apoderando-se de grande quantidade de material. Informações [illegible] Criméia [illegible] sos.

Um despacho dessa região informou que as tropas rumenas continuam a registar ininterruptas deserções. Assim é que um grupo de 25 soldados rumenos, comandados por um oficial, juntou-se ás tropas russas, auxiliando-as a atacar um deposito de abastecimentos das forças rumenas. Ainda na Criméia ocorreram dois combates com dois batalhões rumenos, os quais perderam 800 soldados.

GERRILHAS

A proposito sabe-se que as atividades de guerrilhas chegaram a uma fase tal que os guerrilheiros teem até um novo jornal chamado "Guerrilha na Criméia".

Certa fonte russa revelou, pela primeira vez, as localidades da provincia de Leningrado que ainda estão nas mãos dos alemães. Essas cidades incluem Porkhov, Peterkof — que em tempos foi residencia de verão do Czar — Pskov, Luga, Luban, Krasnogvardeisk, Pushkin, Ostrov, Slutsk e Vyritsa.

Quanto aos distritos, que correspondem, mais ou menos, aos condados dos Estados Unidos, são citados Laghski, Plyuski, Strugo-Krasnenski, Novoselski, Toknenski, Chudovski, Volosovski e outras.

NENHUMA ALTERAÇÃO IMPORTANTE

KUIBISHEV, 30 (U. P.) — A aviação russa continuou atacando durante o dia as concentrações inimigas de tropas e material de guerra, por trás das linhas de frente, onde todos os setores atravessam um periodo de calma relativa. Prosseguem as operações de assedio contra os principais redutos inimigos, porem não ocorreram mudanças importantes nas posições.

O comunicado do alto comando reitera sua frase costumeira: "Ontem á noite não houve nenhuma novidade de importancia na frente".

Anunciou-se que nas operações aereas, recentemente intensificadas de forma consideravel, os russos, em oito dias, abateram 247 aviões inimigos com o que o total dos abatidos em três semanas ultrapassa de 900.

Acrescenta-se que se pode calcular sem temor de erro que isto significa para a Luftwaffe a perda de um minimo de 2.000 homens, entre pilotos, bombardeadores e artilheiros.

Corroborando este calculo, o comunicado da meia noite anunciou que durante as operações efetuadas na terça-feira foram destruidos 75 aviões alemães contra 14 perdidos nesse dia pelos russos. Tambem se anunciou que em importantes operações realizadas contra as forças terrestres inimigas, os aviões russos avariaram ou destruiram oito carros blindados inimigos, 109 caminhões carregados com tropas ou material e numerosas concentrações de artilharia, alem de dizimar duas companhias alemãs de infantaria.

As operações aereas de maior intensidade foram efetuadas ultimamente na frente setentrional onde o frio permitiu as operações terrestres sovieticas, enquanto que nos setores de Leningrado, centro e sul os degelos paralisaram a luta.

(Continúa na 2.ª página)

IMINENTE UM ATAQUE JAPONÊS À RUSSIA

Primeiro vencer o Reich

Opinião do general chinês Ghihfei — Perigosa posição de Vladivostock

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O general Geaushia Ghihfei, membro da missão militar chinesa, opina que o estalar de uma guerra entre a Russia e o Japão é somente questão de tempo. No que se refere aos propositos aliados de derrotar primeiro a Alemanha e em seguida o Japão, o citado militar chinês manifestou: "Seria muito bom derrotar primeiro a Alemanha, sempre que sua derrota seja absolutamente certa, porem, que sucederia se isso não se pudesse realizar?"

Manifestou a seguir que os aliados devem continuar combatendo o Japão com todas suas energias e a este respeito acrescentou: "Não devemos de nenhuma maneira permitir que as nações do Eixo explorem as conquistas que já fizeram. O Japão obteve enormes recursos de borracha, petroleo, açucar, arroz e outros produtos. Se se lhe der tempo de consolidar suas conquistas, se tornaria inexpugnavel e então a guerra do Pacifico se prolongará por tempo indeterminado".

IMINENTE O ATAQUE

DO QUARTEL GENERAL DE BURMA, 30 (De William Munday, da Reuters) — A iminencia de um ataque japonês á Russia, dirigido contra Vladivostock, foi-me predito por um oficial norte-americano de alta patente, perfeito conhecedor da estrategia japonesa no Pacifico.

"Os japoneses estarão muito mais inclinados a atacar na direção norte, do que continuar o avanço contra a Australia", disse-me o referido militar. "A Australia constitue uma noz dificil de triturar, mesmo se o sucesso da empresa trouxesse ao Japão vantagens estratégicas", acrescentou o oficial. Sempre per-

(Continua na 2.ª página)

Ameaçadas de cerco as tropas nipônicas que tomaram Lashio

A aviação aliada está causando verdadeira devastação nas linhas de comunicações inimigas — Numerosos navios destruidos no Oceano Indico

CHUNKING, 30 (R.) — Foi oficialmente noticiado que as forças chinesas evacuaram Lashio.

PORQUE LASHIO FOI EVACUADA

CHUNGKING, 30 (Reuters) — A queda de Lashio e os sucessos chineses na China Central, são anunciados no seguinte comunicado chinês, distribuido aqui esta noite:

"As tropas japonesas, que alcançaram os suburbios de Lashio á meia noite de terça-feira, lançaram vigorosos ataques contra Nova Lashio, protegidos por fogo de artilharia e bombardeios aereos.

Suas forças eram precedidas de fortes unidades blindadas.

Em virtude da incessante chegada de reforços inimigos, os chineses foram forçados a evacuar Lashio, ontem á tarde, movimentando-se para novas posições.

Os japoneses continuaram seus ataques, mas numa batalha travada nas proximidades da ponte da Estrada de Ferro os chineses destruiram 12 tanks japoneses, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Muitos combates continuam ainda em progresso."

CERCADOS

WASHINGTON, 30 (Havas, Telemondial) — Um raio de esperança para os aliados na Birmania do Norte, surgiu na manhã de hoje, com a declaração do porta-voz chinês anunciando em Chungking que atingiu Lashio, no ponto de partida da estrada para a China, está agora ameaçada de cerco pelas tropas chinesas do general Stilwell.

O porta-voz chinês deu poucos detalhes sobre a sua declaração, limitando-se a afirmar que o ponto avançado niponico se enterrou muito profundamente antes de consolidar a retaguarda.

Acrescentou que os reforços chineses procedentes de Taunggyi marcham atualmente na direção nordeste para Lashio e ameaçam o flanco esquerdo japonês, cortando as linhas de comunicações niponicas e criando assim uma situação dificil para as forças inimigas, compostas de unidades motorizadas.

As forças chinesas resistem encarniçadamente na região de Lashio.

A coluna japonesa assinalada nesse setor, a 215 quilômetros ao nordeste de Mandalay, chegou á nova cidade de Lashio, a alguns quilômetros da antiga localidade do mesmo nome, de onde parte a estrada da Birmania para a China.

As forças aliadas estão resistindo bravamente á investida japonesa, afim de evitar a possibilidade de cerco pelo flanco esquerdo.

O objetivo atual das forças aliadas é golpear as linhas de comunicações nipônicas afim de por em dificuldades as colunas japonesas.

DESTRUINDO AS COMUNICAÇÕES INIMIGAS

As forças aliadas estão combatendo corajosamente e amortecendo a investida japonesa afim de ganhar tempo antes das chuvas que paralisarão completamente as operações nessas regiões.

Por sua vez, as forças aereas aliadas estão causando verdadeira devastação entre os navios japoneses no Oceano Indico, deixando imprestavel grande numero de unidades para o transporte de reforços destinados á Birmania.

No flanco ocidental da linha de resistencia aliada a situação é estavel.

As forças britanicas e chinesas, que defendem renhidamente cada polegada de terreno, encontram-se atualmente a cerca de 160 quilômetros a sudoeste de Mandalay.

Em toda a frente os aviões aliados prosseguem nas operações de destruição das linhas de comunicações nipônicas e dos reabastecimentos destinados ás forças avançadas inimigas.

O grupo de voluntarios norte-americanos tem-se distinguido notadamente nessas operações e a ultima grande vitoria desses "tigres voadores" foi obtida na fronteira da Birmania com o Yunnan, onde 22 de um total de 24 aviões nipônicos foram abatidos. Os dois aviões restantes ficaram danificados e provavelmente não puderam regressar ás suas bases.

Na frente central da Birmania as forças britanicas em Meiktila infligiram recentemente pesadas perdas aos japoneses no decorrer de violento combate. Foram mortos de 900 a 1.500 japoneses, tendo importante material inimigo ficado destruido.

(Continúa na 2.ª página)

A maior operação nos ares

Já realizada no setor do sudoeste do Pacífico — Mais desembarques

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 30 (A. P.) — Comunicado: "Nova Guiné-Port Moresby: A aviação inimiga atacou o nosso aerodromo três vezes, ontem. Dano ligeiro. Lae: Nossa força aerea bombardeou com exito o aerodromo inimigo, destruindo ou seriamente avariando 20 aviões pousados e provocando grandes incendios. Indias Orientais Holandesas: Atividade insignificante aerea com um pequeno ataque a Koepang e Sumalaki, pelos aliados. Filipinas-Corregidor: Houve forte bombardeio neste forte da baía. Esta ilha fortificada foi continuamente bombardeada e canhoneada. Nossa reação pelas baterias locais foi completa. Nosso contra-ataque pelas baterias silenciou três baterias inimigas e desruiu um acoluna de caminhos. Bissias: Nada de novo. Mindanao: houve um desembarque inimigo, de cinco transportes em Penang.

TRINTA AVIÕES INIMIGOS DESTRUIDOS

SIDNEY, 30 (R.) — Acredita-se que o ataque aereo de terça-feira ultima contra Lae, na Nova Guiné, durante o qual os aparelhos atacantes destruiram um grande deposito de munições japonês, foi a maior operação aerea aliada até hoje verificada no sudoeste do Pacifico. O raide constituiu, aparentemente, apenas um de uma longa serie. As primeiras noticias não oficiais a respeito adiantam que a cidade ficou consideravelmente danificada. Ao que se sabe até agora as esquadrilhas aliadas não perderam siquer um aparelho no decorrer da audaciosa operação.

Trinta aparelhos inimigos foram destruidos ou ficaram seriamente danificados durante o ataque. Por sua vez os niponicos atacaram Port Moresby por três vezes consecutivas durante o dia de ontem, sendo entretanto, poucos os danos materiais.

Anuncia-se ainda que os amarelos conseguiram desembarcar em Parang, na ilha de Mindanáo.

O CONJUNTO DA LUTA

Sobre o conjunto das operações,

(Continúa na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7671 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 78$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Primeiro vencer o Reich

(Conclusão da 1ª pág.)

sistirá o perigo para os centros industriais do Japão, enquanto Vladivostock estiver em poder dos russos.

EMPRESA FACIL

Declarou o meu informante que os japoneses dispõem de 25 divisões na Manchuria e 700 aeroplanos, sendo provavel que tenham ainda mais 800 aparelhos no Japão, os quais poderiam tomar parte na aventura.

O oficial manifestou a opinião de que os japoneses, provavelmente, não encararão esta empresa como coisa facil e penso, disse ele, que "os nipões receberiam um ou dois choques violentos". Acrescentou o informante que se os japoneses atacarem a Siberia, certamente, não poderão levar a cabo a sua campanha contra Burma nem os planos previstos contra a India, para cuja execução dispõem eles de muitas divisões nas Indias Ocidentais e nas Filipinas.

A Suiça encarregou-se dos negocios da Grã-Bretanha no Japão

LONDRES, 30 (R.) — A Secretaria de Estrangeiros anunciou hoje que o Governo britanico pedira ao Governo da Suiça que se encarregasse dos negocios britanicos no Japão, até aqui sob os cuidados da Argentina.

Desde a entrada dos Estados Unidos na guerra, o Governo suiço zelava pelos interesses da Grã-Bretanha em quase todos os territorios inimigos.

Tal transferencia foi agora feita por motivos de conveniencia administrativa, agradecendo-se calorosamente ao Governo argentino pelos cuidados e assiduidade demonstrados para com os negocios ingleses nesses meses passados.

Uma outra consideração que levou o Governo de Sua Majestade a tomar tal decisão é que a Cruz Vermelha Internacional, que se está preocupando ativamente com o tratamento aos prisioneiros britanicos de guerra em mãos nipônicas, conta em grande parte em seu pessoal com elementos suiços".

Ameaçadas de cerco as tropas nipônicas...

(Conclusão da 1.ª página)

UM FEITO BRILHANTE OU UM FRACASSO

CHUNKING, 30 (A. P.) — Um observador militar diz que a rapida avançada dos japoneses sobre Lashio e Haipaw deve ser considerada como um brilhante feito militar ou será dentro de dois dias um formidavel fracasso.

NÃO DEIXARÃO A BIRMANIA

CHUNGKING, 30 (H. T.) — Um porta-voz militar chinês declarou hoje que os chineses não deixarão a Birmania e prosseguirão na sua resistencia, aconteça o que acontecer.

E' cada vez mais grave a situação...

(Conclusão da 1.ª página)

cuja identidade não é possivel revelar porem merecedoras de todo o credito, registaram-se cenas tempestuosas por ocasião da ultima reunião do Diretorio Fascista, no momento em que Mussolini ouviu o relatorio apresentado pelos secretarios do Partido nas provincias de Bergamo, Cremona e Varese. Em consequencia disso o Duce ordenou a imediata demissão desses secretarios.

Alem disso outros doze secretarios sofreram a mesma pena, sendo ainda expulsos do Partido depois de apresentar a Mussolini os relatorios sobre a situação politica das respectivas provincias.

Ademais, sabe-se que o lider fascista de Turim, que suicidou-se ha poucos dias, deixou uma carta revelando que uma vez que não podia compreender a atual politica do Duce preferia matar-se.

Sabe-se, alem disso, que tem sido realizadas inumeras prisões entre os veteranos do Partido Fascista.

COMPLETA FALTA DE CAFE'

BERNA, 30 (A. P.) — Noticias chegadas da fronteira suiço-italiana indicam que é quase impossivel obter café na Italia e que outros viveres estão cada vez mais escassos naquele país.

Noticias de Roma dizem que a media de natalidade aumentou desde que o país entrou em guerra, mas a mortalidade infantil triplicou e as criainças recem-nascidas pesam menos do que antes da guerra, em media.

Um viajante recem-chegado da Italia diz que a população italiana ainda ouve as irradiações estrangeiras, a despeito das ornes em contrario do governo fascita.

Um grande aumento no preço das joias acompanhou o declinio do poder aquisitivo da lira. Uma coleção de joias avaliada em 40.000 liras antes da guerra, foi vendida recentemente por 800.000 liras.

Os dentistas pedem aos seus pacientes que tragam o seu proprio ouro, se o desejam nos dentes.

As novas restrições alimentares obrigam os restaurantes chics a vender as mesmas refeições que os estabelecimentos mais modestos e mais baratos.

E' nos lares mais pobres, entretanto, que se sente mais a escassez de viveres.

Forçar o governo a abrir de vez a nova frente para a vitoria total das democracias

O programa de ação de 2 representantes independentes eleitos para a Câmara dos Comuns

LONDRES, 30 (Drew Middleton, da A. P.) — Os eleitores da região do Middland, a zona essencialmente industrial de Londres e do oeste da Inglaterra que tanto tem sido sacudida pelo fatos da guerra, os quais de certa maneira prejudicam as atividades partidarias, acabam de enviar para a Camara dos Comuns dois representantes independentes, levando a seguinte palavra de ordem — forçar o governo a abrir de vez o "segundo front" para a vitoria das Democracias nesta guerra.

Vencendo os candidatos governamentais, o sr. W. J. Brown, secretario do Serviço Civil da Associação Clerical, ganhou a eleição de Rugby e o ex-prefeito W. L. Reakers foi eleito em Wallasey, no distrito de Merseyside, perto de Birkenhead e Liverpool.

Essas vitorias, acrescidas á do mes passado em Grantham, onde o candidato independente W. M. D. Randall bateu tambem um candidato do governo, convenceram a muitos observadores politicos que consideraveis seções do eleitorado britanico estão um pouco aborrecidas com o progresso em que vai a guerra.

MODIFICA-SE A OPINIÃO PUBLICA

Esses resultados demonstram uma reviravolta na opinião publica independente contra o desejo manifestado varias vezes pelo governo de que por causa da guerra se faça no país uma tregua politica. E o vitorioso Brown, muito embora declarando, como o fez, no seu discurso de agradecimento aos eleitores, que "havia ganho porque o povo está cançado dessas maquinas partidarias que nos levaram a uma guerra não preparada e que nos levaram, desde então, de desastre em desastre", acrescentando: "Minha eleição é um chamamento ao governo para que resolva de vez suas diferenças politicas com a Russia, que é nossa aliada, para se conseguir a unidade na estratégia e no comando, para a abertura do "segundo front" e para que possamos conseguir a vitoria este ano".

O candidato derrotado pelo sr. Brow foi o coronel sir Claude Holbrook, e a derrota foi obtida por 679 votos de maioria.

TRIUNFOS DECISIVOS

Em Wallesey, o outro candidato independente, o sr. Reakes, derrotou John Pennington, do governo, por mais de 6.000 votos, saindo em terceiro lugar, muito distanciado, o major L. H. Cripps, irmão do ministro Stafford Cripps, Lord do Selo Privado do atual Gabinete. Mas não foi somente o Partido Conservador a perder, pois ambos os candidatos governamentais eram tambem apoiados pelo Partido Trabalhista.

Tudo isso — repetimos — apoiado no juizo de observadores, demonstra o aborrecimento do publico em geral, ou pelo menos dos eleitores não filiados a partidos politicos em face do encaminhamento lento que vem tendo a guerra. E tambem por uma especie de convite ao gabinete para que mude sua orientação. E alguns observadores acham que se Churchill não resolver de vez seguir o conselho dos Comuns e do povo, certamente terá que enfrentar seria crise.

O notavel é que o movimento em favor da criação do "segundo front" começou na esquerda mas já se movimentou para a direita, com Lord Beaverbrook e seus poderosos jornais apoiando a idéia.

RESPONDENDO A INTERPELAÇÕES

LONDRES, 30 (R.) — A respeito do discurso que Lord Beaverbrook pronunciou ainda recentemente nos Estados Unidos, o major Clement Attlee, respondendo a uma interpelação que lhe foi feita perante a Camara dos Comuns, declarou hoje que o primeiro ministro Churchill não fora consultado sobre o assunto uma vez que aquele titular tem, como qualquer outro, a mais ampla liberdade para expressar a sua opinião.

O deputado que fez essa interpelação, comandante Bower, quis saber se o primeiro ministro lera as palavras pronunciadas por lord Beaverbrook, "nas quais o orador advogou uma luta incessante até que fosse criada uma segunda frente européia". Pretendendo ainda saber se foi mediante a autorização do primeiro ministro que essa atitude foi advogada. Aliás, o comandante Bower quis saber ainda se o primeiro ministro tomara alguma medida para prevenir as pessoas na posição de lord Beaverbrook de tentar levar o governo a certas atitudes, lançando-se numa especie de propaganda capaz de originar serias consequencias. Aliás, outro deputado, o conservador Winterton, pediu tambem ao major Attlee que esclarecesse melhor a situação, uma vez que ainda num dos ultimos discursos o primeiro ministro Churchill [illegible] Beaverbrook era um representante do governo britanico.

ATIVIDADES "NÃO OFICIAIS"

"Assim" — observou o referido deputado — "devemos compreender que os representantes do governo que se encontram nos EE. UU. teem toda a liberdade para exprimir a propria opinião sobre os nossos esforços de guerra".

A essa observação, o major Attlee respondeu dizendo que lord Beaverbrook não tem, neste momento, nenhum cargo definido, estando apenas encarregado de uma missão especial de natureza não-oficial, não estando, portanto, nas mesmas condições de qualquer outro que trabalha diretamente para o governo, na qualidade de funcionario.

Outro deputado afirmou então que uma pessoa como lord Beaverbrook que até há pouco fez parte do governo e que se encontra nos EE. UU. no desempenho de uma missão especial, devia agir com um pouco mais de discreção em tudo o que dissesse.

Depois disso, outro deputado conservador, o major Gazalet, perguntou se a missão de lord Beaverbrook já havia terminado ou se ele continuava nos EE. UU. ainda em carater semi-oficial. A' essa interpelação, o major Clement Attlee respondeu que, "lord Beaverbrook continua ainda no desempenho de certas atividades não-oficiais".

A maior operação nos ares

(Conclusão da 1.ª página)

o quartel general aliado no sudoeste do Pacifico distribuiu hoje o seguinte comunicado:

PORT MORESBY — Aparelhos da arma aerea inimiga atacaram nosso aerodromo em Port Moresby três vezes no decorrer do dia de ontem, mas os danos causados foram ligeiros.

INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS — Os aliados lecaram a caco um ataque aereo e impequena escala contra Koepang e Sumalaki.

FILIPINAS — As baterias de Corregidor silenciaram três baterias inimigas e destruiram uma coluna de caminheõs que trafegavam perto das praias de Luzon.

MINDANA'O — Novos desembarques japoneses tiveram lugar em Parang, nessa ilha, tendo para isso sido utilizados cinco navios de transporte".

Consta nos circulos locais que o primeiro ministro Curtin declarou, na sessão Trabalhistia Parlamentar, que propusera fazer uma alteração de importancia vital, na moção referente á remoção da limitação territorial, relativamente á remessa de tropas australianas para o exterior.

Os grupos da oposição decidiram por ligeira maioria, na Camara dos Representantes, á remoção da limitação territorial, referente ao despacho de tropas, por parte do govern. para regiões d eóterior. Presentemente, as forças australianas só podem ser enviadas a territorios que se achem sob o controle da Commonwealth da Australia.

FEITOS REALIZADOS NOS APARELHOS "CATALINA"

CAMBERRA, 30 (R.) — O ministro do Ar, sr. Drakeford, em declaração feita hoje nesta capital, relatou como os aviões de Catalina, de fabricação norte-americana, destinados a vôos de reconhecimentos de grande raio de ação, lançaram-se ha pouco sobre o objetivo inimigo, em pleno mergulho.

Prestando tributo aos admiraveis feitos desses aparelhos na batalha da Australia, o titular da Aeronautica disse que nas primeiras fases da guerra os Catalinas eram apenas empregados para vôos de reconhecimento ,mas ao aumentar a pressão japonesa na Australia Setentrional, esses magnificos aparelhos, desprezando as intenções de seus criadores, passaram a aviões de combate. Assim é que iniciaram operações ofensivas de grande valor, atacando com êxito bases avançadas inimigas, tais como Rabaul, Lae e Halauma.

Objetivos atacados em uma frente de...

(Conclusão da 1.ª página)

ford, em Poissy, tambem a poucas milhas de Paris.

APENAS SEIS APARELHOS DESAPARECIDOS

As atividades da R. A. F. durante a noite passada incluiram tambem uma nova visita dos seus bombardeiros ás docas e demais instalações portuarias de Ostende, e aos aerodromos dos Países Baixos, ao mesmo tempo em que outras formações minavam as aguas territoriais inimigas.

De todas essas operações, deixaram de regressar apenas seis dos aviões ingleses.

Como se sabe, desde que os nazistas iniciaram os seus vôos de represalia contra a Grã Bretanha, o principal alvo das suas gombas teem sido as catedrais e os centros comerciais de varias cidades inglesas, inclusive York, Bath e Norwich.

Aliás, para confirmar esse detalhe, ainda hoje a agencia oficial alemã anunciou que os vôos de reconhecimento realizados pela "Luftwaffe" sobre as Ilhas Britanicas "serviram para verificar a grande extensão dos raids de represalia realizados pela "Luftwaffe" contra as cidades inimigas".

UM DESTROYER AVARIADO E DOIS OUTROS ATACADOS A CANHÃO

LONDRES, 30 (R.) — Um "destroyer" inimigo ficou em más condições ao largo da costa da Inglaterra, hoje pela manhã, quando os aviões de bombardeio da RAF atacaram um comboio do Eixo, durante uma das suas ofensivas de hoje — o oitavo dia da sua ofensiva consecutiva.

Enquanto os "Spitfires" rondavam Calais, sobre cuja região derrubaram um "Fokewuff 190", outros caças escoltavam aparelhos "Hurricanes" para atacar três "destroyers" que protegiam navios mercantes ao largo da costa britanica.

Mais tarde, ainda pela manhã, a noticia oficial indicou que mais um caça inimigo fora derrubado, e que os caças britanicos que protegiam os bombardeiros "Boston", que atacaram as docas de Le Havre, cumpriram perfeitamente a sua missão.

Todas as três operações foram realizadas sem uma unica perda.

Durante o ataque contra o comboio inimigo, um "destroyer" ficou seriamente danificado e os dois outros foram alvejados a canhão.

No ataque a Le Havre, foi derrubado o segundo aparelho inimigo. Varios pilotos, ao regressar, confirmaram que a area atingida estava coberta por uma densa nuvem de fumaça de pó.

PELA QUINTA NOITE VISADA A INGLATERRA

NORWICH, 30 (U. P.) — Esta cidade foi, á noite, passada, o principal objetivo da "Luftwaffe", que atacou em grande escala as Ilhas Britanicas pela quinta noite consecutiva. Foi esta a segunda incursão de que se faz alvo a cidade de Norwich no curso desta ofensiva. Dos outros três bombardeios, dois foram dirigidos contra Bath e o restante, efetuado terça-feira, á noite, contra York. Os aviões alemães puseram em prática á noite passada o mesmo método de ataque utilizado contra Londres, arrojando primeiro milhares de bombas incendiarias e após arremessando as de grande poder explosivo.

Embora se acredite que o número de aparelhos foi maior á noite passada do que na incursão contra York, bem como do que na anterior contra esta mesma cidade, os danos materiais não foram tão importantes como naquelas duas ocasiões, estimando-se que tambem o número de vitimas foi menos elevado. Sofreram danos varios edificios públicos do bairro antigo da cidade, onde há numerosas casas residenciais, assim como tambem o bairro comercial, onde varios estabelecimentos importantes foram destruidos.

As bombas atingiram duas igrejas, dois cinemas, pelo menos, e dois abrigos anti-aereos, perecendo nestes ultimos sete pessoas. O ataque, não obstante sua rapidez, foi intenso, e, apesar do fogo das baterias anti-aereas ter dificultado a ação dos atacantes, foi de resultados desastrosos, tendo acorrido a esta cidade certo número de membros do Serviço de Defesa Passiva de cidades vizinhas para auxiliar os trabalhos de salvamento.

EM KIEL E COLONIA

ESTOCOLMO, 30 (H. T.) — Os danos causados a Kiel e Colonia são bem menores do que os sofridos por Rostock, declarou-se nos meios autorizados de Berlim ao correspondente de um jornal sueco que acrescenta ter sido evacuada a maior parte da população da grande cidade do Baltico.

RUINAS NA BASE DE TRONDEIM

LONDRES, 30 (U. P.) — O jornal "Evening Standard" publica um despacho de Storlien, cidade sueca proxima á fronteira da Noruega, que diz que, segundo declarações de testemunhas oculares, a base alemã de submarinos de Trondheim, em cuja construção trabalhavam 8 mil operarios noruegueses durante dois anos, ficou convertida em um verdadeiro amontoado de ruinas, em consequencia do bombardeio britanico de terça-feira ultima.

ATLEE RECUSOU INTERVIR

LONDRES, 30 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Clement Attlee recusou hoje, categoricamente, intervir junto ao comando das Reais Forças Aereas para que se ponha termo á politica de levar ataques devastadores, como os de Luebeck e Rostock contra as cidades alemãs, apesar da ameaça da Luftwoffe de atacar por sua vez todo edificio do Reino nido que esteja assinalado com trêês estrelas no guia "Baedecker".

Como o membro nacional conservador, sr. Iam Campebell Hannan, pergukntasse se não se poderia tentar, por meio da Cruz Vermelha Internacional ou outros organismos analogos, a realização de um acordo tacito para que ambas as partes se abstivessem de destruir os monumentos antigos sem valor militar, respondeu Attlee: "Não senhor. A experiencia demonstrou a inutilidade de todo acordo que se faça com Hitler. Já é uma politica fixa do governo evitar danos desnecessarios a esses monumentos".

Durante a sessão, o titular do Interior e Segurança Metropolitana, sr. Herriot Morrison, advertiu á Camara que não se deve desprezar a possibilidade de se registarem ataques alemães em horas do dia. Sua advertencia se deveu a uma pergunta formulada pelo legislador Edward Herbert Keeling, que inquiriu se, em vista da atual situação que desfruta a Inglaterra, e que provavelmente manterá o dominio aereo á luz do dia sobre o territorio nacional, não seria um desgaste inutil de energia humana conservar em seus postos durante o dia um numero consideravel de servidores da defesa civil.

Vão ser elaboradas normas para o fornecimento da gasolina

Procurar-se-á uma decisão satisfatoria que atenda a todos os interessados

Comunica-nos o Conselho Nacional de Transito, por intermedio da Agencia Nacional:

"Estiveram reunidos ontem, no Palacio Monroe, os srs. major Ronato Bittencourt Brigido, Otavio Valdetaro Coimbra, A. Floresta de Miranda e Edgard Pinto Estrela, membros do Conselho Nacional de Transito; Francisco de Souza Dantas e Renato Meira Lima, respectivamente, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal e chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis do mesmo Departamento, os quais trataram do atual problema do racionamento da gasolina no territorio nacional.

Convocados mediante entendimento entre o Ministerio da Justiça e a Prefeitura do Distrito Federal, deverão os mesmos elaborar normas para o fornecimento de gasolina aos veiculos automotores, em face do racionamento pelo Conselho Nacional do Petroleo.

As medidas atualmente em execução somente serão modificadas após o pronunciamento do Conselho Nacional de Transito, que submeterá á aprovação do governo o resultado de seus estudos nessa palpitante questão.

A referida comissão está trabalhando com o objetivo de, na sessão plenaria de segunda-feira próxima, poder tomar uma decisão satisfatoria, que atenda a todos os interessados no assunto."

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Afim de obter a máxima redução no consumo de gasolina do Ministerio da Educação e Saude, o ministro Gustavo Capanema expediu ontem o seguinte aviso ao diretor geral do Departamento de Administração daquele Ministerio:

"Tendo em mira recomendação do sr. presidente da República, em face da crise de combustivel que ora se verifica, venho recomendar-vos providencias urgentes e enérgicas no sentido de ser reduzido ao minimo o consumo da gasolina pelos veiculos em serviço neste Ministerio.

Para esse fim, deveis estudar, com o superintendente do Serviço de Transportes, as medidas que poderão ser postas em prática para que seja obtida a máxima economia de combustivel, com a utilização de automoveis, caminhões, ônibus e outros veiculos motorizados, apenas nos casos em que o serviço, por sua natureza ou urgencia, exija essa forma de transporte.

O funcionario que apenas tiver de locomover-se entre sua residencia e sua repartição não deve utilizar carro oficial.

As necessidades de fiscalização do serviço, fóra da zona urbana, não justificam a reserva permanente do automovel para a autoridade fiscalizadora, bastando que o veiculo fique á disposição da mesma no dia em que tiver de ser utilizado.

Estudará ainda ésse Departamento as medidas convenientes para o aproveitamento do pessoal, que, em virtude de tais medidas, tenha as suas atividades reduzidas ou anuladas.

De tudo fareis relatorio, a ser-me enviado o mais rapidamente possivel. Deve ser-me presente, ainda, o mapa semanal do estoque e do consumo de combustivel, pelo Serviço de Transporte."

O RACIONAMENTO EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A. N.) — Reuniram-se ontem, ás 21 horas, no palacio do governo, sob a presidencia do interventor Fernando Costa, os srs. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Coriolano de Góis, secretario da Fazenda; Anhaia Melo, secretario da Viação; Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura; o diretor do Departamento das Municipalidades, o diretor da Divisão de Imprensa e Radio Difusão do D. E. I. P. e o diretor do D. E. S. P.

A reunião foi convocada para tratar do grave problema da gasolina, cujo racionamento se impõe no momento, em face da situação internacional.

Estudando o assunto, ficou assentado que o exemplo de economia daquele carburante partirá do governo do Estado, com a maior restrição possivel do uso de carros oficiais, que se reduzirão ao minimo, ficando apenas os veiculos necessarios aos serviços publicos, para os quais seja indispensavel esse sistema de transporte.

Essa medida naturalmente afetará os meios de locomoção dos servidores do Estado e assim ficou deliberado que as repartições publicas passem a funcionar das 11 ás 17 horas, em horario que não coincida com o funcionamento dos bancos, casas comerciais e outros estabelecimentos, para que os funcionarios publicos encontrem maiores facilidades no uso dos transportes coletivos.

Finda a reunião, o interventor Fernando Costa levou os presentes para conhecerem o seu automovel equipado com gasogenio e que lhe presta otimos serviços ha tres anos. Esclareceu o interventor federal paulista que essa adaptação foi feita nessa capital, podendo os carros que a possuirem ser utilizados com grande exito na atual emergencia.

A chegada a Londres do almirante Stark

LONDRES, 30 (A. P.) — A chegada, hoje, a esta capital, do almirante Stark, que veio assumir o comando-chefe das operações navais norte-americanas nas aguas européias, é a revelação, feita no ultimo discurso do presidente Roosevelt, de que "as unidades navais dos Estados Unidos estão operando no Atlantico, no Artico, no Mediterraneo e no Indico", vieram dar um novo alento á confiança com que o povo inglês acompanha a participação ativa dos Estados Unidos na atual guerra européia, na defesa das Democracias.

Acredita-se que o almirante Stark, que foi chefe de operações nos Estados Unidos, organizará aqui um completo estado-maior, semelhante ao que funcionou na Europa durante a Grande Guerra passada. Os movimentos do estado-maior americano serão coordenados com os ingleses, através do Almirantado.

A chegada do almirante Stark revestiu-se de toda a impoencia militar. Compareceram ao aeroporto altos chefes militares e navais, sendo Stark saudado pelo primeiro lord do Mar, almirante Dudley Pound, que ontem regressou dos Estados Unidos e Canadá. Formaram a guarda de honra marinheiros ingleses e fusileiros navais americanos. Tambem compareceu um representante do primeiro ministro.

O almirante Stark e o embaixador Winant, que o acompanhou, viajaram num avião norte-americano tri-motor.

Ultima hora esportiva

Na ponta a seleção paulista no Campeonato de Natação

Realizou-se na noite de ontem mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, com a disputa de 7 provas e o jogo de polo aquatico entre as fortes representações dos Estados de S. Paulo e da Baía.

A ordem de chegada dos concorrentes nas 7 provas foi a seguinte:

1ª PROVA

100 metros — Moças — Nado livre.

Tempo — 1'12"

1º lugar — Lieselote Krauss (F. P. N.)

2º lugar — Lily Richter (F. P. N.)

3º lugar — Hidete Margarida Campos (F. C. R. C.)

2ª PROVA

Revezamento 4x200 metros — Homens — Nado livre.

Tempo — 10'37" 1/10.

1º lugar — Willy Otto Jordan; João Francisco S.; José Carlos Pinto; Victorino Felliine (F. P. N.)

2º lugar — Aloisio Pires Bandeira de Melo; Armando Coelho Freitas; Cezar Gonçalves Filho; Aldarico Gonçalves do Vale (F. M. N.)

3º lugar — Antonio Piler; Flavio Marcarelli; Lauro Mayer; Edu Jaeger (F. A. R. G. S.)

3ª PROVA

100 metros — Homens — Nado de peito.

Tempo:

1º lugar — Willy Otto Jordan (F. P. N.)

2º lugar — Luiz José Martins da Cruz (F. P. N.)

4ª PROVA

100 metros — Moças — Nado de costas.

Tempo — 1'28"

1º lugar — Maria Elina Costes (F. M. N.)

2º lugar — Jeanne Barrogain (F. M. N.)

3º lugar — Helena Bondar (F. C. R. B.)

5ª PROVA

100 metros — Homens — Nado de costas.

Tempo — 1' 12" 8/10

1º lugar — Paulo Fonseca Silva (F. M. N.)

2º lugar — Alberto Haddad (F. P. N.)

3º lugar — Dagoberto Costa Rios.

6ª PROVA

800 metros — Homens — Nado livre.

Tempo — 11' 29" 8/10

1º lugar — Alberto Oliveira (F. A. M.)

2º lugar — Vitorio Felliine (F. P. N.)

3º lugar — Armando Bandeira de Lima (F. M. N.)

7ª PROVA

400 metros — Moças — Nado livre.

Tempo — 6' 7" 8/10

1º lugar — Lieselote Krauss (F. P. N.)

2º lugar — Lily Richter (F. P. N.)

3º lugar — Hildete Margarida Campos (F. C. R. B.)

POLO AQUATICO

No jogo de polo aquatico em que se defrontaram as representações de Baía e de São Paulo, saiu vencedor o team paulista pelo escore de 9x0.

Essa partida esteve sob o controle de Carlos Evaristo de Oliveira (Distrito Federal) que agiu com imparcialidade.

NA FRENTE OS PAULISTAS

O resultado geral de pontos até a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação é o seguinte:

		Pontos
1º lugar	S. Paulo	219
2º lugar	Distrito Federal	129
3º lugar	Baía	63
4º lugar	Minas Gerais	26
5º lugar	Rio G. do Sul	19
6º lugar	Estado do Rio	5

Bombardeada uma cidade chinesa na região ocupada

CHUNG-KING, 30 (U. P.) — Segundo informações não confirmadas que chegaram a esta capital, foi bombardeada a cidade de Anganchi, no norte da Manchuria. Esta região está sob o dominio dos japoneses, encontrando-se próximo da fronteira siberiana.

Mercados de N. York

CAFE'

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou, hoje, sem registar alteração.

Morre um dos membros do Q.G. de Mac Arthur

O gal. H. George foi vitimado em grave desastre, com um jornalista

QUARTEL ALIADO DO GENERAL MAC ARTHUR, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o brigadeiro general Harold H. George, da aviação norte-americana, e o sr. Melville Jacoby, correspondente das revistas "Time" e "Life", pereceram em um acidente de aviação. A informação não proporciona maiores detalhes sobre o fato, porem acredita-se que ambos encontraram a morte ás ultimas horas de ontem ou ás primeiras de hoje, em territorio australiano.

QUEM ERAM AS VITIMAS DO ACIDENTE

WASHINGTON, 30 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado do Departamento da Guerra, baseado em informações recebidas até ás 12.20 (GMT):

"Australia — O general Mac Arthur informou ao Departamento da Guerra a morte, num acidente de aviação, do brigadeiro general Harold M. George, oficial aviador do seu Estado Maior. Em virtude de recomendação do general Mac Arthur, o general Mac Arthur condecorou postumamente o general Harold George com a medalha do Serviço de Distinção, fazendo-se a seguinte citação:

"Com uma folha de serviços excepcionalmente meritorios ao governo, em posições de grande responsabilidade, o brigadeiro general George foi chefe do Estado Maior da Aviação do Extremo Oriente e de 21 de março de 1941 a 11 de março de 1942 comandou todos os corpos areos das ilhas Filipinas. Nessa qualidade teve ele inteira responsabilidade por todas as operações aereas efetuadas em defesa da peninsula de Bataan, de Corregidor e das ilhas fortificadas, á entrada da baía de Manilha. Tinha brilhantes concepções estrategicas e conceitos praticos. Debaixo de constantes ataques da aviação do inimigo, muito superior em numero, demonstrou notavel capacidade para as operações de comando de forças reduzidas, de molde a atender ás urgentes necessidades de comando e atingir eficientemente o inimigo quando para isso se oferecia oportunidade. Sua coragem pessoal e constante devoção ao dever, seu desejo de melhorar as situações, quando faltavam os meios normais e o exemplo da sua orientação na execução de empreendimentos aparentemente impossiveis, conservaram a força sob o seu comando intacta e eficiente, a despeito de todos os esforços em contrario do inimigo, e contribuiram, de maneira inestimavel, para o esforço de defesa de todo o comando.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA

O general Mac Arthur tambem forneceu a informação da morte, no mesmo desastre de aviação, do sr. Melville Jacoby, correspondente de guerra das revistas "Time" e "Life". Ao referir-se á morte desse jornalista ,o general Mac Arthur disse: "Foi ele adido ás nossas forças durante a campanha das Filipinas e mais tarde se juntou ao comando aliado na Australia. Sumpriu os seus compromissos com eficiencia e verdadeira devoção e levou a termo perfeitamente as suas obrigações para com a imprensa e seus leitores bem como para com as forças militares".

Nada ha a mencionar em relação ás outras zonas".

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Publicaremos na edição de domingo o capítulo n.º 6

Os alemães não querem tecer comentarios sobre a fuga do gal. Giraud

ESTOCOLMO, 30 (Reuters) — Segundo noticias de Berlim, as autoridades alemãs declararam que estão estudando os aspectos legais da fuga do general Giraud, não podendo, por isso, tecer quaisquer comentarios a respeito, no momento. Solicitadas a elucidar o processo pelo qual o general francês teria conseguido realizar a sensacional escapada, as referidas autoridades explicaram que Giraud tinha ampla liberdade de movimentos, em Koengstin, dispondo de uma permissão especial para permanecer no centro da cidade até o cair da noite.

JUSTIÇA MILITAR

Prenderam o capitão e vão ser processados

Um caso inedito acaba de ser levado ao conhecimento e decisão do Supremo Tribunal Militar. Trata-se do seguinte: os guardascivis Antonio Bonetti e João Elydio de Souza, quando de serviço na fiscalização do transito, em frente ao Mercado Publico de Porto Alegre, tiveram um incidente com o capitão do Exercito, Ibá Mesquita Ilha Moreira, pelo fato deste oficial ter atravessado a rua com o sinal para veiculos fechado.

Em petição de habeas-corpus, aqueles policiais alegam que observaram o oficial em questão, o qual no entanto prosseguiu sua marcha. Considerando-se, como funcionarios publicos civis que são, desprestigiados, os guardas tentaram obstar com os braços, a passagem do instrutor do C. P. O. R. local, que declinou a sua qualidade de oficial do Exercito. O incidente culminou com luta corporal. Os policiais efetuaram a prisão do capitão, pelo que foram denunciados perante a 1ª Auditoria daquela cidade, por usurpação de autoridade militar, tratando-se de superior e inferior. O pedido tem por objetivo decretar a incompetencia do foro, que é longamente discutida na inicial, a qual se encontra acompanhada de diversas certidões, inclusive da denuncia.

PREENCHIMENTO DA VAGA DE AUDITOR

Achando-se organizadas as respectivas fichas o Supremo Tribunal Militar, na proxima segunda-feira, deverá organizar a lista triplice a ser enviada ao governo contendo os nomes dos auditores de primeira instancia candidatos ao preenchimento da vaga existente de auditor de segunda entrancia, resultante da aposentadoria do auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, recentemente nomeado presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

OS PROCESSOS DOS CAPITAES LIRA E MILTON

O auditor Georgenor de Lima Torres, convocado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar para substituir o seu colega Ranulfo B. Cunha, no processo referente aos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campello Nogueira, por motivo da sua suspeição, esteve ontem em cartorio afim de tomar varias providencias relativamente á recomposição do Conselho e sua convocação.

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario — Transferencia:

Do oficial administrativo Ena de Carvalho Candau — do Departamento de Educação Tecnico Profissional para o Departamento de Educação Primaria.

Despachos do secretário:

Arthur Goulart de Oliveira — Enedina de Oliveira Pedrosa — Francisco Marinho Teixeira — Josephina Rodrigues Gimenes — Manoel Ferreira da Costa — Violentina Gama — Restituam-se.

Serviço de expediente — Ensino particular:

Exigencias a satisfazer:

Mathilde Clement — Pague a taxa relativa á inspeção de saude.

Antonio da Silveira Carvalhaes — Complete a taxa relativa á inspeção de saude.

Bernardina do Carmo Alves — Complete a taxa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Dispensa a pedido:

Da professora de curso primario — Sidolina da Silva Pires — da função de coordenadora da escola 16—9 "Alagoas", de acordo com a aprovação do secretario geral no pedido apresentado.

Designações para a função de coordenadora:

Das professoras de curso primario, de acordo com a aprovação do secretario geral nas propostas apresentadas:

Erothides Nascimento Morado — para a escola 12—7 "Araujo Porto Alegre".

Andréa Fontes Peixoto — para a escola 20—8 "Duque de Caxias".

Zelia Chaf Saraiva Martins — para a escola 5—9 "Acre".

Maria Amelia de Souza Carvalho — para o colegio 11—9 "olivar".

Sylvia Oliveira de Goes — para a escola 16—9 "Alagoas".

Clotilde Piquet de Alcantara — para a escola 9—10.

Olga Andrade Pessoa da Silveira — para a escola 4—13 "Rosa da Fonseca".

Jacy Ormond Ribeiro Bastos — para o colegio 6—12 "Paraguai".

Maria Guterres Duque Estrada — para a escola 21—13 "Luiz de Camões".

Transferencia de coordenadora:

Da professora de curso primario — Sylvia Bastos — coordenadora da escola 21—13 "Luiz de Camões" — para a função de coordenadora 13—13 por proposta da diretora da Escola.

Transferencias:

Das professoras de curso primario: Esther Pires Salgado — da escola 5—1' para a escola 20—8 "Duque de Caxias".

Maria Silveira Thomaz — da escola 20—8 "Duque de Caxias" — para a escola 11—10 e desta para aquela Ivonne Castanheira Gabriel.

Ignez Borges Fernandes — do colegio 17—11 "Pedro Lessa" para a escola 10—4 "Luiz Delfino".

Maria da Gloria de Souza Pereira — da escola 5—9 "Acre", para a escola 6—2 "Barbara Otoni".

Idarida Delgado — da escola 16—11 para a escola 5—9 "Acre".

Maria de Lourdes Monteiro de Barros — do colegio 1—11 "Conde de Agrolongo", para o colegio 17—8 "Pernambuco".

Heloisa de Sá Vasconcellos — da escola 9—1 "Costa Rica", para a escola 8—7 "Heitor Lira".

— Das professoras de curso primario — extranumerarias mensalistas:

Adail de Souza Camucê — da escol a4—13 "Rosa da Fonseca" para a escola 17—13 "Coronel Coraino do Amarante".

Isa Marques da Costa — da escola 1g—11 "Norval de Gouveia" — para o colegio 14—9 "Goiaz".

Retificação:

E' referente aos serventes extranumerarios mensalistas:

Alvaro José Teixeira — José Fernandes de Oliveira e José Pereira da Silva, e não como foi publicado, o elogio feito naquele Boletim.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43357	7535	C	43586	25566	C
43702	25681	C	43753	30167	C
43904	20721	C	43998	25723	C
44100	1642	C	44103	23916	C
44104	12155	C	44105	6473	C
44106	6467	C	44107	7312	C
44108	26376	C	44109	30853	C
44110	29394	C	44111	7997	C
44113	28461	C	44115	16872	C
44116	17300	C	44117	24825	C
44118	9644	C	44119	28179	C
44120	9848	C	44121	2173	C
44122	1576	C	44125	10150	C
44126	17581	C	44128	3013	C
44129	3024	C	44130	32060	C
44131	41298	C	44133	23602	C
44134	16742	C	44135	2160	C
44136	5897	C	44137	31380	C
44138	19354	C	44139	25741	C
44140	22526	C	44141	20733	C
44142	27441	C	44143	20155	C
44144	15167	C	44146	4845	C
44147	40848	C	44148	20055	C
44149	40179	C	44150	6387	C
44151	1021	C	44152	7950	C
44153	6784	C	44155	15268	C
48208	41662	E	48211	24201	E
48217	768	E	48257	2098	E

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44245	11994	45021	12874
45147	18199	45237	17324
45241	26272	45261	24841
45277	22975	45406	15435
45432	32596	45449	17821
45502	26332	45516	4021
45535	26913	45588	25083
45647	7947		

Para assinar propostas:

Prop.	Mat.
45279	22492

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
44592	5992	(Fev. e março de 942)
45189	23117	(último contra-cheque)
45227	28913	(último contra-cheque)
45412	16930	(último contra-cheque)
45483	6431	(último contra-cheque)
45560	440	(último contra-cheque)
45561	434	(último contra-cheque)

TEATRO

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — Cia. Aracy Cortes — 20.30 e 22.30 horas.

CARLOS GOMES — "Mateil" — drama — Cia. Vicente Celestino-Gilda Abreu — 20.30 e 22.30 horas.

REGINA — "Deus lhe Pague" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 20.30 e 22.30 horas.

RIVAL — "Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 20.30 e 22.30 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 20.30 e 22.30 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20.30 e 22.30 horas.

Campanha Nacional de Aviação

O batismo do "Alferes Franco" em Araras

Adiada a sua realização por estar enfermo o sr. Fabio Prado

Entre as solenidades que amanhã, domingo e segunda-feira se realizarão em São Paulo, promovidas pela Campanha Nacional de Aviação, figurava a inauguração do aeroporto da cidade de Araras, para onde, em viagem direta, seguiria o ministro Salgado Filho, acompanhado do interventor Amaral Peixoto e do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, afim de batizar na mesma cidade o avião "Alferes Franco".

Tendo enfermado subitamente o sr. Fabio Prado, antigo prefeito de São Paulo e presidente do Aero Clube de Araras, foi transferida a realização da cerimonia.

As demais solenidades anunciadas, porem, serão realizadas, daqui partindo amanhã, em avião da F. A. B., para a capital paulista o ministro Salgado Filho e as ilustres personalidades convidadas para acompanhá-lo nessa excursão.

O escritor norte-americano Waldo Frank vai batizar o avião de Ilheus.

Domingo, em S. Paulo, a realização da cerimonia de incorporação desse aparelho, doado pelo comendador Jaffet, e que tem como patrono Cristovão Colombo.

Na festa aviatoria de domingo, no Campo de Marte, será realizado o batismo do avião "Christovão Colombo", ofertado pelo comentador Jaffet, chefe de uma das mais importantes organizações comerciais de São Paulo e que se destina ao Aero Clube de Ilhéus, no Estado da Baía.

Prestando uma homenagem ao grande navegador a quem se deve o descobrimento da América, a Campanha Nacional de Aviação aproveita ainda a circunstancia de se encontrar na capital paulista, nesta sua visita ao Brasil, o notavel escritor norte-americano Waldo Frank, convidando-o para ser o paraninfo.

Será assim uma cerimonia de confraternização das mais significativas e brilhantes da cruzada aviatoria.

A cerimonia terá lugar ás 10 horas, na sede do Aero Clube de São Paulo.

Há calma relativa no front

(Conclusão da 1.ª página)

GRANDES BATALHAS EM PERSPECTIVAS

Além do citado, foram poucas as informações recebidas da frente, embora continuem chegando á Kuibishev versões de estarem iminentes grandes batalhas. A este respeito se manifestou que os russos estão concentrando suas forças para assestar novos golpes contra Kharkov, Kursk, Bryansk e os redutos do lago Ilmen, que são Novgorod e Staraya Russa.

Tem-se conhecimento da presença de tropas russas, concentradas na zona de Kursk, onde está sendo acumulada a maior massa de tanks da atual campanha de primavera, com o objetivo de reduzir esse baluarte alemão.

Os despachos da frente se limitam, em sua mór parte, a notificar ações individuais. Uma informação dizia que nos ultimos 3 dias, uma só divisão que operava na frente norte havia dado morte a 10.000 oficiais e soldados inimigos, capturados 70 canhões, 200 metralhadoras, 3 tanks e "grande quantidade de equipamentos".

Tambem se anunciou que em outro setor da frente norte foram aniquilados 1.300 alemães.

No sul, as guerrilhas e divisões de fuzileiros aproveitam a bonança para castigar o inimigo. Informou-se por exemplo, que os atiradores de uma só unidade haviam dado morte a 362 soldados alemães em 48 horas. A eficacia deste tipo de ação ficou demonstrada pela forma assinalada, ficando abatido o moral das tropas alemãs, cada vez que são alvos dessas operações.

MELHOROU A SITUAÇÃO EM SEBASTOPOL

KUIBYSHEV, Sobre-o-Volga, 30 (A. P.) — A situação de Sebastopol, base naval russa do Mar Negro, melhorou, depois de seis meses de sitio alemão.

Em outubro último, os alemães fizeram serias penetrações nas defesas da cidade, mas foram repelidos no dia 2 de janeiro. Durante os rudes combates de dezembro, os alemães perderam 85.000 homens, em mortos e feridos.

Os alemães começaarm a atacar com seis divisões de infantaria, uma brigada de cavalaria, varias unidades de camisas-pardas e centenas de tanks e de aviões.

Em novembro, os alemãs aumentaram ás suas forças uma divisão de infantaria, três brigadas alpinas rumenas e canhões de 14 polegadas.

Cerca de 50 canhões pesados foram concentrados num setor, a uma milha da cidade.

No dia 3 0de dezembro, os ataques soviéticos na peninsula de Kerch forçaram os alemães a aliviar a sua pressão sobre a cidade.

INFORMAÇÕES DE HELSINKI

HELSINKI 30 (A. P.) — Concomitantemente com a maior pressão dos seus exércitos ao longo da frente finlandesa, o radio de Moscou tem instado para que a Finlandia assine uma paz em separado com a URSS.

"Logicamente isso não parece ser o forte dos agentes do Kremlim" — nota um jornal de Helsinki.

O jornal diz que o radio de Moscou tem oferecido paz em termos extremamente favoraveis mas ao mesmo tempo ataca a Finlandia com a exação de reparações de guerra alem da capacidade do país.

Entrementes terriveis combates continuam a travar-se nas vizinhanças da estação de Louhi, a estrada de ferro de Murmansk, onde ao que informam despachos da frente tombaram ontem muitas centenas de russos.

Os russos voltaram ao ataque ao sul do rio Svir.

Grandes festejos assinalarão hoje o «Dia do Trabalho»

A concentração no estadio do Vasco da Gama terá inicio ás 13 horas – Será irradiado para todo o país o programa

Terá hoje grandiosa comemoração em todo o país o "Dia do Trabalho".

A solenidade mais importante do programa oficial será levada a efeito no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Januario, onde o presidente da Republica falará á nação.

A concentração terá inicio ás 13 horas, quando começarão as disputas de torneios eliminatorios entre as equipes de futebol dos trabalhadores metalurgicos, da industria de calçados, dos operarios ferroviarios da Central do Brasil e dos trabalhadores da Fabrica de Fiação e Tecelagem de Bangú.

A's 15 horas, chegará o presidente da Republica, acompanhado do ministro do Trabalho, dando-se inicio á primeira parte do programa: 1 — Protofonia do "Guaraní" de Carlos Gomes, pela banda de musica da Escola Militar. 2 — Gloria ao chefe do Estado Nacional, pelos operarios da Fabrica Mazda e telefonistas da Companhia Telefonica Brasileira. Desfile dos trabalhadores da Companhia Siderurgica Nacional; desfile dos trabalhadores da Imprensa Nacional; desfile dos operarios da Fabrica de Bangú. — Demonstração de eficiencia das forças mecanizadas do Exercito. Exercicios de defesa anti-aerea, pelas forças de artilharia anti-aerea e Corpo de Bombeiros. Evolução de esquadrilhas da Força Aerea Brasileira, em coordenação com as manobras da defesa anti-aerea. Desfile dos trabalhadores militarizados; tiros de guerra, escolas de instrução militar, exclusivamente constituida de trabalhadores. Apoteose á Bandeira Nacional, por elementos do Exercito, Armada e Aeronautica. Saudação ao presidente da Republica, em nome das classes trabalhadoras, pelo ministro Marcondes Filho. Discurso do presidente da Republica. Hino Nacional, cantado por toda a concentração, com acompanhamento da banda de musica da Escola Militar.

A segunda parte do programa constará de uma partida de futebol pelos ases profissionais para a conquista da "Taça Presidente Vargas", oferecida pelo ministro do Trabalho, selecionado norte contra o selecionado sul, organizados pela Federação Metropolitana de Futebol do Rio de Janeiro.

O 1º ANIVERSARIO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho realizará, amanhã, excepcionais solenidades para comemorar o primeiro aniversario da instalação da Justiça do Trabalho, bem como o da sua reorganização, transformado como foi em superior dessa Justiça especializada.

Alem de uma sessão solene, ás 11 horas, no salão nobre do 5º andar do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia de honra do sr. Marcondes Filho, titular da pasta, será inaugurada tambem uma exposição sobre as atividades do Conselho em seu primeiro ano de reorganização, assim como dos diversos orgãos locais da Justiça do Trabalho, alem das realizações do Estado Novo no setor da previdencia social, abrangendo todos os aspectos de proteção e de assistencia que nos ultimos anos vem sendo outorgados ao trabalhador brasileiro.

Após essas solenidades será prestada homenagem ao sr. Francisco Barbosa de Rezende, que durante cerca de oito anos esteve na presidencia do Conselho e em cuja gestão foi instalada a Justiça do Trabalho. Constará essa homenagem da inauguração do retrato a oleo do homenageado no gabinete da presidencia do referido tribunal devendo nessa ocasião falar em nome do Conselho e de seu funcionalismo o conselheiro Fernando de Adrade Ramos.

SOLIDARIEDADE DOS EMPREGADORES

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, recebeu a seguinte carta do presidente da Confederação Nacional da Industria:

"Meu ilustre patricio e amigo. Revestir-se-ão de um cunho todo especial as comemorações do proximo 1º de Maio, dia do trabalho, em que as forças vivas da nação, mais uma vez, irão demonstrar o seu apoio e a sua irrestrita solidariedade ao presidente Getulio Vargas. Um só sentimento, de união e de decisão, vibra com entusiasmo por todo o Brasil, em torno do nosso grande chefe. Os empregadores, como sempre, que estarão presentes á festa que congrega os construtores da economia nacional, veem pedir seja tambem v. excia., o seu intérprete perante o chefe da Nação, nessa imponente solenidade, com a legitima autoridade de verdadeiro ministro da Industria e Comercio. Aproveito o ensejo para agradecer antecipadamente, apresentando a v. excia. os nossos protestos da alta estima e consideração. a) — Evaldo Lodi."

A CONCENTRAÇÃO DO PESSOAL DA LIGHT

O Sindicato de Carris Urbanos e a Light, em colaboração com o Ministerio do Trabalho participam aos trabalhadores, em geral que hoje dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, entre 12 horas e 12 horas e 45 minutos, partirão de todos os pontos da capital bondes especiais, com passagem gratuita para a concentração do Campo do Vasco, podendo a condução ser esperada nos locais principais, como sejam: Cascadura — Engenho de Dentro — Meyer — Jockey Clube — Jardim Zoologico — Colegio Militar — Praça da Bandeira — Praia do Botafogo — Largo do Machado — Lapa — Largo de São Francisco — Praça Tiradentes — Arsenal de Marinha — Praça Mauá, etc.

IRRADIAÇÃO PARA TODO O PAI'S

As solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho" serão irradiadas ás 15 horas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, com toda a rede nacional e em ondas curtas para o Mundo.

A Divisão de Radio do DIP encarregou-se do serviço de electro-acustica no Campo do Vasco da Gama, realizando, desta vez, o mais completo e perfeito serviço de amplificação. Uma rede uniforme de som estará espalhada por todo o estadio, em 41 alto-falantes, cuja potencia atinge a 1/2 kw, o que permitirá seja ouvida, pelo Brasil e pelo Mundo com toda a clareza e nitidez, a palavra do presidente Getulio Vargas.

NÃO HAVERA' VESPERAIS NOS TEATROS

A classe teatral, sempre solidaria com todas as demonstrações de apoio ao presidente Getulio Vargas, que é o seu maior benfeitor, tambem se associará ás comemorações do dia do Trabalho. Assim, estiveram no Gabinete do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, os empresarios teatrais Procopio Ferreira, Jayme Costa, Joracy Camargo, Alvaro Rodrigues e Vicente Celestino, que comunicaram a s. excia. não realizarão hoje espetaculo de "matineée", afim de que todos os atores e artistas possam comparecer ao comicio civico-militar a realizar-se no Campo do Vasco ás 14 horas.

PROPAGANDA DO S.A.P.S.

Na séde do Serviço de Assistencia e Previdencia Social, terá lugar, ás 21 horas, a solenidade da instalação da Comissão de Estudos de Alimentação, presidida pelo ministro Marcondes Filho, que, por intermedio de uma emissão radiofônica, na mesma hora, declarará instaladas as demais comissões estaduais.

Os principios objetivos da referida Comissão são divulgar nos meios sociais, nos ambientes patronais e proletarios e no seio da administração pública, as atividades técnicas e educacionais do S. A. P. S.; entrar em entendimentos com os interesados sobre a conveniencia e vantagens da assistencia alimentar aos trabalhadores; fazer estudos locais sobre peculiaridades alimentares, condições de salario e tipo de trabalho e demais pesquisas em favor do problema; fomentar a inauguração de novos restaurantes populares ou fabris, assim como organizar palestras públicas em obediencia á diretriz do governo em valorizar o trabalho nacional.

A Comissão do Distrito Federal será presidida pelo professor Helion Povoa, fazendo parte da mesma dezesseis médicos representantes dos Institutos e Caixas de Pensões e um médico representante do S.A.B.S., tendo o carater de centralização dos trabalhos executados em todo o territorio do país. As Comissões Estaduais serão compostas de seis médicos designados, respectivamente, pelas administrações estaduais, delegacia do Ministerio do Trabalho, Serviço Médico Especializado, Institutos e Caixas de Pensões, Empregados e Empregadores.

GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Vai realizar-se amanhã, nesta capital, a maior comemoração trabalhista de todos os tempos, dela participando a totalidade dos operarios de Porto Alegre. Essas imponentes festividades são patrocinadas pela Delegacia Regional do Trabalho e Sindicatos. Pela primeira vez desfilarão pelas ruas desta capital, ombro a ombro com os operarios, os empregadores das industrias e do comercio. A concentração de milhares de operarios será feita no Parque Farroupilha, onde se realizará missa campal, celebrada pelo arcebispo metropolitano, d. João Becker, falando diversos oradores. Expressiva cerimonia será tambem a do juramento solene dos trabalhadores de bem servir á Patria. No Parque Farroupilha, após as cerimonias, será cantado o Hino Nacional, por todos os presentes e coro orfeônico do Instituto de Educação, iniciando-se, então, o grande desfile pelas ruas da capital.

As empresas de transporte coletivo puseram seus veiculos á disposição das autoridades trabalhistas, para condução gratuita dos participantes da concentração.

DIA DO TRABALHADOR BRASILEIRO. — Se o trabalhador brasileiro celebra hoje o "seu" dia com satisfação e alegria, deve-o á politica social do presidente Getulio Vargas. Visitando o operario no local da sua labuta, o chefe da Nação tem procurado informar-se pessoalmente da necessidade do trabalhador e das medidas de que carece, tornando-se, assim, o Amigo Número Um do proletariado.

A legislação social no governo do presidente Vargas

E' oportuno recordar no dia de hoje, de tão festivas comemorações nos meios proletarios, a ação do governo do sr. Getulio Vargas em beneficio dos trabalhadores do Brasil.

Instalado no governo pelas armas vitoriosas da revolução de 1930, o presidente Getulio Vargas criou o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, quando pouco antes a questão social era considerada no Brasil simplesmente caso de policia.

O novo orgão passou desde então a exercer suas funções mediadoras, num esforço conciliatorio, entre o capital e o trabalho, que alcançou completo êxito, definindo os direitos e deveres das duas classes.

A SINDICALIZAÇÃO COMO TRAÇO DE UNIÃO ENTRE OS TRABALHADORES

A fiscalização e a difusão dessas leis, entretanto, estavam a exigir orgãos idoneos, capazes de coordenar as diferentes esferas da atividade. Entendeu, então, o governo ser necessario a arregimentação de cada classe, unindo os trabalhadores, congregando-os em entidades intimamente ligadas aos poderes da República.

Foi fruto dessa compreensão o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que criou os sindicatos profissionais que, organizados em seguida, foram posteriomente modificados em sua estructura, graças a outros dispositivos legais que os aproximavam, cada vez mais, dos imperativos nacionais.

E assim se iniciou e tomou vulto o grande movimento sindicalista, que hoje é uma das mais eloquentes realidades brasileiras, por isso que facil foi ao trabalhador compreender o axioma popular de que "a união faz a força".

Fixou-se, progressivamente extensivo a diversas classes, o regime de oito horas de trabalho.

Criou-se o Serviço de Identificação Profissional, controlando, por intermedio das Inspetorias Regionais do Trabalho, a observancia da Legislação Social nos Estados. Ferias anuais e remuneradas foram instituidas para as diversas classes de trabalhadores. Instituiram-se Juntas de Conciliação e Julgamento, Comissões Mixtas e Tribunais de Exceção.

A atuação dos tribunais de exceção, de arbitramento, como os consideraram varios sociologos patricios que afastaram desses orgãos o carater contencioso, trouxe para a massa proletaria brasileira a harmonia, a tranquilidade e, sobretudo, a prosperidade.

ESTABILIDADE E IRREDUTIBILIDADE DE VENCIMENTOS

Ao mesmo tempo, estabelecia a garantia no emprego e a irredutibilidade de vencimentos.

A lei n. 62, de junho de 1935, garante a todo o empregado, com mais de um ano de atividade numa empresa, industrial ou comercial, e que seja despedido sem justa causa, uma indenização, paga pelo empregador, equivalente a um mês de vencimento por cada ano de serviço.

Com o advento dessa lei, o governo do sr. Getulio Vargas consolidou, de forma indubitavel, o prestigio no seio das classes trabalhistas do país. Porque a lei 62 é em verdade, o fundamento, o alicerce da confiança do empregado no empregador e, "mutatis mutandis", deste naquele, confiança tão necessaria para a manutenção do ritmo das nossas atividades produtoras.

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

Varias medidas de previdencia e assistencia social tambem foram adotadas.

Orgãos destinados a coroar decenos de atividade proveitosa, as caixas de Aposentadoria e Pensões, adaptadas á nova lei, foram-se desdobrando e no seu desdobramento ininterrupto ampliaram os beneficios já estabelecidos em leis anteriores. Assim, ficou determinada a estabilidade definitiva, depois de dez anos de serviço para os comerciarios e industriarios e correlatos e, depois de dois anos, para os bancarios.

NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO — PROTEÇÃO AO TRABALHO INTELECTUAL

A "lei dos dois terços" garantiu desde logo a rapida nacionalização do trabalho, obrigando todas as empresas a manter dois terços de empregados brasileiros. A Constituição de 10 de novemmro veio melhorar ainda mais essas garantias ao trabalhador nacional, que adquiriu, no governo do presidente Getulio Vargas, o direito ao trabalho e á prioridade, em igualdade de condições.

No mesmo instante em que as atenções governamentais se voltavam para o proletario das oficinas e das lojas, cuidava o governo de amparar tambem o trabalho intelectual, até então, salvo os rarissimos casos das profissões liberais, ao desabrigo de uma regulamentação protetora e, sobretudo, moralizadora.

Garantias expressas foram dadas aos engenheros, arquitetos, agrimensores, jornalistas, professores.

ACIDENTES NO TRABALHO. — SALARIO MINIMO — OUTRAS MEDIDAS

A lei obrigando os seguros das empresas em favor dos seus empregados contra acidentes no trabalho, o instituto do salario minmo, a colaboração entre o capital e o trabalho, a criação da Justiça do Trabalho, completaram a obra de assistencia do governo do sr. Getulio Vargas aos trabalhadores do Brasil.

O ministro da Aeronáutica irá novamente a S. Paulo

Partida, amanhã, em avião da F. A. B. — Outras informações do Ministerio

A Comissão Especial encarregada de estudar a localização da futura Escola de Aeronautica no interior de S. Paulo já entregou, como foi noticiado, o seu relatorio ao titular da pasta, no qual são apontadas as zonas apropriadas para tal fim. Vai percorre-las, para ter uma impressão pessoal, o ministro Salgado Filho, que amanhã irá novamente aquele Estado, viajando em avião da Força Aerea Brasileira. Aproveitará a excursão para realizar tambem uma visita de inspeção ás obras de Cumbica e para presidir varias solenidades da aviação civil.

CONTRIBUIÇÃO DE JOINVILE PARA A CAMPANHA DE AVIAÇÃO

O ministro da Aeronautica recebeu do tenente coronel Luiz Correa Barbosa, comandante do 13º Batalhão de Caçadores, com sede em Joinville em Santa Catarina, a importancia em cheque, de vinte e dois contos quinhentos e trinta e dois mil e trezentos réis, produto de contribuição do povo daquela cidade em favor da aviação nacional. No oficio que enviou ao titular da pasta, aquele oficial superior do Exercito encarece a perfeita compreensão que o povo de Joinville ter o delicado e angustioso momento em que vivemos, o que impõe inadiavel preparação para a defesa da nossa patria.

O sr. Salgado Filho agradeceu a nova e valiosa contribuição que vem de Santa Catarina.

NO GABINETE

Estiveram ontem no Gabinete do ministro da Aeronautica, o major brigadeiro Armando Trompwski, chefe do Estado Maior, brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal e Fabio de Sá Earp, e os tenentes coroneis Carlos Brasil e Godofredo Vidal, comandante do primeiro Corpo de Base Aerea.

O ministro deu audiencia publica, atendendo numerosas pessoas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Empresa de Construções Gerais Ltda., satisfazendo o despacho do ministro em seu requerimento anterior com a apresentação de sua carteira de associada do Aero-Clube do Brasil, solicita restituição dos documentos que juntou ao seu pedido de inscrição — "Sim"; de Pedro Alves do Nascimento, reservista do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da F. A. B. — "Sim": de Biruta Dirgint Rawicz, solicitando seja apreciado um invento de autoria do seu falecido progenitor, relativo á construção de uma estação para aeronaves denominada "Aerostart" — "Arquive-se em face do parecer da Diretoria do Material"; de João Ferreira de Moraes, reservista de 1ª categoria do Exercito, solicitando sua inclusão no Ministerio da Aeronautica: "Sim", no quadro de Infantaria de Guarda"; de Ferdinando Matarazzo, solicitando autorização para importação dos Estados Unidos, um aeroplano "Fairchild" — "Autorizo"; de João Ribeiro Sobrinho, solicitando seu aproveitamento no quadro de serventes do Ministerio da Aeronautica: "Não ha vaga"; de Elzio Montassier, ex-cabo radiotelegrapista da Marinha de Guerra, solicitando seu aproveitamento no Ministerio da Aeronautica, como radiotelegrafista: "Sujeite-se á prova de capacidade na Diretoria de Rotas"; de Celso Vilela, Manoel Torquato Gonçalves, Natalino Teraborelli, Jorge de Ceberrel de Moraes e Silvino Rodrigues Teixeira, reservista do Exercito, solicitando transferencia para reserva da F. A. B.: — "Atenda-se".

A primeira firma varejista a contribuir para a Campanha Nacional de Aviação

Por intermedio do seu chefe, a firma Nilo Carvalho & Cia. Ltda., proprietaria da Loja "A Exposição", de S. Paulo, ofertou um avião ao Aero Clube de Rio Preto — Revide ao gesto do jornalista Otaviano Alves Lima.

S. PAULO, 30 (Meridional) — Como já referimos, teve a mais simpatica repercussão o gesto do sr. Otaviano Alves de Lima doando um avião á Campanha Nacional de Aviação. Era a primeira doação que partia de um jornalista para aumentar o numero de aeroplanos de treinamento que a grande cruzada do ar vem entregando á juventude do Brasil. Agora, revidando ao gesto do sr. Otaviano Alves de Lima, inscreve-se na lista de benemeritos da aviação civil nacional a primeira firma varejista do país. Num gesto de inteira espontaneidade, que ainda mais valoriza sua atitude e reafirma os sentimentos de civismo e brasilidade, o sr. Nilo Carvalho, chefe da firma Nilo Carvalho e Cia. Ltda., proprietaria da loja "A Exposição", o conceituado estabelecimento da praça do Patriarca, veio ontem ao edificio "Guilherme Guinle", para comunicar ao diretor dos "Diarios Associados", que havia deliberado fazer a doação de um avião á Campanha Nacional de Aviação, em nome da firma que dirige.

FILHO DO CEARA'

O sr. Nilo de Carvalho é filho do Estado do Ceará e fez questão de que o avião que ora oferecia á grande cruzada do ar fosse destinado a um aero-clube de São Paulo, lembrando o nome do municipio de Rio Preto, para que essa nova unidade aerea evocasse á juventude rlopretana a afinidade afetiva e sentimental que existe entre os moços do Norte e do Centro.

Ouvido pela reportagem, o sr. Nilo de Carvalho, que há vinte e um anos está radicado a São Paulo, assim se expressou:

— "Pode dizer que mais do que tudo me encantou o gesto do sr. Otaviano Alves de Lima oferecendo um aeroplano á minha terra natal. E a oferta de um avião que faço á cidade Rio Preto representa a replica do cearense ao gesto atrevido do paulista".

Será domingo a Pascoa dos Militares

Realizar-se-á no domingo, ás 8 horas, na Matriz de Santana e sob a presidencia do cardial D. Sebastião Leme, a tradicional Pascoa dos Militares, dela participando o Exército, a Marinha, a Aeronáutica, a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, os Tiros de Guerra e formações de reservista.

O oficio religioso será celebrado pelo bispo d. André Arcoverde, devendo pregar ao pulpito o padre Neldes Camara.

A União Católica dos Militares, sob a presidencia do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da República, está convidando a todos os militares da guarnição do Rio de Janeiro para colaborarem para o maior brilhantismo dessa demonstração de fé religiosa.

A POSSE DO SR. DJALMA CAVALCANTI — Realizou-se ontem, ás 15 horas, perante o secretario da Educação, a posse do sr. Djalma Cavalcanti no cargo de diretor do Ensino Técnico da Prefeitura. O sr. Djalma Cavalcanti é uma figura de relevo nos meios educacionais, tendo sido inspetor de ensino e diretor do "Pritaneu Militar" e do "Colegio Olavo Bilac". A sua escolha para o importanre cargo teve a mais simpática repercussão. A gravura mostra um aspecto tomado durante a solenidade da posse, que foi muito concorrida.

DOIS GENERAIS APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Após o seu despacho com o presidente da Republica, o ministro da Guerra apresentou ao chefe do Governo os generais Newton Cavalcanti e Milton de Freitas Almeida, respectivamente comandante da 5ª Região Militar e diretor da Motomecanização do Exercito, tomando-se, no momento, a fotografia acima.

NOVA ESTRÉIA NO ATLÂNTICO

"LOS ZORROS", que estrearão hoje no "green-room" do Atlantico

As estrelas no Green Room do Atlantico se sucedem num encadeamento ininterrupto. Foi anunciada a abertura da temporada oficial naquela casa de diversões e desde aquele instante, em que a "boite" elegante do Posto Seis reapareceu transfigurada artisticamente aos olhos de seus frequentadores, que, a intervalos curtos, se apresentam ali números novos, cheios de atrativos e rigorosamente escolhidos nos grandes centros culturais do continente.

O elenco do Atlantico é variado, formando no seu conjunto um todo harmonioso. E, para completar a sequencia das "soirées" do Green Room, já se anuncia para hoje a estréia de Los Zorros, criaturas predestinadas, cuja função através das platéias é demonstrar que a vida não é tão risonha como vulgarmente se supõe. Eles sabem descobrir, porem, nos pequeninos nadas da existencia humana um motivo de hilaridade e graça juvenil. Ninguem, em suma, pode ser indiferente ás artimanhas desses malabaristas do bom humor. Hoje mesmo eles estarão no Atlantico.

O JORNAL

RIO, 1º-V-94

Dia do Trabalho

Celebra-se hoje a data universal do Trabalho. Todos os países civilizados promovem comemorações festivas e ainda aqueles que se acham em guerra relembram a efeméride e de alguma forma participam no júbilo das manifestações mundiais.

Durante muito tempo, o Dia do Trabalho era temido pelos governos. As reivindicações operarias, apresentadas de maneira violenta pelos oradores nos grandes meetings comemorativos da data, davam lugar a repressão das policias produzindo-se em consequencia, conflitos que ensanguentavam as ruas das grandes cidades européias e americanas.

Esse tempo passou para sempre. Os ideais de justiça social, esposados por grandes forças morais como a Igreja por exemplo, na famosa Enciclica "Rerum Novarum" de Leão XIII, foram sendo melhor compreendidas e, aos poucos, as legislações de todos os povos incorporaram os principios de assistencia, respeito e dignidade do trabalhador e garantia dos seus direitos fundamentais.

De dia trágico e sangrento, o Primeiro de Maio converteu-se em data de solenidades pacificas e entusiasmo fecundo.

E' com legitimo orgulho que podemos dizer que o Brasil está entre os vanguardeiros dessa revolução. Desde 1930, começamos a dar aos problemas sociais uma atenção humana e inteligente.

O presidente Getulio Vargas com a criação do Ministerio do Trabalho iniciou a realização de um programa que se transformou hoje num vasto código de leis sabias e oportunas, que abrangem todos os direitos do operariado e lhe asseguram garantias de bem estar, assistencia, estabilidade, sob a égide de uma justiça especial, que coloca o trabalhador para efeito das suas regalias em pé de igualdade com as classes patronais. Em doze anos realizamos uma revolução extensa e profunda, que constitue por si só uma grande justificativa para os acontecimentos politicos que se operaram no Brasil na última década.

Os trabalhadores nacionais são gratos ao sr. Getulio Vargas e áqueles que cooperaram com ele para a efetivação das aspirações representadas pela legislação trabalhista do país.

Por isso, no dia de hoje, procuram externar essa satisfação e o seu agradecimento, em manifestações de jubilo, que constituem um estimulo e um exemplo para os demais povos.

E' uma felicidade ter realizado tão grandes transformações a vida social da República, numa atmosfera de paz e confiança, num ambiente de perfeita serenidade, tudo de acordo com o temperamento do povo brasileiro e as melhores tradições politicas do Brasil.

Escolas para operarios

A Cruzada Nacional de Educação, já benemerita pela sua ação contra o analfabetismo, lançou agora, pela palavra do seu presidente, sr. Gustavo Armbrust, mais uma idéia feliz, de evidente valor social e economico. E' a fundação da escola para operarios, quer nesta capital, quer nos Estados, e cuja finalidade ressalta de sua propria denominação.

O ensino profissional e técnico ainda não está disseminado pelo Brasil como é de desejar. Por enquanto, é ministrado por muitos estabelecimentos especializados, que a União e os Estados manteem no interior do país com resultados satisfatórios, mas que não podem corresponder, nem quantitativa nem qualitativamente, ás necessidades e interesses das populações escolares e da comunidade brasileira.

Só ultimamente é que o governo da República, ao traçar as novas diretrizes da educação nacional, através de uma serie de decretos-leis, elaborou as bases do ensino industrial, expedindo o regulamento do quadro de seus diversos cursos. Trata-se de uma obra vultosa, admiravelmente sistematizada, em que se esmerou o ministro Gustavo Capanema, com a colaboração de seus auxiliares técnicos.

Mas a organização desses cursos, que compreendem todas as modalidades industriais, e obedecem aos modernos principios pedagogicos, demanda ainda largo tempo. E' tarefa para ser executada, senão lentamente, com cautelosa segurança, pois depende dos recursos orçamentarios da União, embora conte tambem com a cooperação das grandes industrias.

O que a Cruzada Nacional de Educação visa é servir já aos operarios em plena atividade, concorrendo para melhorar o seu estado de espirito e o seu padrão de vida. Esse pensamento pratico e benefico é expresso nas seguintes palavras do sr. Gustavo Armbrust:

"Eu sei que o operario instruido receberá um salario maior e poderá cuidar melhor do tecto, da alimentação e da educação dos filhos. Foi então que surgiu no meu espirito a idéa de abrir a escola á tarde, imediatamente após o operario deixar o trabalho, uma escola que começasse ás 16,30 minutos e se prolongasse, no maximo, até ás 18 horas".

A Cruzada já fundou a primeira dessas escolas, no S. A. P. S., na praça da Bandeira. Pretende entretanto [illegible] uma biblioteca com livros didáticos e obras de leitura instrutiva, bem como um pequeno lunch para os operarios que a frequentarem antes do inicio das aulas. E o sr. Gustavo Armbrust espera transformar [illegible] universidade popular [illegible] 10.000 volumes na sua biblioteca.

Tudo isso é possivel, porque a cruzada tem a sua frente uma vontade forte, já experimentada na outra campanha pelo ensino popular. Alem disso, as proprias industrias [illegible] escolares, auxiliando a sua instalação e manutenção, pois que se destinam a preparar bons trabalhadores, capazes de desempenhar melhor as respectivas obrigações, aumentando o rendimento das fabricas e oficinas.

A divulgação dessa iniciativa no "Dia do Trabalho" envolve uma homenagem condigna ao operariado brasileiro. Demonstra que a melhoria da sua sorte, além de garantida pela sabia legislação trabalhista que o presidente Getulio Vargas decretou e executa, merece os carinhos e cuidados dos espiritos que sabem medir o valor da sua contribuição para o progresso e a grandeza do país.

Dr. Dario Magalhães

O Dr. Dario de Almeida Magalhães, nosso companheiro de cerca de 13 anos, depois de renunciar, conforme já noticiamos, a direção dos jornais associados, vem de distratar-se em seus interesses das respectivas empresas.

Velho companheiro, dirigente intelectual e material de numerosos jornais, entre os que constituem os Associados, sua saida, aliás espontanea, quaisquer as causas que lh'a motivaram, não deixa somente entre nós uma vaga a preencher, senão tambem duradoura lembrança de um passado de trabalho util, que ele desenvolveu com elevada competencia e distinção moral. E o realizou nas boas, como nas horas dificeis do cumprimento do nosso dever de homens de imprensa, ainda naquelas horas onde as circunstancias, vindas de fatos ingovernaveis, exigem mais que esse dever, porque exigem dedicação e renuncias de quantos colaborem na sustentação de um jornal.

Cumpre-nos, pois, ao registar esse acontecimento, recordar ao mesmo tempo os elevados serviços de sua cooperação no desenvolvimento dos "Diarios Associados".

Mais de 1.000 escolas novas em todo o Brasil

O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o seguinte telegrama:

"A Cruzada Nacional de Educação tem a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, na data natalicia do preclaro presidente Getulio Vargas, o Brasil foi presenteado, conforme comunicações oficiais até agora recebidas, com mais mil e vinte e uma novas escolas primarias. Ao ilustre ministro da Educação, cuja ação direta em beneficio da elevação cultural do povo brasileiro é indiscutivel, a Cruzada envia calorosas felicitações, porquanto, sob a patriotica orientação de v. ex., a instrução e educação do povo já não é problema insoluvel nem relegado a um plano secundario. A Cruzada está remetendo material didatico ás crianças que ingressaram nas novas escolas. Respeitosas saudações".

O Suplemento Literario da edição de domingo d'O JORNAL

O JORNAL publicará no seu "Suplemento Literario" de depois de amanhã as seguintes colaborações:

"Coisas do Tempo" por Virgilio A. de Mello Franco;

Varios poemas de H. W. Longfellow, traduzido por Bezerra de Freitas e ilustrado por Cortez;

"A rainha d. Mariana Vitoria e o atentado de 3 de setembro de 1758", do escritor português Caetano Beirão;

"Dias sem sol", por José Augusto de Macedo Soares;

"O exilio dos livros", por José Cesar Borba;

"O livro da saudade", por Garcia Junior;

"Alguns romances femininos no Brasil", por Manuel Anselmo;

"A primeira manhã da primavera", pelo literato português José Augusto Cesario Alvim.

Pessoal mensalista no M. da Guerra

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Gabinete do ministro, do Gabinete do consultor juridico, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, da Diretoria de Fundos o Exercito, do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio e da Diretoria de Recrutamento, tudo no Ministerio da Guerra.

A FADA E A FLORESTA

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo, ontem, do "Castro Alves", doado pelo comendador Bernardo Catharino ao Aero Clube de Dom Pedrito, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Bernardo Catharino, senhores, deu o "Castro Alves" ao ministro Salgado Filho, pessoalmente, para a cidade de Dom Pedrito, e só formulou uma imposição: a do nome. Era Castro Alves, só Castro Alves. O poeta, exclusivamente o poeta. Bernardo Catharino é o capital, e nessa noite fosforescente do Recôncavo Baiano, ele estava bêbedo de poesia, e era um grande vidente da alma. Castro Alves é a ponte dourada que um esplêndido homem de fortuna deita entre a terra e o céu. Como lhe devemos ser agradecidos, porque ele foi sozinho, na constelação dos vates, buscar, logo quem? Castro Alves para encher o nosso deserto de homens com o perfil dessa palmeira inspirada! Sentimo-nos aqui embalados pela mão amiga desse velho luso-brasileiro, capaz de entregar, a 70 anos de distancia, o mar de Castro Alves, esse mar verde e bruto muitas vezes, crispando-se em ondas furiosas contra os rochedos do egoismo e da tirania.

Castro Alves, senhores, lutava contra bárbaros ferozes. Sua musa condoreira era um outro látego com que ele desafiava navios e senhores negreiros, abrindo clareiras por onde deveria passar o préstito deslumbrante da abolição. Nunca nesta terra a poesia convolou núpcias mais ardentes com a justiça, pela felicidade de seres humanos, do que no estro de Castro Alves. Sejamos enfáticos e gongóricos como ele e Tobias Barreto: na imensidade do firmamento brasileiro formigavam estrelas dessa intensidade, e das suas luzes se derramavam eflúvios de amor, que punham o povo daquele tempo em comunhão fluida com o gênio dos seus poetas e dos seus oradores. Costumamos ver o poeta em *turris eburnea*, em *alta solitudine*, impenetrável aos dramas e aos sofrimentos do seu semelhante, vivendo egoisticamente a sua vida; ousando olimpicamente ser feliz para si mesmo, para a sua intimidade. Castro Alves rompe aos 19 e 20 anos com esse gênero de poesia, afim de se estabelecer em correspondencias universais com a alma do seu tempo, do seu meio e com o compasso do eterno. Cintila-lhe a poesia no circulo do zodiaco, dentro dessa profundeza estelar onde paira a luz da Via Lactea. Sua mocidade é uma inesperada iluminação do interior, é a magnifica harmonia entre o visivel e o invisivel, com a revelação divina das verdades sublimes que ardiam na sensibilidade de sua época.

Há poetas, no fundo, de cuja filosofia encontramos o nada absoluto, tal a extensão da sua indiferença ao homem. No poeta dos escravos os dois misterios, o de Cristo e o de Eleusis, se reunem para transformá-lo na força sobrehumana, no sopro imortal, que em Castro Alves produzem o fogo do Espirito, em combustão com o corpo fragil do artista. Sua poesia excitadora da sociedade do Segundo Reinado impediu que rolassemos ao materialismo do mais sordido dos interesses: a propriedade do homem pelo homem. Sua intuição, sua desesperada fome de substancia espiritual, produziram o milagre da transfiguração das almas, do resgate do mercantilismo de uma nossa historia, antes da libertação mesma dos escravos. "Mensageiro celeste do Verbo, ó Castro Alves, redimistes a pobreza da nossa vida individual, graças ao misterio do amor do próximo". Vales a legenda que leva este barquinho para Dom Pedrito no Rio Grande.

Tua madrinha, "Castro Alves", ficará no mesmo plano espiritual em que o pôs o doador desta célula. Significa o conúbio de Adalgisa Castro Alves uma dedicada fusão de almas. Adalgisa, senhores, é a falena das campinas dos "Diarios Associados". Tem a graça, a vivacidade, o frescor e o colorido de sua tremula irmã. Ela se põe a espelhar uma vida mais fulgurante e radiosa, no mundo da arte como no mundo social. Onde está essa criatura airosa, cujo pensamento é uma flama, e cujo perfil é a haste esguia de uma flor de lotus, rompe a sinfonia da inteligencia e da sensibilidade. E' essa fada que vai dizer num poema, o qual constitue um mimo delicado de ourivesaria florentina, do perfume silvestre dessa fantástica floresta tropical, que era Castro Alves.

O general Giraud: um francês

Jacques EBSTEIN

PARA "O JORNAL"

LA por 1924, em Marrocos, um visitante perguntava um dia ao marechal Lyautey: "E aquele tenente-coronel, o grande, lá, naquele grupo? Quem é ele?"

E Lyautey respondeu: "Aquele é Giraud. Olhe-o bem, porque nele tudo é grande".

Era uma frase de espirito, pois Giraud é de fato muito alto, quase tão alto quanto De Gaulle.

Mas era tambem o mais justo dos elogios, porque esse gigante de olhar de aguia tem a raça de um puro-sangue e a coragem de um leão.

Sua carreira, até aqui, está toda entre duas evasões.

Em 1914 ele é capitão. No primeiro combate, uma bala lhe atravessa o peito. E' apanhado pelos alemães. Assim que se poude levantar, ainda com um dreno no ferimento, ele escapole dos seus guardas. Uma odisséia fantástica o conduz da Bélgica á Alemanha, onde, para viver e para se aproximar duma fronteira entreaberta, torna-se caixeiro-viajante vendedor de gravatas, depois palafreneiro num circo ambulante. Enfim, passa para a Holanda, e dai á França.

Em 1940, é como general e comandante de um exercito que ele é feito prisioneiro: ei-lo em Saxe, trancafiado numa fortaleza. Decorrem dois anos de pacientes preparativos, e com certeza de tentativas fracassadas. E hoje, está livre.

Dentro desse espaço de tempo, ele combateu.

Na França, de 1915 a 1918, na infantaria, depois como chefe de estado maior daquela divisão marroquina que não falhou em nenhum dos seus ataques.

Em Marrocos, de 1920 a 1926, e depois, após haver ilustrado durante dois anos o Curso de Infantaria da Escola de Guerra, de 1930 a 1936.

No "front" ocidental, em maio de 1940, onde, depois de ter dirigido o VII Exército de Dunkerque, na Holanda, é designado para tentar reparar o desastre de Sedan.

E' aí que ele é feito prisioneiro. Não, como tantos outros, depois de ser obrigado a baixar as armas, mas ainda combatendo, no curso de um encontro fortuito, entre ele e um punhado de "tanks" alemães.

E' preso, mas não vencido.

Da Alemanha, de fato, consegue fazer chegar a sua mulher, por seus filhos, uma carta que é uma ordem: "Aqui estou prisioneiro, talvez por meses, talvez por anos. Mas mesmo que esses anos devessem ser muitos longos, mesmo se eu não devesse voltar, eu vos proibo de desesperar. Porque a nossa derrota não é senão temporaria. Com o tempo, estou certo de que venceremos. Coragem! Sede firmes!"

Tal é o homem que, chegado ao cume da hierarquia, pois que o davam como um dos mais provaveis sucessores de Gamelin, renova aos 63 anos a aventura dos 30 anos.

Que vai ele fazer?

Diz-se que atingiu a Suiça. Poderá deixá-la?

E se consegue passar para a França, sua liberdade não mais estará ameaçada?

Que importa?

O que importa é o gesto.

Porque ele teria podido, e já ha varios meses, obter, como tantos outros, a sua liberdade.

A que preço? Ao preço da promessa de nunca mais empreender qualquer ação contra a Alemanha.

Não é verdade, general Falyy? Vós, que, pela graça de Hitler, obtivestes vossa libertação para ir governar a colonia do Niger, arrabalde avançado da nova Europa contra as Forças Francesas Livres da Africa Equatorial?

Não é verdade, general Juin? Vós que, pela graça de Hitler, obtivestes vossa libertação para ir comandar as tropas de Marrocos?

Não é verdade general Laure? Vós que, pela graça de Hitler, obtivestes vossa libertação para organizar a "Legião" e presidir, em nome do marechal e do "fuehrer", vossos senhores, aos juramentos, com o braço direito estendido á moda nazista?

Mas Giraud é um outro homem.

Um homem, simplesmente.

Que não quer saber de pagar a liberdade com o preço da sua honra, mas que conquista a liberdade para a sua honra... e a do seu país.

Nos quatro cantos do mundo, os homens livres sentiram tão cruelmente a queda da França, que são tentados muitas vezes a lhe guardar rancor, como se, caindo na escravatura, ela lhes tivesse feito uma injuria pessoal.

Admito de bom grado que as traições estrepitosas de alguns dos meus compatriotas sejam insuportaveis para aqueles que desde que se entenderam acreditaram na França. Empenho-me bastante muitas vezes para compreender certas generalizações apressadas, certas veemencias insistentes, inspiradas tanto pelo amor quanto pelo desespero.

Mas olhai Giraud.

Vem a proposito lembrar-vos que, se um magote de marechais e de almirantes pactuou com Hitler; se uma meia duzia de generais aceitou sair da prisão ao preço de sua independencia, restam ainda, nas fortalezas alemãs, cerca de 200 generais franceses, cerca de um milhão e 500.000 soldados e oficiais, que, prisioneiros porque seus chefes trairam, não seguirão o exemplo da traição.

E entre esses quantos Giraud, a espreitar a ocasião?

Se saimos da Alemanha, Giraud

(Continua na 6. página)

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Diversos processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Rio Grande do Norte que concede á viuva e filhos menores do ex-sargento da Força Publica daquele Estado, Galdino Antonio de Macedo, uma pensão mensal. — Aprovado.

Recurso de Ananias Ferreira Magalhães, 1º escrivão do tabelião do municipio de Senador Pompeu, Estado do Ceará. — Negado provimento ao recurso, de acordo com o parecer.

Recurso do desembargador Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto. — Aprovado, tendo-se em vista a situação financeira do Estado do Amazonas.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Corumbá, Mato Grosso, isentando do pagamento do laudemio correspondente á compra de 4 predios o Colegio Imaculada Conceição. — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal de São Paulo, fixando o efetivo da Guarda Civil do Estado, para o exercicio corrente. — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Paraná, dispondo sobre a criação do quadro de aspirantes a oficiais da Força Publica. — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal em Goiaz, dando nova redação ao art. 1º do decreto-lei n. 4.674, de 20 de agosto de 1941 — Negada aprovação, de acordo com o parecer.

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Rio Grande do Sul, isentando de selo os decretos de nomeação e reforma de raças, inferiores e oficiais da Brigada Militar. — Aprovado.

Pedido de autorização da Interventoria Federal de Mato Grosso, para venda de um lote de terras ao sr. Antonio da Costa Rondon. — Aprovado, de acordo com o parecer.

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Rio Grande do Sul, isentando de imposto predial, por um ano, os predios que forem construidos nas condições que estabelece. "De acordo com o projeto".

Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal no Rio Grande do Sul isentando do imposto predial por 5 anos, os predios de alvenaria que forem construidos na cidade no triênio de 1942 a 1944. — Negada a aprovação, de acordo com o parecer.

Pedido de autorização da Interventoria Federal em São Paulo para processar justificação de posse. — Aprovado o parecer.

Projetos de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Lambari, Sete Lagoas, Porteirinha, Campo Belo, Sabinopolis, Monte Belo e Laginha, no Estado de Minas Gerais, isentando de todos os impostos e taxas municipais as exibições das sociedades esportivas. — Aprovado.

Requerimento de João Martinello (Santa Catarina) — Deferido.

No Palacio Rio Negro

No palacio Rio Negro, em Petropolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencia o chefe do governo recebeu os srs. Eduardo Labougle, embaixador da Republica Argentina, Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguay e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

Boletim Internacional

Possibilidades de paz

Anuncia-se que o Reich teria se aproximado do governo suiço, no intuito de levá-lo a realizar uma sondagem "sobre as possibilidades da paz com as Nações Unidas".

E' naturalmente muito dificil averiguar se essas informações procedem ou se não fazem parte dos rumores lançados propositadamente em circulação, nos últimos dias, para aumentar a confussão do ambiente internacional.

Essas "demarches" diplomáticas, muito sutis, são feitas de tal modo que o governo interessado em promovê-las tenha sempre a retirada perfeitamente garantida. Assim a Wilhelmstrasse, se de fato sondou o governo de Berna, como anunciam de Washington, considerando esse gesto como mais uma prova da debilidade alemã, poderá desmenti-lo, resguardando-se assim das consequencias que esse passo venha a produzir.

Nas vésperas de grandes ações bélicas, como nos encontramos presentemente, a propaganda alemã costuma lançar esses balões de ensaio. O seu intuito não é, evidentemente, chegar a um resultado positivo. Hitler sabe melhor do que ninguem que a paz é impossivel, enquanto não tombar exausta uma das partes em contenda.

Mas os rumores dessas sondagens, juntamente com as informações indiscretas relativas á situação interna da Italia e com os proprios comentarios decorrentes de certas passagens pessimistas do discurso de Hitler, pronunciado no domingo, constituem desenvolvimento de um plano para adormecer a energia dos aliados e exaltar a sua confiança na próxima vitoria.

Como se poderia celebrar a paz neste momento? Em que termos a Inglaterra, os Estados Unidos e a Alemanha poderiam depor as armas? O que tem sido publicado como sendo as condições da cessação da luta, não passa de verdadeiros absurdos, pois que se aceito pelos ingleses e americanos, a paz concluida selaria a derrota dos seus ideais e interesses.

Como se conceber que a Inglaterra, apenas para conservar o Imperio, se resigne a aceitar a hegemonia da Alemanha no continente? Essa hegemonia, ás custas da independencia e liberdade dos povos fracos, seria uma constante ameaça para as Ilhas Britanicas e a paz que se firmasse sobre essa base seria o mais instavel e perigoso dos armisticios.

A situação militar das Nações Unidas não autoriza ninguem a supor que tamanha rendição seja possivel. A Alemanha acha-se na defensiva em todas as frentes de combate. Na Russia, como na Libia e na frente ocidental, os alemães estão se defendendo de ataques sucessivos dos russos e dos ingleses. A ofensiva da RAF assume proporções inauditas pela violencia e eficacia dos ataques, como se tem visto em Rostock, Kiel, Colonia, Paris, Trondheim e outros pontos frequentados pelos bombardeiros ingleses.

Imagine-se que a força aerea americana que está tomando posição em pontos estratégicos dos territorios aliados nas vizinhanças do continente europeu ainda não entrou em ação. A atividade conjunta de ingleses e americanos no ar, assim que chegar o momento, afirmará de tal modo a superioridade aerea dos dois paises que dificilmente não determinará uma mudança radical na situação presente da guerra.

Daí o otimismo com que os circulos politicos e jornalisticos de Washington e Londres estão encarando a marcha dos acontecimentos, a ponto de se declarar que, ainda este ano, a Alemanha estará de joelhos diante dos seus inimigos.

Ora, em face dessas perspectivas, falar em paz, parece ingenuo e pueril. A disposição das Nações Unidas de levar a luta até o aniquilamento definitivo e cabal de Hitler é o tema constante dos discursos dos mais autorizados "leaders" americanos e britanicos.

Ainda há quatro dias, o presidente Roosevelt repetiu-o, de maneira enérgica e de forma a não deixar nenhuma dúvida. Não é outra a linguagem de Churchill e dos representantes legitimos da opinião pública do Imperio.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao 1º sargento José Pais de Freitas, ao 3º sargento Alcino da Silva Marques, ao cabo corrieiro Luiz Pena Sombra, e aos soldados Benevides Gomes da Silveira, Galdino Marçal Vieira, Augusto Rodrigues Lima, Benedito da Silva, Manoel de Souza, Argemiro Gomes da Silva e Miguel Batista Lobo.

— Indultando do resto de sua pena o sentenciado Alvaro de Campos Gois.

— Comutando de 24 anos para 16 anos e 6 meses a pena do sentenciado Benedito Salgado, e de 10 anos e 6 meses para 6 anos a pena do sentenciado Jorge Roche.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando João Gonçalves de Medeiros, continuo, classe 2, da função de chefe de portaria da Alfandega de Parnaiba.

— Designando Almir Lima Almeida, servente, classe C, para exercer a função de chefe de portaria, da Alfandega de Parnaiba.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a Siderurgica Barra Mansa, Sociedade Anônima, autorisação para funcionar como empresa de mineração.

— Autorizando: Bolivar de Andrade a pesquisar quartzo no municipio de Bom Sucesso, Minas Gerais; Joaquim Garcia dos Reis a pesquisar manganês, caolim e mica no municipio de Matias Barbosa, Minas Gerais; Leonardo Pereira de Oliveira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Corinto, Minas Gerais; João Gonçalves Pereira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Corinto, Minas Gerais; Arnaldo de Magalhães Caldeira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Buenopolis, Minas Gerais; Antonio B. Pires Leal a pesquisar diamantes e carbonados no municipio de Marabá, Pará; Oscar Axel Augusto Sjostedt a pesquisar amianto no municipio de Peçanha, Minas Gerais; Heli Teixeira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pequi, Minas Gerais; Antonio José Moreira a pesquisar caolim, mica e associados no municipio de Matias Barbosa, Minas Gerais; Lourenço Otoni Porto a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Aguas Belas, Minas Gerais; Jesus José de Souza e pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Pará de Minas, Minas Gerais; Horacio Buenos de Azevedo a pesquisar mica e associados no municipio de Resplendor, Minas Gerais; Melchiades Alevide Cardoso a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; a Sociedade Anônima Industrias Votorantim a lavrar jazida de calcareo no municipio de Paulista, Pernambuco; José Mariano de Carvalho a pesquisar bauxita, manganês e associados no municipio de Barbacena, Minas Gerais; Arsenio Vianna a pesquisar quartzo e associados no municipio de Aguas Belas, Minas Gerais; Frederico Dolabela Portela a pesquisar fluorita e associados no municipio de Cachoeira, Ceará; Lirio Cabral a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Francisco de Paula Salgado de Vasconcellos a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Aimorés, Minas Gerais; Arnaldo de Magalhães Caldeira a pesquisar quartzo e associados no municipio de Buenópolis, Minas Gerais; Antonio Candido de Aguiar a lavar agalmatolita no municipio de Pará de Minas, Minas Gerais; Antenor Ferreira Marques a pesquisar mica e associados no municipio de São João Nepomuceno, Minas Gerais; José Ribeiro de Araujo a pesquisar diamantes no municipio de Diamantina, Minas Gerais; Pedri Micheli a pesquisar caolim o municipio de Bicas, Minas Gerais; Seraphim da Silva Gomes a pesquisar cinabrio, ferro, topazio e associados no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; Melchiades Alevide Cardoso a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Anisio Corrêa de Lacerda a pesquisar mica e pedras coradas no municipio de Resplendor, Minas Gerais; João Jovino Motta a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Messias Gonçalves de Oliveira a pesquisar mica, quartzo e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; Divaldo Dias Moreira a pesquisar mica e associados no municipio de Guarani, Minas Gerais; Edmundo Buenos de Araujo a pesquisar quartzo no municipio de Mesquita, Minas Gerais; Domiciano Rodrigues de Oliveira a pesquisar manganês e associados no municipio de Mercês, Minas Gerais; a Companhia de Mineração da Bocaina S. A. a pesquisar calcareo e associados no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; e o Escritorio Levy Limitada a pesquisar talco e associados no municipio de Delfim Moreira, Minas Gerais.

Algumas fontes de Eça de Queiroz

Agrippino GRIECO

O "Eça de Queiroz", de Clovis Ramalhete, é um belo retrato do maior retratista de tipos do romance português. Encontra-se aí um breve trecho sobre os pretensos plagios do amigo de Anthero, não parecendo o nosso ensaista dar grande importancia a quantos afirmam "que esse senhor de enorme riquesa tirou, de outros, um pequeno punhado". Multissimo bem. Em vão Adolpho Coelho e Antonio Ennes o acusaram em vida de ir nas pegadas de Hugo e Alphonse Karr; e João de Meyra, Claudio Basto (de quem só conheço o que figura na coletanea organizada por Eloy do Amaral e Cardoso Martha) e Antonio Cabral, os dois primeiros brandamente e o último já com certa rudeza, enumeraram "post-mortem" as suas fontes literarias, trazendo á baila os nomes de Flaubert, Renan, Petruccelli della Gattina, Proudhon, Zola, Verne, Musset, Dumas pae. Camillo escreveu á margem da "Reliquia": "Os plagiatos são frequentes."

Aliás, culpado de muitas dessas censuras foi o proprio Eça, por se haver divertido a espalhar que os portugueses, mesmo os reprovados em francês, vivem artisticamente de traduzir: "Onde está "vous", põem "vossa excelencia"; e este esforço prodigioso de invenção está gastando em Portugal o esforço de uma geração literaria." Tomaram demasiado a sério brincadeiras dessas, exagerando os emprestimos do sarcasta. E a conclusão obrigatoria em tudo isso é que, no Eça, se nem tudo é dele, tudo é ele, trás a sua marca, essa verdadeira assinatura que é a nota de um temperamento singular. Vemos um trecho em qualquer outro: reencontramo-lo no Eça, e no Eça vem melhor quasi sempre, o que quer dizer que a frase passou a existir depois que ele a inseriu em livro, tornando-se ele, Eça [illegible] autor. E tambem não [illegible] observação do primogenito do ficcionista, o excelente José Maria, quando, á entrada das "Cartas ineditas", indaga se, despojados das "tres duzias de frases" que o não [illegible] devedor de outros, os vinte e cinco volumes do Eça perderiam o fulgor, a sedução, o sabor que possuem.

De qualquer modo, sem querer lançar contra o parceiro de Ramalho a acusação de gralho empavonado (a obra de tal artista é criação continua e nunca o éco docil de ninguem), não deixa de ser interessante constatar como certos pensamentos, certas expressões se vão modificando através das letras, de homem para homem, de país para país. Vejamos varias coisas, dentro de nossas leituras diretas, sem nos preocuparmos com os que, em casos desses, fazem da critica uma especie de aspera delação policial.

Nas "Cartas familiares", a frase sobre Yvette Guilbert que, antes de meter-se no seu carro, manda "engatar os estudantes", lembra a de Alphonse Daudet, no "Numa Roumestan", quando os cavalos que arrastavam o carro do politico, ao fazer este a sua costumada viagem triunfal á Provença, se imobilizavam em determinado sitio, por saberem que os admiradores do conterraneo ilustre viriam substitui-los nos varais. Mesmo anteriormente a esse romance de Daudet, Alphonse Karr, em 1841, regista nas "Guêpes", a proposito de jornais que narravam os sucessos da dansarina Elssler nos Estados Unidos: "... são-nos exibidos aí muitos magistrados que desatrelam os cavalos e se atrelam á viatura, puxando-a até ao theatro."

No conde de Paris, Eça de Queiroz via "o defeito de não possuir senão virtudes". Seculos antes, madame de Sévigné afirmava de um Longueville "que jámais homem tivera tão solidas virtudes, só lhe faltando alguns vicios para ser perfeito." Tratando das catastrofes e das leis da emoção, Eça provou que o fáto de Luizinha Carneiro haver torcido um pé impressiona mais os que estão junto dela do que a noticia de "dois mil javanezes sepultados no terremoto, a Hungria inundada, soldados matando crianças, um comboio esmigalhado numa ponte, fomes, pestes e guerras". E assim sobrepujou em precisão tres periodos que se desdobravam em Claretie ("La vie á Paris"): "Uma comediante que torce o pé em frente ás Variedades — dizia-me outróra Villemessant — interessa mais ao público que toda uma tribu de peles-vermelhas massacrada além dos mares... Villemot pretendia que a narração de um tremor de terra ou do incendio de um teátro ocorrido no extremo do mundo interessa menos ao público que o choque de dois fiacres e a disputa dos dois cocheiros diante do teátro das Variedades... As desgraças em bloco parecem menos horrorosas que uma desgraça privada..." Confronte-se com outro trecho que traduzo do "Journal des Goncourt": "E' o nada a velha historia. Mas o adulterio de madame de Jully, eis o que pertence á minha humanidade, ao meu tempo: eis o que me toca."

Todos retiveram este fragmento do Eça: "Aconteceu uma desgraça a Joanna d'Arc: a Donzela d'Orléans, a boa e forte Lorena, salvadora do Reino de França, foi beatificada pela Igreja de Roma. E (sem malicia volteireana o digo) com a sua entrada no céo ela está perdendo o prestigio que tinha na terra e a sua santidade já irremediavelmente estragou a sua popularidade." Pois o enciclopedista d'Alembert, interpelado por que entre os premios de eloquencia da Academia Francesa não incluia o elogio de Vicente de Paulo, respondêra: "Ah! meu amigo, que se ha de fazer? Prejudicaram a reputação desse bom homem canonizando-o."

Na "Correspondencia de Fradique Mendes", o caso do Pacheco que, tal Numa Roumestan, era genio para todos, excepto para a mulher, já ocorrêra a Montaigne: "Sei de quem tenha assombrado o mundo, sem que sua mulher e seu criado vissem nele nada de notavel." A mudez e os gestos misteriosos do politico português encerram suas analogias com os de uma personagem de La Bruyère: "Onuphro chega aos seus fins sem alquer se dar o trabalho de abrir a boca; falam-lhe de Eudoxio e ele sorri ou suspira; interrogam-no, insistem, e ele não responde nada, no que tem muita razão: já disse bastante." Flaubert costumava asseverar de Napoleão III: "... a estupidez é em geral palavrosa, e a dele era muda: daí sua força e todas as suposições haverem sido permitidas em relação a ele." E a observação de que o Pacheco não podia passar sem Portugal, como Portugal não podia passar sem o Pacheco, renovava a malicia de Benci, poeta satirico do século XVI:

> Ser Cecco non può star senza la corte
> Ne la corte può star senza ser Cecco...

Se o quizerem, é facil reler o Diderot do "Jacques le Fataliste": "Não ha aparencia de que nós nos separemos. Jacques foi feito para vós e vós fostes feito para Jacques."

E Ferdinando Martini, no volume "Confessione e ricordi", tem um deputado Monzana, sempre de preto, solene e silencioso dez anos a fio, com o ar de quem guarda profundos segredos de Estado, e que é uma especie de Pacheco italiano. Mas rememore-se que Pacheco, irmão de Accacio, pertence, com outras modalidades, á familia espiritual de Homais, Prudhomme, Pickwick, Cardinal, Bonhomet, sem esquecer os tipos acacianos ou pachecais das peças de Pailleron e o Radagazio que velu ornar o romance do nosso Graça Aranha.

Fradique Mendes ouvia coisas ao seu criado inglês e depois declarava: "Li no Smith", como se declarasse que lêra no "Times". O que trás á idéia os Goncourt: "De tempos para cá, estamos folheando uma parteira." E quando Fradique se indigna contra "a fumaraça do Progresso" e os "trilhos de ferro" que profanam sitios tradicionais como os da Palestina, não podemos olvidar a tirada em que Gautier, jantando com amigos, se mostrava, a aludir aos caminhos de ferro da Argelia, "furioso contra a civilização e os engenheiros que estragam as paizagens com seus trilhos..." O episodio do "C'est le deux", referente ao autor da "Mademoiselle de Maupin", convertido de deus das letras em simples "dois", o ocupante do quarto numero dois de um hotel do Cairo, oferece pontos de contacto com este periodo de Taine na "Vie et opinions de M. Graindorge": "Em Paris ninguem vos conhece: sois, como no hotel, o numero tanto." A pilheria de Fradique relativa á mumia prestes a sofrer na alfandega a classificação de peixe salgado, resultaria de uma pilheria francesa de dois séculos ("Encyclopediana"): "Quando se transportou a Paris o corpo de Santeul, morto em Dijon, embalaram-no, para evitar maiores despesas com o transporte, e escreveram em cima: "Mercadorias diversas.""

Afinal, preparando no começo da "Correspondencia" o que desejava dizer a Fradique e não chegou a dizer, o Eça reincidiria em situação já descrita num livro de Heinrich Heine: é quando este, na visita a Wolfgang Goethe, só lhe sabe falar, esquecido das belas coisas que decorára, na boa qualidade das ameixas de Saxe. Ou recordaria o caso de Gautier indo á vivenda de Balzac e, como se houvesse perdido em caminho tudo quanto armazenára no craneo, nada mais achando para transmitir ao genial romancista que esta banalidade ante-diluviana: "Está hoje uma bela temperatura..." Na parte relativa a Fradique Mendes, alude-se a um sol de derreter untos, a um calor de escacha.

Quanto á idéia de matar o mandarim, a única dúvida é saber se pertence a Chateaubriand ou a Rousseau, cabendo, de resto, acentuar que tambem a teve um mediocre prosador do tempo do Eça, Félicien Champsaur, pae, segundo dizem, do vocabulo "arriviste". E talvez a Eça de Queiroz, que lia muito os franceses, haja impressionado a referencia de Paul de Saint-Victor ao "mandarim de que fala Rousseau", em critica a uma peça de Augier, já pelas alturas de 1869.

Não sei se alguem já assinalou a vaga semelhança que existe entre a novela do Eça e a "Peau de chagrin", de Balzac. Aliás, se, nesse particular, algo deve o português ao francês, tambem foi este acusado por Charles de Bernard de ter imitado o alemão Hoffmann para essa divagação lirico-cabalistica, acrescendo — é bem curioso — que esse de Bernard, se nas memorias sobrevive, é porque entrou logo depois da sua acusação a imitar furiosamente Balzac, ou seja o escritor por ele acusado de falta de originalidade. Pululam, nessas questões, surpresas divertidas... Para terminar quanto ao "Mandarim": a frase do Theodoro: "Preciso matar este morto!" não deriva, como quer o filho do Eça, de Renan, e sim de Desnoyers: "Il est des morts qu'il faut qu'on tue". E as tres ultimas linhas da narração: "... ó leitor, criatura improvisada por Deus, obra má de má argila, meu semelhante e meu irmão", levam-nos a repetir um verso de Baudelaire: "— Hypocrite lecteur, — mon semblable, — mon frère!"

O "Crime do Padre Amaro", livro que arrancou Joaquim Maria Machado de Assis ás suas cautelosas manhas de gato caseiro e o impeliu a querer saltar como tigre sobre um concorrente inquietante, nada possue — nenhuma duvida resta hoje a esse respeito — da "Faute de l'abbé Mouret" de Zola. Forçoso é, entretanto, reconhecer que existe entre o "Crime" e "La conquête de Plassans", do mestre do naturalismo, uma certa analogia de desenvolvimento, senão de estrutura, nos pormenores da expansão tentacular de padres ás voltas com elementos timidos da provincia. Mas aí, tal qual em relação á "Faute de l'abbé Mouret", as datas dão ganho de causa ao prosador luso. O "Crime" foi escrito em 1871 e a "Conquête" é de 1875. Ainda no "Crime", a frase do doutor Gouvêa sobre confundirem o coração com outro órgão menos nobre, já fôra proferida no tocante a Dumas filho: "— Esse Dumas! como conhece bem o coração das mulheres! — Oh! certamente: apenas ele o coloca um pouco baixo!"

A proposito da Luiza do "Primo Bazilio": "Em solteira, aos dezoito anos, entusiasmara-se por Walter Scott e pela Escossia; desejara então viver num daqueles castelos escosseses, que teem sobre as ogivas os brazões do clan... e amara Ervandálo, Morton e Ivanhoé, ternos e graves, tendo sobre o gorro a pena d'agua..." Releia-se a seguir o essencial dos sonhos de Emma Bovary: "Com Walter Scott, mais tarde ela se cativou das coisas historicas... Desejaria viver num velho solar, como essas castelãs... que, debaixo da flexa das ogivas, passavam os dias... á espera de ver surgir do fundo da campina um cavaleiro de pluma branca que galopa num cavalo negro".

O comicio de camponios da "Madame Bovary", com os diálogos de Emma e Rodolphe a alternarem com as arengas e vozes da plebe, precedeu o sarau dos "Maias" em que o Prata discorre sobre o "estado agricola da provincia do Minho" e o Alencar declama versos, entre idas e vindas e comentarios do Ega e do Carlos. Como, no "Primo Bazilio", a representação do "Fausto", a que assistem Luiza e Jorge, é uma especie de "pendant" á representação da "Lucia de Lammermoor a que, na "Bovary", assistem Emma e o esposo. Não esqueçamos, porém, que a cena da extrema-unção do romance de Flaubert repisou igual cena de "Volupté" de Sainte-Beuve.

A frase do Ega sobre Thomaz d'Alencar: "O bom Deus fê-lo num dia de grande "verve" e depois quebrou a forma", é recortada á maneira do verso de Ariosto: "Natura il fece, e poi roppe la stampa". Mas, para evidenciar, que não pode haver propriedade inalienavel em coisas do espirito, frisaremos que Victor Hugo disse, no volume sobre Shakespeare: "Depois de cada herói, Homero quebra a fôrma". Para a corrida de cavalos dos "Maias" talvez a primeira sugestão tenha advindo ao Eça da leitura da "Anna Karenine", de Tolstoi, como ao d'Annunzio do "Piacere". O truque dos sapatos de verniz apertados do Cruges, na cena de desagravo junto ao Damaso, é pura comedia de Labiche. No "Olho de Vidro", de Camilo, já há um incesto involuntario como o dos "Maias". Quanto a um português indagar se na Inglaterra existe literatura, verifico no diario dos Goncourt, provavelmente uma das leituras preferidas do Eça de Queiroz, que os persas costumam perguntar aos europeus se eles teem prosadores, poetas. A peça "Les sonnettes", de Melhac e Halévy, de 1872, possue uma cena em que surpreendem o lacaio Batista, numa berlinda rangente, "conjugando "I love" em companhia de uma criada britanica". Não é uma cena dos "Maias", onde se encontra aliás um criado de nome Batista? Nem percamos de vista que este romance do Eça é deliciosamente traçado na maneira descosida, fragmentaria, da "Education sentimentale" de Flaubert.

O detalhe das "Notas contemporaneas" sobre o plumitivo que, não descobrindo tema aproveitavel e sendo esporeado pelo diretor da folha que quer originais a todo o transe, acaba, sem a minima razão, desancando o bey de Tunis, achamo-lo neste trecho de Jules Claretie, um pouco mais antigo: "Ah! a tortura do gazeteiro que não tem assunto! Que fazer? Que dizer? A hora do artigo soou. Urge enviar ao compositor o que se chama agora um papel, "a paper", á moda americana. Então, aborrecido, o canhenho ou o cerebro vazio, escolhe-se um nome entre aqueles que a turba prefere e, por fadiga ou acaso, dilacera-se e ridiculariza-se a esmo!"

Sei de varios trechos a confrontar com o do Eça quando afirma que "a Arte é tudo" e "tudo o resto é nada", que só a Arte imortaliza, que ninguem se lembra dos grandes banqueiros do tempo de Shakespeare, mas todos recordam a lua do jardim dos Capuletos (são páginas das mais belas do nosso idioma, de qualquer idioma). Exumaram por aí, a esse respeito, uma passagem de Dumas pai. Prefiro, porém, reproduzir isto que Stendhal escrevia a Balzac em 1840: "Penso que obterei talvez algum sucesso lá para 1860 ou 80; falar-se-á então bem pouco do senhor de Metternich... Quem era primeiro ministro da Inglaterra no tempo de Malherbe? E' Scarron que torna conhecido o nome do Rothschild de seu tempo, o senhor de Montauron, que foi tambem, mediante uns cinquenta luises, o protetor de Corneille..." (Repita-se uma pergunta do Eça: "Podes-me tu dizer quem eram os ministros do Imperio em 18[illegible] há apenas trinta anos, quando Gustave Flaubert escrevia "Madame Bo[illegible]"?"). Do Alphonse Karr das "Guêpes", ainda em 1840: "Dentro de um século, vossos grandes homens estarão mortos e esquecidos, com os interesses estreitos a que eles se mesclam; o tempo, que faz justiça a todas as ambições, não guardará no futuro, como não guardou no passado, senão os poetas; e, se se recordarem alguma vez do senhor Thiers, será porque ele escreveu a historia da revolução francesa". Não devemos omitir o velho Chateaubriand, chefe supremo em tal genero de frases: "...essa arte que se assenta sobre as ruinas dos imperios e sái só ela, intacta, do imenso tumulo que devora os povos e os tempos".

Nem deslembremos os irmãos Goncourt: "Tudo apodrece e acaba sem a arte. E' a embalsamadora da vida morta, e apenas consegue um pouco de imortalidade aquilo que ela tocou, descreveu, pintou ou esculpiu".

O dr. Marcio Alves, assinando o termo de posse do governo de Petrópolis.

A posse do novo prefeito de Petrópolis

Falando na solenidade, o sr. Marcio Melo Franco Alves traçou o seu programa de trabalho — Os primeiros atos

PETRÓPOLIS, 30 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, ás 14,30 hs., na séde da Prefeitura, em ambiente festivo, o ato de transmissão do cargo ao novo prefeito, sr. Mario Honorato de M. F. Alves.

Estiveram presentes numerosas personalidades petropolitanas e do Rio, além de comissões populares, emprestando solenidade ao ato.

Viam-se no amplo salão de despachos do prefeito os senhores Maurity Filho, juiz de direito do Municipio; Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial; padre Gentil Costa, vigario da matriz de Petropolis; Publio Rangel de Oliveira, promotor publico; capitão Joseph Nunes, representando o comando do 1.º B. C., desta cidade, Eduardo Duvivier, capitalista e industrial; José Soares Maciel Filho, industrial; José Moraes Rates, delegado da 6ª Região Policial; Raphael Sebas, Alinthor Werneck, Claudio de Souza, diretor do Banco Construtor do Brasil, industriais, comerciantes, jornalistas, diretores e funcionarios da Prefeitura, alem de senhoras e cavalheiros da sociedade petropolitana.

FALA O SR. CARDOSO DE MIRANDA

Dando inicio á solenidade, falou o prefeito demissionario, sr. Cardoso de Miranda, para transmitir o cargo ao sr. Mario M. F. Alves. O sr. Cardoso de Miranda concluiu congratulando-se com o povo de Petropolis pel aescolha do novo prefeito, que era um engenheiro de comprovada idoneidade e portanto capaz de realizar uma administração fecunda para o progresso e a grandeza do municipio.

As ultimas palavras do sr. Cardoso Mrianda foram vivamente aplaudidas.

O PROGRAMA DE TRABALHO DO PREFEITO MARCIO ALVES.

Tambem sob prolongada salva de palmas o prefeito Marcio Alves iniciou seu improviso, recebendo o cargo de prefeito de Petropolis do sr. Cardoso de Miranda, declarando, inicialmente, que suas primeiras palavras eram dirigidas ao povo petropolitano, sem cuja colaboração não poderia realizar a administração que lhe foi confiada pelo orientador comum dos fluminenses, o comandante Amaral Peixoto. Lembrou que está unido a Petropolis por laços de profunda estima espiritual. Nesta cidade começara e terminara o seu curso de ginasio, partindo para o Rio apenas quando a Escola Politécnica o chamava para o seu ambiente profissional. Conservava desta epoca amigos que o acompanham pela vida afora.

Durante aquele periodo de sua vida, quando cursava o antigo colegio Luso-Brasileiro, instalado onde ainda hoje existe o "Plinio Leite", compreendia que Petrópolis é muito mais do que uma cidade de veraneio, porque é um centro industrial e rodoviario de que se orgulha a comunidade fluminense e que conforta o coração brasileiro.

OS PROBLEMAS DE PETROPOLIS

Mas sendo — prosseguiu — como é uma cidade industrial, um problema se torna entre todos urgentes para quem tiver que administrá-la: é que na Cascatinha, no Bingem, no Alto da Serra, em todos os seus vales uma grande população proletaria m o u r e j a constantemente criando riquezas e despertando energias que satisfaz as necessidades crescentes do nosso terra. Os produtos do esforço desse grupo de homens e mulheres anima e movimenta o comercio, unindo a todos operarios e comerciantes, lavradores e industriais por um elo comum que é a interdependencia das profissões e do trabalho. No entanto o periodo eventual do verão desloca a órbita natural da vida economica da sede do Municipio. Uma tremenda inflação de preços atinge as mercadorias, os mantimentos e as casas. Sofre com isso uma grande parte da população local. Com o propósito de atenuar esses males dando residencia ao que trabalham o interventor Amaral Peixoto vem envidando, como todos sabem, o melhor do seu esforço. Sentir-se-ia feliz se conseguir com ele colaborar na realização desse propósito. E' pensamento meu facilitar a vida da população pela descentralização do comercio, colocando em cada bairro centros de distribuição, que poderão assim poupar aos moradores um transporte obrigatorio e um acesso dificil á mercadoria barata. E por falar em transporte, acrescentou o novo prefeito, porque não acentuar agora a sua convicção de que a maneira pela qual vem sendo a cidade servida pelos meios de condução não mais se coaduna com as necessidades urgentes de quantos precisam para a sua vida diaria deslocar-se de um bairro para outro. Estou certo de que para esse fim a cooperação e a colaboração da Delegacia Regional do Estado e da Prefeitura Municipal terão facilmente um sentido uniforme e comum. Prometeu-lhe o sr. José de Moraes Rattes, como tam-

(Continua na 6.ª pág.)

8.º Congresso Pan-Americano de Nutrição em Washington

O governo norte-americano, por intermedio do seu embaixador no Brasil, distinguiu com um convite para visitar os Estados Unidos, como delegado ao 8º Congresso Pan-Americano de Nutrição, a reunir-se em Washington, nos primeiros dias deste mês, o sr. Dante Costa.

A escolha do nome do joven medico patricio, que exerce as funções de tecnico do Serviço de Alimentação da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, causou excelente impressão, pois o sr. Dante Costa é um estudioso da sua especialidade, tendo publicado varios trabalhos sobre a relevante materia.

Na America do Norte o especialista brasileiro fará algumas conferencias.

O embarque está marcado para amanhã, ás 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Tribunal de Segurança

Denunciada por ter contribuido para o Socorro Vermelho

O procurador Eduardo Jara, do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou, ontem, ao presidente ministro Barros Barreto, denuncia contra Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, por ter a mesma contribuido para o socorro vermelho comunista.

A classificação foi feita no art. 3º, incisos 8 e 9, do decreto-lei n. 431, de 1938, e o processo, que tem o n. 2.094, foi encaminhado para o julgamento respectivo, ao juiz Miranda Rodrigues.

O ministro da Guerra visitou a tropa federal aquartelada em Campina Grande

A administração do interventor Ruy Carneiro causou boa impressão ao general Eurico Gaspar Dutra

O general Eurico Gaspar Dutra e membros de sua comitiva no almoço oferecido pelo interventor Ruy Carneiro

CAMPINA GRANDE, Paraiba, 28 (Meridional) — A principal cidade do interior do nordeste brasileiro recebeu a visita do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do general Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região Militar; do general Castelo Branco, comandante do Destacamento de Fernando de Noronha; do general Dermeval Peixoto, comandante da 1ª Brigada de Infantaria; do general Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria do Nordeste, e de varios oficiais do Exercito.

A comitiva do general Eurico Dutra procedia de Pernambuco e dela fazia parte o prefeito de Recife, senhor Novais Filho.

O interventor Ruy Carneiro e os secretarios de Estado da Paraiba foram esperar o titular da pasta da Guerra e os demais membros de sua comitiva, nos limites de Pernambuco.

Ao se encontrarem, o general Eurico Dutra e o interventor Ruy Carneiro abraçaram-se afetuosamente. O ministro da Guerra não escondia sua satisfação por encontrar um velho amigo.

Por seu lado, o sr. Ruy Carneiro não disfarçava o contentamento pelo fato de poder hospedar na Paraiba o general Eurico Dutra.

Feitas as apresentações entre as duas comitivas, os viajantes se dirigiram a Campina Grande, onde a população da cidade os acolheu festivamente.

REVISTA A'S TROPAS

Logo após sua chegada a Campina Grande, o general Eurico Dutra, acompanhado pelo interventor Ruy Carneiro e demais pessoas de sua comitiva, passou revista ás tropas aqui aquarteladas.

O ministro da Guerra, sempre acompanhado pelo interventor Ruy Carneiro, recebeu, então, as continencias do estilo. Estavam formados o 22º B. C., sob o comando do tenente-coronel Alcides Maciel, e o Grupo de Obuzes, sob o comando do coronel Imbassahy.

Terminada a revista, o general Eurico Dutra, o interventor Ruy Carneiro, os oficiais que os acompanhavam, os secretarios de Estado da Paraiba e o prefeito de Campina Grande, sr. Vergniaud Wanderley, dirigiram-se para o Grande Hotel, onde foi oferecido um almoço ao titular da pasta da Guerra e aos oficiais que o acompanhavam.

SAUDAÇÃO AO EXERCITO

Durante o almoço, o interventor Ruy Carneiro fez uma saudação ao Exercito Brasileiro, representado na pessoa do general Eurico Dutra. Ao terminar, o interventor paraibano foi vivamente cumprimentado pelo general Eurico Dutra e pelas demais pessoas presentes.

REGRESSO D ACOMITIC A

Mais tarde, o general Eurico Dutra e sua comitiva regressaram a Pernambuco por estrada de rodagem. O interventor Ruy Carneiro e secretarios de Estado acompanharam o titular da pasta da Guerra até os limites com Pernambunco. Ai foram trocados os cumprimentos de despedida. Ao abraçar o interventor Ruy Carneiro, o ministro da Guerra declarou voltar bem impressionado com o que vira em Campina Grande, e felicitou o chefe do Executivo da Paraiba pelo ambiente de harmonia e de compreensão dos deveres de brasilidade existente na administração do atual governo paraibano.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

BAÍA

CIDADE DA BARRA — Homenagem ao sr. Getulio Vargas — (Do correspondente) — Esta cidade vibrou de entusiasmo civico no dia 19 do mês findo, data aniversaria do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Logo pela manhã fanfarras da "9 de Setembro" anunciaram o alvorecer do grande dia seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional na Prefeitura, palacio Episcopal, escolas, colegios e repartições publicas, com as formalidades do estilo.

A's 9 horas realizou-se na Catedral missa solene em ação de graças pela passagem de tão auspiciosa data.

A's 16 horas, por entre delirantes aclamações ao chefe da Nação, os colegios, autoridades, Filarmonica 9 de Setembro e grande massa de povo percorreram as ruas da cidade em imponente passeiata, tendo á frente a Bandeira Nacional.

A's 18 horas teve lugar o arriamento da Bandeira em frente ao Paço Municipal, falando por essa ocasião varios colegiais.

De uma das sacadas do edificio falou o orador oficial, sr. Mirael Bandeira, que proferiu inflamado discurso, do qual destaca os seguintes trechos:

— "Homem dotado de rara visão administrativa e de uma grande predestinação para a dificil arte de governar, o ilustre aniversariante tem se imposto perante a conciencia nacional como uma personalidade sem par nos dificeis momentos que atravessamos. Sim, senhores, Getulio Vargas, diz-me a conciencia de brasileiro, não encontra simile entre os seus pares nos momentos que passam, em que a Patria, qual barco em perigo, reclama um timoneiro capaz de a salvar das ondas revoltas e enfurecidas".

Em homenagem a s. excia. o orador concitou o povo a combater a quinta-coluna, o que fez de modo a arrancar delirantes aclamações da extraordinaria assistencia. Terminando, disse o orador "Essa homenagem a Getulio Vargas, pelo bem do Brasil, eu vos concito ao cumprimento desse dever sagrado. Que a nossa divisa de hora em diante seja esta — guerra sem tregua a nefanda quinta-colunista. — Que cada um de nós sejamos um forte baluarte na defesa da Patria comum".

Ainda em homenagem a s. excia. o prefeito sr. Ciriaco Costa instalou mais uma escola no interior do municipio e entrou oficialmente na posse de um suntuoso edificio onde, dentro em breve, serão confortavelmente instaladas a Prefeitura e a Justiça da Comarca.

Como fecho das manifestações realizou-se a noite no jardim publico, que se achava feericamente iluminado uma bem organizada retreta pela "9 de Setembro", passando a cidade toda a noite em festas.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 30 (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — **Assistencia nos funcionarios publicos tuberculosos** — Realizou-se no Departamento do Serviço Publico a cerimonia da assinatura de um contrato entre o governo fluminense e o Sanatorio de Correias para o internamento dos servidores publicos e estaduais portadores de tuberculose. Por parte do Estado, assinou o diretor daquela dependencia da administração e por parte da referida instituição hospitalar o respectivo diretor, os quais depois do ato pronunciaram ligeiras palavras salientando o valor daquela iniciativa.

Desse modo de agora em diante, todos os funcionarios tuberculosos terão a garantia de um tratamento á conta do governo sem quaesquer distinções entre os que possuam ou não recursos financeiros suficientes.

Curso para operarios — Comemorando o "Dia do Trabalho", a direção da Escola "Henrique Lage", de Niterói, fará inaugurar naquele estabelecimento de ensino profissional fluminense um curso especial para operarios, o qual funcionará á noite.

Nele serão ministrados conhecimentos sobre diversas materias, tais como matematica, fisica, quimica, desenho técnico, tecnicologia, português, etc.

Maternidade para Petropolis — A idéia da fundação da Maternidade de Petropolis vai encontrando o apoio necessario e a contribuição indispensavel por parte de quantos compreenderam a oportunidade da iniciativa. Cidade de mais de 30 mil habitantes entre os quais numerosos operarios, que contribuem com o seu trabalho para a grandeza local e do pais, não possuia, como não possue, um estabelecimento de amparo ás mães pobres, decorrendo dai certamente o alto indice de mortalidade infantil que apresenta.

Ainda ontem, o sr. Peixoto de Castro, presidente da Companhia de Loterias Nacional, num gesto espontaneo que muito o recomenda, doou 15 contos de reis para a construção da Maternidade acima referida. O cheque correspondente á quantia mencionada foi entregue á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que lhe deu, como tem feito com os demais, o destino conveniente. O gesto daquele capitalista certamente servirá de estimulo a outros que podem ajudar tão util empreendimento.

ACRE

Seiscentas toneladas de material agrario para o Acre — RIO BRANCO, 30 (Meridional) — Chegaram a esta capital seis toneladas de material agrario e medicamentos para a execução do programa de ressurgimento economico do Territorio do Acre, elaborado pelo governador capitão Oscar Passos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 — O aniversario do presidente — (A. N.) — Uma das comunas riograndenses que mais brilhantemente comemoraram a data aniversaria do presidente Getulio Vargas, neste Estado, foi Cruz Alta, onde a população, não só da cidade como de varios distritos concorreu com sua contribuição em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

O jornal diario "Serrano", daquela cidade, seguindo a sugestão enviada pelo jornalista Luiz Neves, empenhou-se em realizar ali um movimento identico ao levado a efeito nos Estados Unidos no "Dia do Presidente".

O sucesso alcançado pelo referido orgão foi alem de todas as espectativas, podendo-se dizer que foi um caso unico em todo o país, tal a amplitude que tomou. Em todo o vasto municipio não se realizou uma unica festa no dia 19 de abril que não fosse ecom aquele fim beneficente. Até esta data, já foi enviada ao jornalista Luiz Neves, representante da Agencia Nacional nesta capital, a importancia de três contos e oitocentos e nove mil réis, faltando ainda o produto de outras festas do interior do municipio.

O gesto do municipio de Cruz Alta reveste-se da maior significação, pois mesmo em pequenas escolas primarias do interior do Estado o aniversario do presidente da Republica foi comemorado e ali todos contribuiram com seu auxilio, podendo-se assim dizer que a idéia da colonia norte-americana do Rio de Janeiro, instituindo em nosso país aquele dia, teve a melhor aceitação pela população brasileira. O total das contribuições será oportunamente enviado á Cruz Vermelha Brasileira, por intermedio da Agencia Nacional.

Quinhentas mil sacas de arroz — (A. N.) — Desde os primeiros dias do corrente mês, estão chegando ao mercado regulares partidas de arroz da nova safra, tanto beneficiado como em casca.

Segundo os calculos feitos a respeito, as entradas até agora andam em 500 mil sacos, quantidade que se encontra armazenada nesta capital.

O Instituto do Arroz obteve um emprestimo de 30 mil contos no Banco do Brasil para financiamento da referida safra, tendo a agencia local daquele estabelecimento recebido as ordens para atender aos produtores, de acordo com os pedidos feitos por intermedio do Instituto. O aludido emprestimo é a primeira operação que nesta praça realiza a Carteira de Importação e Exportação do nosso primeiro estabelecimento bancario.

Os estudantes e a defesa passiva — (A. N.) — Congregam-se os nossos estudantes para cooperar com a organização da defesa passiva. Hoje, os academicos de medicina reunem-se para concertar os planos, devendo por essa ocasião dissertar o professor Jacy Monteiro, que estudará a questão da defesa civil, abordando varios aspectos para que os estudantes possam traçar um plano perfeitamente ajustado á realidade. Serão abordados problemas parciais, como remoção de escombros, primeiros socorros, enfermagem de guerra, transporte, doação de sangue, etc. Desde já existe o projeto de organizar equipes de acordo com a subdivisão da cidade em zonas.

A União Estadual de Estudantes tambem se reunirá hoje com identica finalidade.

10ª Exposição de Animais — O sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura, recebeu convite do Ministerio da Agricultura para presidir a Comissão Executiva Regional Riograndense encarregada de organizar a representação gaucha á 10ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados a realizar-se em S. Paulo.

Matança de vacas — A Associação Rural de Livramento decidiu enviar á capital da Republica um representante seu afim de tratar, junto á Comissão, sobre a remessa de medidas federais, restrições impostas para matança de vacas, medidas essas que estão causando graves prejuizos aos invernistas.

AVISO N. 18

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições do Decreto-Lei n.º 4.221, de 1º de abril de 1942, comunica que, devidamente aprovados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, foram fixados, para compra e venda de borracha brasileira, os preços constantes das tabelas abaixo:

TABELA "A"

— Preços de Venda —

F.O.B. BELEM

TIPOS	Para os Estados Unidos US$. POR LIBRA	Para o Mercado Interno Base do dolar á taxa media de Rs. 18$600 RÉIS POR QUILO
Acre lavado	0,39	16$000
Altos Rios lavado	0,38 5/8	15$800
Ilhas lavado	0,38 5/8	15$800
Sernambi Rama lavado	0,35	14$300
Sernambi Cametá lavado	0,37	15$100
Caucho lavado	0,33 1/2	13$700
Acre classificado	0,32 1/4	13$200
Altos Rios classificado	0,31 3/4	13$000
Ilhas classificado	0,30 3/8	12$500
Sernambi Rama bruto	0,26	10$600
Sernambi Cametá bruto	0,18 5/8	7$600
Caucho bruto	0,24	9$800

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Tipos	US$ por libra	Réis por quilo
Sernambi Rama lavado	0,32 1/2	13$300
Sernambi Cametá lavado	0,35	14$300
Sernambi rama bruto	0,23	9$400
Sernambi Cametá bruto	0,16	6$500

TABELA "B"

Preços de compra pela Carteira ou pelas firmas delegadas

Tipos classificados	Preços
Acre	11$300
Altos Rios	11$200
Ilhas	9$800
Sernambi Rama	8$400
Sernambi Cametá	5$400
Caucho	8$000

NOTA: Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Tipos	Preços
Sernambi Rama classificado	7$300
Sernambi Cametá classificado	4$500

Passa pelo Rio o chefe da Gestapo no Paraguai

Chegaram ontem, finalmente, os ministros da Alemanha e da Italia que serviam em Assunção — Partirão para a Europa no "Serpa Pinto"

Vemos nos três flagrantes acima, do alto para baixo, os srs. Werner Von Levetzow, ex-encarregado de negocios da Alemanha no Paraguai; Carl Duball, apontado como sendo chefe da Gestapo no mesmo país, em companhia de sua esposa, e o ministro italiano Piero Toni, o da direita, ao lado do consul Manuel Pio Correia Jr.

Chegaram finalmente ontem, os chefes das extintas representações diplomaticas da Alemanha, e da Italia em Assunção do Paraguai, os quais deverão embarcar dentro de breves dias no "Serpa Pinto" com destino á Europa.

Os srs. Werner von Levetzow e Piero Toni, respectivamente encarregado de negocios do III Reich e ministro plenipotenciario da Italia até há pouco tempo acreditados junto ao Governo paraguaio, viajaram num avião especial da Pan-American Airways que aterrissou ás 16 horas e trinta, na Ponta do Calabouço.

Em companhia dos mencionados agentes diplomaticos chegaram outros membros de suas respectivas Legações, suas esposas e filhos e ainda os srs. Francisco Fernandez, do Ministerio do Exterior do Paraguai, Manuel Pio Corrêa, representante do Itamaraty, e o coronel Lysias Rodrigues, das Forças Aereas Brasileiras.

PRESENTES OS REPRESENTANTES DA SUIÇA E DA ESPANHA

Ao desembarque, estiveram presentes, como era de esperar, os representantes da Legação da Suiça e da Embaixada da Espanha, curadores dos interesses da Italia e da Alemanha, no Brasil.

Concluida a vistoria regulamentar das bagagens, italianos e alemães tomaram tranquilamente seus destinos nos carros que os esperavam poucos metros adiante.

Tanto o ministro Piero Toni, como o encarregado de negocios Werner von Levetzow, que centralizavam as atenções gerais, deixaram-se fotografar dezenas de vezes, aparentando a maior displicencia possivel.

O ex-chefe da representação diplomatica da Italia no Paraguai, mostrou-se ainda mais accessivel que o seu colega do Eixo, chegando ao ponto de fazer poses especiais para os reporteres que o assediavam, enfrentando as objetivas fotograficas com um sorriso que tambem faz parte do Pacto Tripartite.

ERA O CHEFE DA GESTAPO NO PARAGUAI

Entre os demais funcionarios da extinta Legação da Alemanha no Paraguai, que figuravam na lista de passageiros como simples "empregados", notamos o nome do sr. Carl Dubal que é apontado como tendo sido o chefe da rede da Gestapo na vizinha Republica.

BOLETIM DO FÔRO

Presidencia — ministro Laudo de Camargo.

Julgamentos — Agravos de Petição e Instrumento:

N. 10.158 — S. Paulo — Rel. o min. O. Kelly. Agravante, a Fazenda do Estado de S. Paulo. Agravada, The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.168 — Maranhão — Rel., o min. O. Kelly. Recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda. Agravado, Leonel Cardoso. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.329 — M. Gerais — Rel., o min. L. de Camargo. Recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Agravado, Amaro da Costa Teixeira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 104334 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo. Agravante, a Cia. de Eletricidade São Simeão Cajurú. Agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.385 — Paraiba — Rel., o min. L. de Camargo. Agravantes, José Simões & Filhos. Agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.388 — S. Paulo — Rel., o min. L. de Camargo. Agravantes, Moysés Miguel Hadão & Cia. Agravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

N. 10.395 — Minas Gerais — Rel., o min. L. de Camargo. Agravante, a Fazenda Nacional. Agravado, Hilario Xavier Caldeira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.400 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. L. de Camargo. Agravante, a União Federal. Agravado, Antonio Catolé — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.402 — Minas Gerais — Rel., o min. A. Freire. Recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Agravado, Singer Serving Machine Company — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.423 — Paraiba — Rel., o min. A. Freire. Agravante, Alfredo Pereira da Silva. Agravados, Eduardo Carú & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações Civeis — N. 7.702 — D. Federal (Embargo de declaração). — Rel., o min. C. Nunes. Embargantes, Nicola Signorelli e outros — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 7.970 — D. Federal — Rel., o min. B. Barreto. Rev. o min. A. Freire. Apelantes, Marquerite Winschenk Valensa ou Marguerite Valensa e outros. Apelada, a União Federal. — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos Extraordinarios — N. 4.312 — Rio de Janeiro — Rel., o min. B. Barreto. Rev. o min. A. Freire. Recorrentes, João Rodrigues e Alba da Silva Pinto. Recorrida, Lilia Dias Feydit. — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ministros relator e O. Kelly.

N. 4.934 — Pernambuco — Rel. o min. L. de Camargo. Rev. o min. O. Kelly. Recorrente, The Pernambuco Tramway and Power Co. Ltda. Recorrido, João Januario da Silva. — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram provimento, em parte, para reduzir a condenação, contra os votos dos ministros rel. e B. Barreto, que davam provimento, para julgar improcedente a ação.

N. 4.971 — D. Federal — Rel. o min. L. de Camargo. Rev. o min. O. Kelly. Recorrente, Fabrica de Papel N. S. Aparecida S. Anonima. Recorridos, Lyddon & Cia. Ltda. — Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro B. Barreto.

N. 5.450 — Rio de Janeiro — Rel. o min. A. Freire. Rev. o min. C. Nunes. Recorrente, José Maria dos Santos Rodrigues Pinto. — Deixou de ser julgado. Recorrido, o Espolio de Custodio [illegible] por ter havido desistencia do recurso.

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Presidencia do desembargador Edgard Costa.

Habeas-Corpus numeros:

1.730 — Rel. des. Edgard Costa. Paciente, Nelson Silva — Denegada a ordem.

1.732 — Rel. des. Decio Alvim. Paciente, Manoel Fernandes — Não se conheceu do pedido.

Recurso Criminal nº

2.008 — Rel. des. Toscano Espinola. Recorrente, Aristides Carneiro. Recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações Criminais numeros:

3.085 — Rel. des. Ary Franco. Apelante, João Alves Ribeiro. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo ab initio, remetido copia ao Procurador Geral para os fins de direito.

2.153 — Rel. des. Toscano Espinola. Apelante, Walfrido Albuquerque Carneiro. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo ab initio, por falta de defesa, remetida copias ao Procurador Geral.

2.777 — Rel. des. Decio Alvim. Apelante, José Augusto Silva. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento, convertendo em reclusão.

3.096 — Rel. des. Ary Franco. Apelante, Adolpho Paula Brito. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a multa a 20:000$000.

2.901 — Rel. des. Decio Alvim. Apelante, Manoel Mendes Silva. Apelada, a Justiça. — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o delito para o art. 304, paragrafo unico para o art. 303 e condenar, neste, no grau medio, feita a conversão da pena em detenção.

2.828 — Rel. des. Decio Alvim. Apelante, Manoel Souza. Apelada, a Justiça. — Não se conheceu do recurso.

3.007 — Rel. des. Ary Franco. Apelante, a Justiça. Apelado, Amelio Raphael Souza. — [illegible]

3.071 — Rel. des. Ary Franco. Apelante, José Pereira Vianna. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo ab initio, remetidas copias ao Procurador Geral, para os fins de direito.

3.088 — Rel. des. Ary Franco. Apelante, Antonio Mendes Brito. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Recurso Criminal nº

2.008 — Rel. des. Toscano Espinola. Recorrente, Aristides Carneiro. Recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia do desembargador [illegible]

Habeas-Corpus numeros:

1.717 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, Eduardo Pereira Andrade — Denegada a ordem.

1.729 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, José Jurandir Espirito Santo — Denegada a ordem.

1.707 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, [illegible] — Denegada a ordem.

1.733 — Rel. des. Carneiro da Cunha. Paciente, Antonio Alves Sampaio — Não se conheceu.

Recursos Criminais numeros:

2.007 — Rel. des. Lafayette Andrada. Recorrente, Djalma Tavares Mello. Recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

2.012 — Rel. des. Lafayette Andrada. Recorrente, Antonio Gonçalves Carvas — Adiado.

2.009 — Rel. des. Carneiro da Cunha. Recorrente, David Alves Pousa. Recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações Criminais numeros:

2.228 — Rel. des. Carneiro da Cunha. Requerente, José Antonio Santos — Concedido o "sursis".

3.115 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Edmundo Tavares. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento, para absolver o apelante.

3.179 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Manoel Oliveira Motta. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Pinchus Rose e requerida a de Antonio Amaral & Cia.

Pinchus Roses — O juiz da 6ª Vara Civel decretou a falencia de Pinchus Roses, negociante ambulante, residente á rua Uranos, 1.176, apartamento 201. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 10 de julho p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Antonio Amaral & Cia. — No Juizo da 13ª Vara Civel, Francisco Vantoso Vitas, dizendo-se credor de 75:820$000, tonio Amaral & Cia., estabelecidos á requereu a decretação da falencia de Antonio Amaral & Cia., estabelecidos á Avenida Amaro Cavalcanti, 607.

O agradecimento feito pelo sr. Carlos Pierrocetti em nome do A. C. de Araguarí

Em nome do Aero Clube de Araguarí, usou da palavra, na cerimonia de batismo do "Barão de Oliveira Castro", o sr. Carlos Pierrocetti, diretor de um dos orgãos de imprensa daquela adiantada cidade mineira, para agradecer a doação de nova unidade aerea, proferindo o eloquente discurso que se segue:

"Minha tarefa, na solenidade do batismo simbolico do avião doado á mocidade araguarina, pelo senhor dr. José Mendes de Oliveira Castro, uma das mais destacadas figuras do nosso meio social e financeiro, pela sua cultura e pela sua atuação, é de, em nome do Aero Clube de Araguarí, aqui representado pelo seu incansavel impulsionador e presidente — o piloto João Ribeiro, agradecer a vultosa e significativa dadiva que lhe vem de ser feita.

Se o fato em si constitue, para nós de Araguarí, uma demonstração de confiança na bravura, na inteligencia e na capacidade de adextramento, nos mistéres da dificil navegação aerea, da mocidade daquela terra, mais nos empolga e desvanece o ter esta aeronave recebido o nome do barão de Oliveira Castro, preclaro e honrado genitor do ilustre doador do aparelho, nome ligado, indelevelmente, á defesa da produção e da economia brasileiras.

Que a mocidade araguarina, prestigiada e assistida pelo realizador prefeito daquele municipio, doutor Jehovah Santos, está integrada na patriotica campanha de dar asas ao Brasil, bem o sentiu s. excia., o ilustre ministro Salgado Filho, quando de sua visita áquela longinqua cidade mineira.

S. excia. ha de ter percebido o palpitante civismo dos componentes do Aero Clube de Araguarí, que dispõe já de magnifico campo, hangar, monitor, 9 pilotos brevetados e 72 alunos inscritos em sua matricula.

Esse entusiasmo pela aviação brasileira, nesta hora torva de apreensões, em que o mundo assiste, atonito, o esborroar de uma civilização e dos mais legitimos direitos de liberdade, conquistados através de muitos anos de trabalho e pensamento, demonstra o civismo e a intrepidez dos nossos patricios, conclamados ao dever patriotico pela pena e pela palavra de Assis Chateaubriand, o magico deflagrador de entusiasmo na alma dos moços de nossa terra.

Nesta imponente solenidade vejo a figura do insigne ministro Souza Costa. E que me não passe o louvor pelo padrinho escolhido, timoneiro seguro de nossas finanças, de há muito sagrado pela admiração publica que, entretanto, agora sobe de ponto com os esplendidos resultados de sua recente missão á America do Norte.

Senhores.

Mais um avião cortará o céu magnifico de nossa Patria; um a um, nessa benemerita campanha que o Ministerio da Aeronautica vem desenvolvendo, eles serão milhares, amanhã, a garantir a eficiencia de nossa defesa, a garantir, com as forças de terra e mar, a integridade do patrimonio nacional, tendo á frente a figura pinacular do presidente Getulio Vargas, incontestavelmente o maior dos nossos pilotos. Sim, piloto da unidade nacional; piloto da nossa cultura, piloto de idéias novas, dentro de um Brasil novo; piloto das reivindicações proletarias, dentro de sua justa medida, e, sobretudo, piloto que, no momento incerto, alçou vôo, levando consigo o pensamento e a vontade concientes do Brasil e, na hora decisiva, na memoravel assembléia dos Chanceleres, há pouco aqui realizada, traçou rumos definitivos e seguros ao Continente, o que lhe valeu o justo titulo de Cidadão da America.

E se a mocidade de Araguarí vai transformar-se amanhã, em ases do espaço, que levarão ás fronteiras do Brasil, a oferta da propria vida, para defesa da nossa Patria, cantando, junto dela, o "sursum corda", para bem ama-lo e servi-lo, irão tambem, os pilotos do pensamento — os escritores e jornalistas brasileiros.

E ao terminar esta oração, permiti-me a vaidade de dizer que o mais velho jornal do Triangulo Mineiro — "O Araguarí" pelo seu diretor que ora vos fala, não se furtará ao cumprimento deste dever e nem ao sacrificio que as contingencias futuras nos impuserem".

A correspondencia das caixas será coletada somente pela manhã

Informa a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal que, em virtude do racionamento da gasolina, tomou, entre outras medidas, a de coletar somente pela manhã, das 7 ás 8 horas, a correspondencia existente nas caixas das zonas sul e norte desta capital.

Acrescenta a mesma Diretoria que após essa coleta, devem os interessados postar a correspondencia nas caixas das proprias agencias, para mais rápido encaminhamento.

Todavia, nenhuma alteração haverá quanto á coleta no Centro da Cidade.

A eleição do presidente do Conselho Fiscal do Inst. de Resseguros

O Conselho Fiscal do Instituto de Resseguros do Brasil reuniu-se para a escolha do seu presidente no bienio de 1942-43.

Foi reeleito o sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e que representa, naquele Conselho, os acionistas da Previdencia Social.

Na mesma reunião, foi aprovada a tomada de contas do exercicio financeiro de 1941, havendo o parecer do Conselho Fiscal sido encaminhado ao ministro do Trabalho.

Abatido na Suecia um avião germânico

LONDRES, 30 (A. P.) — Telegramas de Estocolmo informam que um avião alemão — que atravessava sem autorização o territorio sueco — foi abatido pela artilharia anti-aerea sueca.

As solenidades tiveram inicio...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Alvares; pelos membros da familia do patrono, sra. Elza Machado Bittencourt de Oliveira Castro, senhores Americo Mendes de Oliveira, Antonio Mendes de Oliveira Castro, Elysio Mendes de Oliveira, senhorita Maria Thereza Oliveira Castro Silva, meninos Ronaldo, Caio, Luiz Eduardo, Paulo, Luiz Carlos, Pedro, meninas Beatriz e Léa Maria, bisnetos do Barão de Oliveira Castro, e por fim pelo ministro Salgado Filho, encerrando a cerimonia.

No "hangar" do Fluminense Yacht Club, o sr. José Mendes de Oliveira Castro ofereceu um "lunch" aos presentes, sendo trocados, ao "champagne", amistosos brindes.

EVOLUÇÕES DO "BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO"

Pilotado pelo aviador civil Fernando Gastal, decolou a seguir o novo avião batizado, nele realizando breve passeio a senhorita Hilda de Oliveira Castro, neta do patrono, e depois outras pessoas de sua familia.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes á solenidade de batismo do "Barão de Oliveira Castro", notamos as seguintes: Ministro Salgado Filho, acompanhado do 1º tenente Joel Miranda; ministro Souza Costa, acompanhado de seu oficial de gabinete sr. Oliveira Viana, sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., sr. C. da Veiga Faria, vice-presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro; sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; sr. Romero Estellita, diretor geral do Tesouro Nacional; sr. Arlio Mazel, diretor da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, sr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente da Castro Silva, Cia. S. A., doador do avião; sr. Heitor Calmon, e sua esposa sra Deolinda de Oliveira Castro Calmon; sr. Americo Mendes de Oliveira Castro, procurador da familia Imperial; srs. Elisio Mendes de Oliveira Castro, Horacio Mendes de Oliveira Castro, Edgar de Oliveira Castro e sra., viuva Maria de Oliveira Castro Nobrega Moreira, e seu filho Leopoldo; senhorita Ilda de Oliveira Castro, sra. Laurita de Oliveira Castro, Herminio Mendes de Oliveira Castro, Clotilde Oliveira Castro, Gustavo Oliveira Castro, engenheiro Jorge Mendes de Oliveira Castro, e sua esposa sra. Cecilia Fernandes Figueira de Oliveira Castro e seus filhos Beatriz, Ronaldo, Caio e Léa Maria, senhoritas Maria Helena e Maria Thereza, meninos Geraldo e José Roberto de Oliveira Castro Silva, filhos do sr. Antonio Leal da Silva, Vera de Oliveira Castro, sr. Armenio Rocha Miranda e sua esposa, senhorita Maria Luiza de Souza Dantas, sr. Mario Tavares, secretario do diretor da Carteira de Importação do Banco do Brasil, sr. Helvecio Pena, do gabinete do diretor comercial do Banco do Brasil, sr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, almirante Adalberto Nunes, sr. Arnaldo Guinle, sr. J. Gomes da Cruz e sua filha, senhorita Wanda Gomes da Cruz, sr. João Ribeiro, presidente do Aero-Clube de Araguary, e os componentes da delegação dessa entidade, sr. Carlos Pierocetti, senhoritas Nilza Santos e Zenáh Alvarez; sra. Hortencia Oliveira Castro Teixeira Soares e seus Filhos Paulo, Luiz Carlos e Pedro; sr. Horacio de Oliveira C. Filho sua esposa sra. Elza Machado Bittencourt de Oliveira Castro e seu filho Luiz Eduardo; sr. Paulo Wright e seu filho Jorge De Biase e Wright; Herminio Mendes de Oliveira Castro, comendador Alexandre Rodrigues, Pedro Mattos de Castro, Lucio Magalhães, engenheiro Gilberto Marques Porto, pilotos civis Rubem Abrunhosa, Fernando Gastal, sra. Manoel Mendes Campos, Antonio Mendes Campos Filho, Luiz La Saigne e outros.

O general Giraud: um francês

(Conclusão da 4ª pagina)

nos lembra que, para alguns milhares de politicos tarados, de diplomatas ambiciosos, e de homens de negocio corrompidos, que vendem sua patria por 30 dinheiros ou por um pedaço de galão, ha outros milhões de franceses que não desesperaram da boa causa, e que a servem, com os meios que podem usar, e com todo o coração, e muitas vezes com todo o seu sangue.

E entre eles os soldados que tombam por toda parte nos campos de batalha, e os 700 que, desde ha oito meses, diante dos fuziladores, confessaram a sua fé.

Escrevo estas palavras na manhã seguinte áquela em que o Brasil comemorou Tiradentes, enforcado, decapitado e esquartejado, pela independencia do seu país e pela liberdade.

Quantos martires devorá a França, tambem esquartejada, oferecer, antes de poder celebrar por sua vez seus heróis e sua ressurreição? Só Deus o sabe.

Mas o que é certo é que no dia do julgamento, os seus martires prestarão testemunho pela vitima, contra esses carrascos, contra todos os carrascos.

Vós que me haveis lido, não confundais, na vossa maldição, a França com os seus assassinos!

A posse do novo prefeito de Petrópolis

(Conclusão da 5ª. pagina)

bem lho assegurei eu, que não poupariam esforços nem energias até que Petrópolis tenha o serviço satisfatorio que merece.

Outro assunto é relevante para a vida da cidade, — prossegue o prefeito Marcio Alves — se bem que atinja em cada momento uma parcela felizmente pequena de toda a população. São os serviços de prontos socorros ainda insuficientes e em organisação incipiente devido á recente modificação de atribuições no Estado e no municipio. O "Pronto Socorro" deverá ser confiado a um tecnico especialisado indicado pela sua capacidade entre os profissionais de Petropolis. Não trazia nomes para a chefia dos serviços. Eles surgirão pela propria razão de ser das suas personalidades. Por isso tinha a certeza de que iria contar com a colaboração desinteressada de todos os petropolitanos.

Nesta epoca, falar em correntes politicas é um absurdo. Só existe uma politica que é a do povo e uma unica orientação que é a reunião de todos em um esforço de unificante nacionalismo, que nos permita pela segurança interna fazer frente aos graves perigos que ameaçam a Nação. Agir neste momento em oposição á orientação suprema do governo federal é trair ao Brasil quando ele mais precisa da dedicação dos seus filhos. Em Petropolis estava tranquilo em relação a esse sentimento. Todos são Brasileiros.

Escolhendo um engenheiro, alheio aos antigos conflitos politicos, para dirigir um municipio com tão complexos problemas administrativos, o interventor Amaral Peixoto deu uma demonstração de como quer que se trabalhe. Para que me não fugisse o animo da profissão, reservou-me ele a ultimação de um projeto que é vital ao desenvolvimento futuro da cidade. Trata-se do abastecimento de agua e da construção da rede de esgotos, sem os quais Petropolis nunca poderá ser considerada como uma cidade moderna.

Recebendo o pesado encargo da administração municipal — concluiu o sr. Marcio Alves — das mãos do sr. Mario Cardoso de Miranda, as suas ultimas palavras, já agora na qualidade de prefeito do municipio, eram de reconhecimento e gratidão pela maneira com que ele sempre dedicou o brilho de sua inteligencia no proposito sincero de bem servir aos seus governados, aos quais prestou, e ao municipio, assinalados serviços na sua honesta e capaz administração.

IRRADIADA A SOLENIDADE

O ato de transmissão ao prefeito Marcio Alves, foi irradiado pela Petropolis — Radio Difusora, cujos funcionarios ofereceram ao novo prefeito uma "corbeille" de flores naturais.

OS AUXILIARES

O prefeito Marcio Alves nomeou ontem, para secretario da Prefeitura, o sr. Mario Ferreira de Castro Chaves e para auxiliar o sr. Mario Cunha, conservando os diretores.

O discurso do sr. José Mendes de Oliveira...

(Conclusão da 14.ª pag.)

portadores de seu nome ilibado: foi ele um brasileiro que jamais se esqueceu dos interesses e da grandeza de sua terra em todos os seus postos de trabalho. E certamente, sr. ministro Souza Costa, terá concorrido para que vossa excelencia escolhesse bondosamente o seu nome, alem da amizade com que me distingue e de que me ufano, a lembrança dos bons serviços prestados por meu avô no setor da economia nacional, setor cuja defesa e prosperidade o benemerito presidente Getulio Vargas confiou, em boa hora, á invejavel clarividencia, ao descortinado civismo, e á inflexivel lealdade de vossa excelencia. O seu gesto vem, com efeito, galardoar um dos mais esforçados trabalhadores do nosso progresso economico, e, consequentemente, a um bom servidor do Brasil. E podem estar certos os que vão receber ou pilotar este avião, que o nome, com que vai percorrer os ceus brasileiros, foi o de um patriota de conciencia limpa e sã, cujo coração pulsou sempre pelo amor de sua terra e da sua gente.

Destina-se o "Barão de Oliveira Castro" á bela e florescente cidade de Araguarí, no Estado de Minas Gerais, quase fronteira de Goiaz. — E' isto, para os doadores, mais um motivo de contentamento, pois assim vai servir este avião onde, realmente, é mais necessario.

O nosso presidente, que clamou o "Rumo ao Oeste", como um "Dieu le veut" de nova Cruzada, tratou logo de dar a esse idealismo o realismo dos meios para sua execução. Criou o Ministerio da Aeronautica, entregando-o a estadista de talento e ação, ao meu prezado amigo sr. ministro Salgado Filho; e estimula quanto pode este formidavel instrumento de progresso. Graças a ele a gravitação da nossa economia será cada vez maior para o interior do país, e a vida brasileira virá, cada dia mais, do coração do Brasil, e a ele voltará, segundo a normalidade fisiologica, em vez de vir de fora, como a doente na dependencia dos doadores de sangue.

Nessa nova economia, equilibrada e saudavel, será imenso o papel dos Estados centrais em um dos quais trabalha e prospera a risonha Araguarí, para onde vôa o "Barão de Oliveira Castro", que batisamos.

Senhores:

Nossas virtudes guerreiras foram postas á prova nas guerras, sempre justas, que fomos obrigados a pelejar por amor da nossa conservação, e de grandes principios; que nunca, felizmente, estivemos nas de odio ou da cobiça.

Estaremos, sem duvida, dispostos a peleja-las de novo, e, para isto, não nos deixaremos descuidar, embalados de utopias.

Mas a vocação, a proclividade natural dos brasileiros é para os encantos e bençãos da paz, dentro da qual se irmanariam todos os povos da terra, sob a lei de Jesus Cristo.

Quem olha um destes aviões, e repara no seu feitio fusiforme, fica a pensar que bom não seria se fossem fusos ou lançadeiras da paz, a tecer, sem parar, entre os povos, os fios da harmonia, e de concordia.

Peçamos a Deus, de todo o coração, que tal seja o fado deste "Barão de Oliveira Castro", e de todos os aviões do nosso querido Brasil!"

Novos rumos para o cooperativismo

Instalou-se, ontem, sob a presidencia do ministro da Agricultura, a comissão revisora da lei que regula o movimento cooperativista brasileiro

Aspecto da reunião realizada ontem no Ministerio da Agricultura sobre o cooperativismo.

Sob a presidencia do ministro Apolonio Sales, instalou-se ontem, ás 16 horas, solenemente, no Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a comissão de delegados estaduais incumbida de apresentar sugestões para a elaboração de um ante-projeto de lei a ser apresentado ao presidente da Republica, o qual visará, sobretudo, imprimir uma orientação mais segura e mais acorde com as necessidades nacionais ao movimento cooperativista brasileiro.

Tomaram parte na reunião inaugural, alem do titular da pasta da Agricultura, os senhores: Rubens de Campos Farrula, secretario da Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro; Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo; Francisco Simões da Cunha, chefe da Secção de Organização da Produção do Estado do Rio Grande do Sul; Waldik de Moura, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo no Estado da Baía, Waldemar Loureiro Campos, chefe da Divisão de Organização Economica da Produção do Estado do Paraná; Vilo Vieira Camara, diretor do Serviço de Organização da Produção do Estado do Rio de Janeiro; Eneas Calandrine Pinheiro, representante do governo do Pará, bem como o diretor do Serviço de Economia Rural; os chefes das secções tecnicas e os assistentes juridicos daquele importante orgão do Ministerio.

Usou da palavra, inicialmente, o diretor do Serviço de Economia Rural, engenheiro José Arruda de Albuquerque, que expôs o fim da reunião.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

A seguir, falou o sr. Apolonio Sales, que começou por congratular-se com os secretarios da Agricultura fluminense e demais representantes dos Estados, pelo seu comparecimento á reunião.

— Quando o presidente Getulio Vargas me convidou para que assumisse a pasta da Agricultura — disse o ministro Apolonio Salles — afim de com ele colaborar na grandiosa obra de construção do Brasil Novo, um dos motivos apresentados por s. ex., no convite que me dirigiu, foi o desejo de dar maior amplitude ao movimento cooperativista nacional. Mesmo preocupado com os elevados e importantes encargos da chefia da nação, o presidente Vargas dispensa a esse sistema associativo um interesse especial, justamente por compreender que dele depende o progresso socio-economico das classes produtoras do país. Esse é o pensamento do presidente e tambem aquele que me fez aceitar a honrosa investidura, em virtude da qual presido, agora, a esta reunião, que visa dar mais eficiente execução ao cooperativismo, permitindo uma melhor circulação de riquezas e uma distribuição mais equitativa de lucros.

O titular da Agricultura diz, em seguida, que, se a Historia do Brasil, muitas vezes, não teve a caracteriza-la surtos de grande progresso, o seu presente constitue uma das mais belas paginas da historia contemporanea, graças aos esforços de muitos patriotas que colaboram em torno dos principios traçados pelo chefe nacional.

O ministro Apolonio Salles esclarece, depois, por que é um tão fervoroso adepto do cooperativismo, afirmando que sempre esteve a par das incertezas e das necessidades daqueles que trabalham nos campos, com tão grandes sacrificios. Em favor dessa gente, o Cooperativismo, bem orientado, tudo poderá fazer, como já o vem fazendo em pequena escala; mas é necessario que cresçam esses beneficios, atingindo principalmente ao homem que vive na trera, da terra para a etrra. Não nos devemos deixar impressionar apenas pelas estatisticas dos balancetes bem presentados. O verdadeiro cooperativismo é aquele que distribue vantagens aos que realmente concorrem com o seu trabalho para a constituição da riqueza. Daí justamente o meu apelo á propaganda e realização do cooperativismo, que deve abranger todos os municipios do Brasil. Entretanto, muitas vezes o movimento é desvirtuado. Urge, pois, que se elabore uma lei que constitua verdadeiro estatuto cooperativista, permitindo maior interferencia do poder publico junto ás instituições.

Finalizando sua oração, declarou o ministro Apolonio Salles que se retirava da reunião para deixar assim toda liberdade aos delegados estaduais, afim de que debatessem sinceramente as teses apresentadas.

A seguir, os delegados aprovaram o programa e o regimento da reunião, sendo distribuido o primeiro titulo do anteprojeto do estatuto para que os congressistas sobre ele se pronunciem na proxima reunião marcada para sabado, ás 10 horas.

Condecorado pelo governo peruano

O sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, entregou ontem, ao secretario Francisco D'Alamo Louzada, o diploma e as insignias de oficial da "Ordem de El Sol", com que foi condecorado pelo presidente daquele país.

MATERNIDADE DE PETRÓPOLIS

Uma doação de quinze contos feita pelo sr. Peixoto de Castro

A idéia da fundação da Maternidade de Petropolis, vai encontrando o apoio necessario e a contribuição indispensavel por parte de quantos compreenderam a oportunidade da iniciativa. Cidade de mais de 30 mil habitantes, entre os quais numerosos operarios, que contribuem com o seu trabalho para a grandeza local e do país, não possuia, como não possue, um estabelecimento de amparo ás mães pobres decorrendo daí, certamente, o alto indice de mortalidade infantil que apresenta.

Ainda ontm, o sr. Peixoto de Castro, presidente da Companhia de Loterias Nacional, num gesto espontaneo, que muito o recomenda, doou 15 contos de réis para a construção da Maternidade acima referida. O cheque correspondente á quantia mencionada foi entregue á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que lhe deu o destino conveniente. O gesto daquele capitalista, certamente, servirá de estimulo a outros que podem ajudar tão util empreendimento.

Ministerio da Guerra

Mais 800 jovens prestam juramento à Bandeira

A solenidade de amanhã na 1.ª C. R. — Completa 17 anos de existencia a 1.ª Formação Sanitaria Regional — Vai ser alvo de uma manifestação o chefe do gabinete do ministro da Guerra — Inscrições de civís para matrícula no Curso de Engenheiros da E. T. E. — Em exercicios os pombos correios do Exército — Nas Diretorias das Armas e outras noticias

Apesar do grande numero de processos afetos á 1ª Circunscrição de Recrutamento, estes veem sendo despachados com alguma presteza. Amanhã cerca de 800 cidadãos, prestarão o compromisso á Bandeira e receberão os respectivos certificados. O cerimonial será presidido pelo chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, coronel Manoel Henriques Gomes.

ANIVERSARIA A 1ª FORMAÇÃO SANITARIA REGIONAL

Organizada em 2 de maio de 1925, a 1ª Formação Sanitaria Regional festeja amanhã o seu 17º aniversario.

Trata-se de uma Unidade que está perfeitamente aparelhada a cumprir as suas altas qualidades, pois dispõe os recursos materiais indispensaveis e de um corpo pessoal á altura.

A 1ª Formação Sanitaria Regional obedece ao comando do capitão medico sr. Humberto Martins Pereira e tem a seguinte oficialidade: —Primeiros tenentes medicos, srs. Manoel Francisco de Azevedo, Iturbides Gouveia do Amaral, Fausto de Castro Guimares, segundo tenente farmaceutico Manoel Rosa Bento Junior segundo tenente Orlando Fernandes Prado e segundo tenente intendente do Exercito Greenhalgh Henrique Faria Braga.

Para as solenidades do dia, foi organizado um esmerado programa que está assim constituido:

PRIMEIRA PARTE

A's 8 horas — Hasteamento da Bandeira — Canto do Hino Nacional por toda a Unidade — Leitura do aditamento do boletim alusivo á data.

A's 8 horas e 20 minutos — Desfile pelas principais ruas da cidade.

A's 9 horas e 30 minutos — Inauguração do retrato do major José de Arruda Valim, na galeria dos comandantes da Unidade — Discurso pelo primeiro tenente medico, sr. Iturbides Gouveia do Amaral.

A's 11 horas — Sessão cinematografica no Cine-Teatro Gloria, em homenagem á Unidade.

SEGUNDA PARTE

Parte esportiva

Local — Estadio Coronel Dr. Paulino Barcelos.

Inicio — A's 15 horas.

1ª prova — Corrida de velocidade (duas voltas na pista do Estadio) — Patrono — Sub-tenente e sargentos da Unidade.

2ª prova — Corrida de saco — Patrono — Segundo tenente veterinario Orlando Fernandes Prado.

3ª prova — Corrida de tres pernas — Patrono — Segundo tenente farmaceutico Manoel Rosa Bento Junior.

4ª prova — Corrida de revesamento co mbastão — Patrono — Segundo tenente Intendente do Exercito Greenhalgh Henrique Faria Braga.

5ª prova — Corrida de obstaculos — Patrono — Primeiro tenente medico, sr. Iturbides Gouveia do Amaral.

7ª prova — Cabo de guerra — (Enfermeiros x Padioleiros) — Patrono — Primeiro tenente medico, sr. Manoel Francisco de Azevedo.

8ª prova — Corrida de muares — Patrono — Capitão medico sr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira.

9ª prova — Jogo do travesseiro — Patrono — Capitão medico, sr. Sergio Fontes Junior.

10ª prova — Corrida com ovo na colher — Patrono — Coronel sr. Paulino Barcelos.

11ª prova — Pote de barro — Patrono — Exmo sr. prefeito de Valença, sr. Oswaldo Fonseca.

12ª prova — Box ás escuras — Patrono — Coronel medico, sr. Candido Portela da Costa Soares.

MANIFESTAÇÃO AO CORONEL CANDIDO CALDAS

Por motivo do seu aniversario, hoje, receberá, com certeza, inequivocas provas de estima e consideração, o coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra. Esse oficial, pelas suas inumeras qualidades, grangeou no seio da sua classe o mais justo prestigio, pela autoridade de atitudes que o colocam acima do nivel comum.

Em consequencia do feriado de hoje, somente amanhã os oficiais do gabinete lhe prestarão coletivamente uma manifestação de apreço.

CURSO DE ENGENHEIROS DE AERONAUTICA E DE ARMAMENTO

Estão abertas até o proximo dia 15 as inscrições para a matricula, no corrente ano, nos cursos para engenheiros de Aeronautica e de Armamento da Escola Tecnica do Exercito, para os engenheiros civis diplomados por Escolas Oficiais ou oficializadas no país.

Para quaisquer informações ou esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se áquela Escola, diariamente, das 8 ás 12 horas, em sua sede, á praça General Tiburcio, Praia Vermelha.

POMBOS CORREIOS MILITARES EM VOO

O Serviço de Transmissões do Exercito afixou o seguinte aviso:

"Devendo iniciar-se no dia 3 de maio proximo os treinos dos pombos militares do Exercito, fica avisada a população desta capital que, em caso de extravio, desastre, ou qualquer acidente com os pombos em exercicio, sejam os mesmos endereçados á Confederação Columbofila Brasileira, do Ministerio da Guerra — 5º andar — avisando mais que a detenção de qualquer ave em exercicio sujeitará o seu detentor a pena de prisão e multa (Codigo de Caça e Pesca — art. 9º — paragrafo 1º)".

Tabela de vôo para 1942:

Maio — 3 Deodoro — 20 kms., treino de derbys e adultos; 10, Belem — 55 kms. idem; 17, Barra do Piraí — 90 kms., concurso de derbys e adultos; 24, Rio Preto — 120 kms., idem, de derbys; 31, Rezende — 140 kms., idem, de derbys e adultos.

Junho — 7, Barbacena — 190 kms., idem de derbys; 14, Lorena — 200 kms., idem de derbys e adultos; 21 — Lafaiete — 250 kms., idem de derbys; 28, Caçapava — 260 kms., idem de derbys e adultos.

Julho — 5, Belo Horizonte — 340 kms., idem oficial de derbys; 12, São Paulo — 340 kms., idem de derbys e adultos; 19, Castelo — 10 kms., treino de filhotes; 26, Sorocaba — 440 kms., concurso oficial de derbys e adultos.

Agosto — 2, São Gonçalo — 20 kms., treino de filhotes; 9 — Itaboraí — 40 kms., treino de filhotes; 16 Rio Bonito — 60 kms., concurso de filhotes; 23, Capivari — 80 kms., concurso de filhotes; 30, Rio Dourado — 120 kms., concurso de filhotes.

Setembro, 6 — Folga — 13, Macaé — 150 kms., concurso de filhotes; 20 Araruama — 180 kms., concurso de filhotes; 27, Campos — 230 kms., concurso oficial de filhotes.

Outubro, 4 — Itapemirim — 330 kms., concurso de derbys e adultos; 11, Folga; 18, Vitoria — 420 kms., concurso oficial de derbys e adultos.

CONFERENCIAS NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O inspetor de Ensino do Exército aprovou as designações do capitão de mar e guerra int. naval Ernani Pivatelli e capitão int. de aeronáutica Artur Alvim Camara, para realizarem conferencias na Escola de Intendencia do Exército.

RECOMENDAÇÃO SOBRE BOLETIM DE MERECIMENTO

O secretario geral do Ministerio recomendou aos diretores, comandantes e chefes de repartições, estabelecimentos e unidades onde haja funcionarios efetivos, a fiel observancia do artigo 40 do decreto n. 2.290, de 28-1-1938, e exposição de motivos aprovada pelo presidente da Republica ("Diario Oficial" de 15-4-1939), referente á remessa, de 1º a 15-5-1942, á 4ª Divisão da Secretaria, dos boletins de merecimento dos respectivos funcionarios, correspondentes ao 1º quadrimestre do corrente ano.

O UNIFORME PARA HOJE

Por determinação superior, o uniforme para a solenidade de hoje, no estadio do Vasco da Gama, é o branco, desarmado.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O secretario geral do Ministerio nomeou os capitães Airton Nonato de Faria, oficial administrativo Paulo Augusto Stamile e escrevente Nicodemos Pinto de Santana para constituirem a comissão que deverá incinerar os boletins de merecimento dos funcionarios civis do Ministerio, existentes na 4ª Divisão e relativos aos 2º e 3º quadrimestres de 1938 e anos de 1939 e 1940, visto já terem produzido os respectivos efeitos, não sendo, pois, necessarios ao serviço, tendo os graus ficado registados nas fichas individuais.

CHAMADOS

Para tratar de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados á Diretoria de Recrutamento, á R. 1, o capitão João Damasceno da Silva Braga, e á R. 2, os srs. Reinaldo Pereira, Danilo José Coutinho e Ellun Deserto Trindade.

USO DE CONDECORAÇÃO

No oficio do tenente-coronel Jaira Jair de Albuquerque Lima, comandante do II-1º R. A. Misto, solicitando autorização para usar a condecoração da "Ordem de Boyacá", no grau de oficial, que lhe foi concedida pelo governo da Colombia, o ministro exarou o seguinte despacho: "Autorizo o uso da condecoração; averbe-se no diploma e publique-se."

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se ontem o tenente coronel da reserva, Fernando Lopes da Costa, por ter sido designado diretor do Arquivo do Exercito.

— O diretor de Artilharia nomeou os capitães Celco Montes Marcillac e Aguinaldo de Oliveira Almeida para integrarem a comissão que deverá elaborar o Regulamento n. 13 — Titulo IV — Nomenclatura e Serviço do Material Armstrong 152mm., presidida pelo tenente coronel Oswaldo Nunes dos Santos.

— Seguem hoje para a cidade de Valença, Estado do Rio, o coronel medico Candido Portella da Costa Soares e o capitão medico Sergio Fontes Junior, respectivamente chefe e adjunto do S.S.R., em viagem de inspeção á 1ª F.S.R.

— O' diretor de Engenharia transferiu, por necessidade do serviço, o 1º tenente Francisco Fernandes Carvalho Filho, da Prefeitura Militar para a Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º G.A.Do., por ter sido mandado servir em Juiz de Fora e seguir destino; Joaquim Machado Brito Filho, por ter de regressar á 12ª C.R., de onde veio a serviço, junto a D.R.

2º tenente da reserva, convocado, Jader João Ferreira, do Q.G. da 1ª R.M., por ter ficado sem efeito sua transferencia para o Deposito de Material Belico do Destacamento Mixto de Fernando de Noronha.

DIRETORIA DE CAVALARIA — No requerimento do capitão Caio Mario de Noronha Miranda, foi dado o seguinte despacho: "Indeferido, á vista da informação da Comissão Examinadora".

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitão Jayme de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio, por ter regressado de Barra do Piraí aonde fora a serviço da Justiça.

1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Orlandine Filippone Farrulla, por ter sido classificado no R.A.M.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Maury Teixeira de Mello, por ter sido classificado na 1ª R.M.

— O comando do 12º Regimento de Infantaria participou haver promovido ao posto de 2º sargento, o 3º dito Mario Braga, daquele Regimento.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — capitão Euclydes Pontes, do 3º Batalhão Rodoviario, por ter terminado o transito e seguir para Lagoa Vermelha (Rio Grande do Sul), onde se acha sua unidade.

Por outros motivos — 1º tenente Americo José Brasil, do S.E. da 8ª R.M., por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando embarque para Belem do Pará.

— O tenente coronel José Machado Lopes participou haver reassumido o comando do 1º Batalhão de Pontoneiros, em virtude de haver terminado o serviço de que fora encarregado pelo ministro.

— O chefe do gabinete do ministro concedeu, de ordem daquela autoridade, permissão ao chefe da C.C.E.R.P.S.C. para mandar um oficial, a serviço, a S. Paulo.

— Declarou ontem o diretor: "Por ter sido transferido para o Q.O. e classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros, foi desligado desta Diretoria, a 24 do corrente, o capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes. Com suas elevadas qualidades de capacidade de trabalho, experiencia tecnica profissional e cultura, o capitão Abrantes deu aos serviços da 2ª Secção um auxilio eficiente e grandemente produtivo, desincumbindo-se com proficiencia das missões que lhe foram atribuidas.

Ao tornar, pois, publico seu desligamento, louvo-o pela sua eficaz atuação nesta Diretoria, agradecendo-lhe os serviços prestados com lealdade e eficiencia".

— O chefe da C.C.E.R.P.S.C. participou ter sido concluida a exploração para a melhoria da Estrada Ponta Grossa-Guarapuava, inclusive a variante para travessia da Serra da Esperança, dentro das condições tecnicas adotadas por esta Diretoria.

Na 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1a R. M. os seguintes oficiais:

Capitão Jayme de Castro Carvalho, do Regimento Sampaio, por ter regressado de Barra do Piraí, onde fora a serviço da Justiça.

1º tenente I.E. Tarquino Antunes de Oliveira, do 1º R.I., por ter sido transferido do R.A.N. para o Regimento Sampaio.

Campanha em larga escala contra os guerrilheiros servios

BERNA, 30 (R.) — Tropas do Eixo lançaram uma campanha em larga escala contra os patriotas servios na Bosnia Oriental — segundo informações divulgadas aqui por fontes alemãs. O comandante chefe alemão, general Bader, lançou um Yltimo apelo a Sarajevo, concitando "os leais cidadãos a se manterem tranquilos e exigindo a devolução imediata de todas as armas de fogo e munições disponiveis".

Para a construção do busto de Evaristo de Moraes

O ministro da Justiça mandou que fosse solicitada ao diretor do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal a localização, no jardim do Palacio Monroe, o espaço para construção do busto de Evaristo de Morais.

DOAÇÃO DA COLONIA AMERICANA A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — As 15 horas de ontem, estiveram no gabinete do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os srs. M. Braunstein, presidente da "The American Society of Rio de Janeiro"; J. F. Brown, vice-presidente da mesma agremiação; James Montgomery, presidente da Câmara de Comercio Americana; e os srs. John Simmons, presidente do Comité da Cruz Vermelha dos Estados Unidos e C. A. Silvester. Com a palavra, o sr. Braunstein recordou a valiosa colaboração que seu país vem recebendo daquela instituição brasileira, terminando por ofertar á C. V. B., em nome da colonia norte-americana, a importancia de réis 51:142$000, sendo 47:521$000 da arrecadação feita no Distrito Federal, produto duma festa realizada no Cassino da Urca, e 3:621$000 vindos de Recife. Acrescentou que essa era a contribuição inicial, já que prosseguia aquele movimento. Agradecendo tambem de improviso, o general Alvaro Tourinho fez o elogio do povo dos Estados Unidos, terminando por dizer que a Cruz Vermelha Brasileira saberia reconhecer o gesto altamente nobre da colonia norte-americana. Ao ato, estiveram presentes o general Ivo Soares e o coronel Carlos Eugenio, respectivamente vice-presidente e secretario da Cruz Vermelha Brasileira. Terminada a cerimonia, o coronel Carlos Eugenio convidou o redator da Agencia Nacional para uma visita ás diversas dependencias da benemérita entidade, detendo-se particularmente nos Serviços de Socorros de Guerra, a cargo da sra. Zelia Washington de Souza, e na Seção de Investigações e Informações de Casos Pessoais, dirigida pela sra. Stela Duval. A fotografia acima é um flagrante da entrega dos cheques, vendo-se os srs. Braunstein e general Tourinho.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

SR. JORGE EMILIO DE SOUZA FREITAS — Afim de assumir o cargo de Secretario da Legação do Brasil em Havana, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com aquele destino, acompanhado de sua familia, o sr. Jorge Emilio de Souza Freitas, recentemente transferido do Itamarati, onde exercia as suas funções diplomaticas, para Cuba.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Olympio Alves Bandeira, Jesuino Couto, Alvaro Cirot, Neren Tavares, Garibaldi Simões, Nuno Alvares Pacheco Junior, Jacques Medeiros, Felinto Muniz de Aragão, Lauro Vianna de Menezes, Alfredo de Assis Baptista, Mario Gonçalves Ulhoa, Saul Madeira, Sergio Darcy, advogado do Banco do Brasil, coronel Raul Eugenio dos Santos Lima, antigo professor do Colegio Militar, Francisco Carneyale, funcionario municipal;

Senhoras: Alma Coelho de Brito, esposa do sr. Aurelio de Brito, Nelly Moreira Chaves, esposa do sr. Samuel Chaves;

Senhoritas: Abigail Fontenelle, filha do sr. Haroldo Fontenelle, Bettinha Maria Magdalena, filha do sr. Luciano Magdalena, Maria Helena Cordeiro, filha da sra. Amelia Esch Cordeiro;

Menino Gileno, filho do sr. Adhemar Uchoa;

Menina Marina, filha do sr. Egberto de Miranda.

HELMUT HUETTER — Faz anos hoje o sr. Helmut Huetter, jornalista e politico austriaco, chefe dos austriacos livres nesta capital.

ADALBERTO BRASIL DE SOUZA MACHADO — Faz anos hoje o jovem Adalberto Brasil de Souza Machado, filho do nosso colega de imprensa, tenente Alvaro Machado, e de sua esposa, sra. Antonia Brasil de Souza Machado.

SRA. EDITH PEREIRA BASTOS — Faz anos hoje a sra. Edith Pereira Bastos, esposa do sr. Antonio Arlindo Ferreira Bastos, inspetor das linhas telegraficas do palacio do Catete.

SR. CARLOS DE SOUZA — Faz anos hoje o sr. Carlos de Souza, do comercio desta capital.

SRA. MARIA TOLEDO DE ARAUJO — Vê passar hoje a sua data natalicia a sra. Maria Toledo de Araujo, funcionaria municipal destacada no Centro de Saude da Tijuca. A aniversariante oferecerá as pessoas de suas relações uma recepção em sua residencia.

Nascimentos

ALEXANDRE — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de ventura o lar do sr. Ricardo J. C. Mendes e sra. Ida Araguary Mendes.

DILMAR — Chamar-se-á Dilmar a menina que veio enriquecer o lar do sr. Themistocles Gadelha da Cunha Neves e sra. Esther da Cunha Neves.

WALTER — Verificou-se ontem o nascimento de um menino que se chamará Walter, filho do sr. Felicio Gonçalves e sra. Rosalina H. Gonçalves.

Contratos de nupcias

CLEONICE LUZARDO - SYLVERIO SANCHEZ — Estão noivos a senhorita Cleonice Luzardo, filha do embaixador Baptista Luzardo, e o advogado Sylverio Sanches, secretario da Prefeitura de Sao Lourenço.

SELMA VIEIRA - OSWALDO D'ALMEIRIM — Teem recebido multas felicitações em virtude de seu recente noivado a senhorita Selma Vieira, filha do sr. Thomaz Vieira e sra. Gabelina Vieira e o sr. Oswaldo D'Almeirim, cirurgião-dentista nesta cidade.

WILMA GOMES BEÇA - ALFREDO RIBEIRINHA — Contrataram casamento nesta capital o sr. Alfredo Ribeirinha e a senhorita Wilma Gomes Beça.
A noiva é filha do sr. Helio Fernandes Beça e sra. Lucinda Gomes Beça.

ADALOIZA BENTES - MAURICIO PALHARES — Estão noivos desde o dia 28 do mês passado o sr. Mauricio Palhares, do comercio desta capital, e a senhorita Adalgiza Bentes, filha do sr. Joaquim G. Bentes e sra. Vicentina G. Bentes.

Nupcias

MARLY TOJA - MARIO GONÇALVES BRITO — Consorciaram-se nesta capital, no dia 25 ultimo, a senhorita Marly Toja, filha do industrial sr. Alberto Toja e sra. Nadir Lemos Toja, e o sr. Mario Gonçalves Brito, do comercio carioca.
O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, por seus pais, e do noivo, pelo coronel Heraldo Pereira e esposa; e o religioso, pelo major Leontino Chaves e esposa, por parte da noiva, e sr. Nelson Brigagão e esposa, por parte do noivo.

ELZIR GOMES LEAL - OTTO XAVIER — Será realizado no proximo dia 9 o casamento da senhorita Elzir Gomes Leal, filha do sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Torres Gomes Leal, com o sr. Otto Xavier, filho do sr. Reynaldo B. Xavier e sra. Zulma Nunes Xavier.
O ato civil será paraninfado pelo sr. Gustavo de Andrade Couto e sra. Maria da Gloria Bernardes de Andrade Couto, por parte da noiva, e pelo sr. Alvaro Gomes Leal e sra. Helena Gomes Leal, por parte do noivo.
Na cerimonia religiosa, que se efetuará às 17 horas, na igreja de São José, servirão de padrinhos da noiva o sr. Reynaldo Xavier e sra. Zulma Xavier, e do noivo o sr. Walfrido Menezes e sra. Carmen Leite Menezes.

ERLANDA PEDROSA HARDMAN - HELIO SOUTO MAIOR DE CASTRO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Erlanda Pedrosa Hardman, filha do falecido medico sr. Joaquim Hardman e sra. Estella Pedrosa Hardman, com o sr. Helio Souto Maior de Castro, bancario e desportista, filho da sra. Edith Souto Maior de Castro.
Serão padrinhos da noiva, no civil, a sra. Maria da Conceição Hardman Castello Branco e srs. Ernani e Orlando Pedrosa Hardman; e no religioso o ministro Cunha Pedrosa e sra. Edith Souto Maior de Castro; e do noivo, no civil, o sr. Orlando Souto Maior de Castro e sra. Vera de Oliveira Castro; e no religioso o sr. Alvaro Souto Maior de Castro e a sra. Estella Pedrosa Hardman.
O ato civil terá lugar às 10.30, na rua Marechal Niemeyer, 18, e a cerimonia religiosa será realizada às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme.

CONCEIÇÃO SIEIRO - WALTER AUGUSTO VIEIRA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Conceição Sieiro, funcionaria do Montepio dos Empregados Municipais, com o sr. Walter Augusto Vieira. A cerimonia religiosa terá lugar na basilica de Santa Terezinha do Menino Jesus, às 18 horas, servindo de padrinhos do noivo o sr. Benicio Aurelio Vieira e esposa; e, por parte da noiva, o sr. José Sieiro e a professora Maria Sieiro Carvalhal.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — O Departamento Social do Clube dos Contadores fará realizar no proximo domingo, às 16 horas, mais um elegante chá dansante, no Casino da Urca.
As reservas de mesas podem ser feitas na sede do clube até à vespera da festa.

STANDARD FUTEBOL CLUBE — Estará em festas hoje, amanhã e depois, o Standard F. Clube, a prestigiosa agremiação dos funcionarios da Standard Oil Company of Brazil. Será motivo desses festejos a vinda de uma grande embaixada de funcionarios da Standard Oil de São Paulo, que aqui passará 3 dias.
Do magnifico programa organizado em homenagem aos visitantes, consta, entre outras festas, um esplendido chá-dansante no Casino da Urca; um grande almoço de confraternização, em Niteroi, seguido de uma tarde dansante no Clube Central; e no domingo, dia 3, um grandioso pic-nic, no Parque da Cidade. Essas festas, que muito concorrerão para o estreitamento das relações entre brasileiros do Rio e de São Paulo, assinalarão mais um sucesso na vida do Standard F. Clube.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — Esta associação fará realizar no proximo domingo, dia 3, sua primeira festa social do mês de maio. As danças terão inicio às 21 horas e terminarão às 24. Abrilhantará esta domingueira a notavel orquestra de Homero.
O traje será de passeio.

Homenagens

SR. JOSÉ CICERO DANTAS — Os funcionarios da Justiça Militar vão homenagear o sr. José Cicero Dantas, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe de Portaria, oferecendo-lhe amanhã, às 14.30 horas, no restaurante "Parnaiba", um almoço para o qual foram convidados os jornalistas acreditados junto à Justiça Militar.

Comemorações

"DIA DO COMPOSITOR" — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em articulação com o Departamento dos Compositores, comemorará, com um variado programa, o "Dia do Compositor", a 5 de maio corrente. A's 11 horas, após a missa solene que será celebrada na igreja da Candelaria, por alma dos compositores falecidos, haverá uma visita à herma de Noel Rosa, em Vila Isabel, nela depositando-se flores, devendo falar no momento varios oradores. A's 16 horas, na sede do Departamento dos Compositores, realizar-se-á a inauguração do retrato de Noel. Falará, na ocasião, o cronista Gomes Filho, recordando a figura e a obra desse pranteado criador de melodias.

Hóspedes e viajantes

SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO — Em missão do Conselho de Imigração e Colonização, viajou ontem pelo "clipper" da Panair do Brasil, com destino ao Recife e Fortaleza, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, autorizado a tomar "in loco" as medidas urgentes necessarias à localização de trabalhadores nordestinos na Amazonia.

Procedentes de Fortaleza, chegaram ontem ao Rio, viajando no avião da N.A.B., os seguintes passageiros: sr. Gentil Waldemar G. Norberto, sra. Myrthis G. Norberto, menor Sergio G. Norberto, menor José Augusto G. Norberto, e sr. Enockio Ribeiro Pinheiro.

Em ação de graças

SR. EDGARD ESTRELLA — Os funcionarios da Inspetoria do Trafego fazem celebrar hoje, às 9 horas, na igreja de São Jorge, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu chefe, sr. Edgard Estrella, que foi submetido ha dias, com êxito, a uma intervenção cirurgica.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Noemia Martins de Castro, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Isaac Amaral, 9.30, igreja do Rosario; Francisco Fernandez y Fernandez, 8.30, igreja de São José; Guilhermina de Mattos Guimarães, 9.30, matriz de Santa Rita; José Antonio de Mattos, 11 horas, igreja da Candelaria; Maria Elisa Passos de Lima, 9.30, igreja do Sacramento; major Eddy Bittencourt Brigido, 9.30, igreja de São Francisco de Paula.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.1.
Minima — 18.5.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratorio Nacional de Analises, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa e ministros e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado (todos os orgãos), Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da extinta Camara dos Deputados e Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado (todos os orgãos) e corpo diplomático.

Presidencia da República e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Federal do Comercio Exterior e Conselho de Imigração e Colonização.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$858, o dolar a 19$630, e o peso argentino a 4$650.

Estatistico Auxiliar — A prova de nivel mental e aptidão se realizará no proximo domingo, 3, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.
Os cartões de identificação devem ser procurados no sabado, na D. S., durante o expediente.

Inspetor de Previdencia — As provas de Matematica e Estatistica serão realizadas na terça-feira, 5, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção, á Praça Marechal Ancora.
No mesmo local se realizarão, na quinta-feira, 7, ás 8 horas, as provas de Direito e Legislação.

Inscrições abertas — Estão abertas as inscrições aos seguintes concursos: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Biologista Auxiliar (D. C. P.), até 6 do corrente — Laboratorista (D. P. M.), até 16 do corrente — Tecnologista XVIII (I. N. T.) — Atendente (I. N. P.), e Inspetor Especializado XXI (D. R. I.), até 18 do corrente.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., à Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Estatistico Auxiliar:

Segunda-feira, ás 12 horas:
253 — 299 — 303 — 305 — 307 — 310 — 311 — 313 — 314 — 319 — 320 — 322 — 328 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 348 — 349.

A's 13 horas:
263 — 268 — 269 — 271 — 273 — 287 — 289 — 293 — 294 — 296 — 297 — 300 — 301 — 304 — 306 — 308 — 309 — 315 — 316 — 317 — 318 — 321 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 329 — 330.

MINISTERIO DO TRABALHO

Sindicatos reconhecidos — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sr. Marcondes Filho, no seu ultimo despacho, deferiu os pedidos de reconhecimento da Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares e Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, e Federação das Industrias do Estado Estado de São Paulo.
Essas federações são as primeiras reconhecidas, de acordo com a nova Lei Sindical.

FARMACIAS DE PLANTAO

Rua Mariz e Barros 635 — Joaquim Palhares 669 — Catumby 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — Laranjeiras 131 — Catete 102 — Alice 7-a — Joaquim Silva 106 — Passagem 141 e 6-a — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — S. Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 143 — Maria Quiteria 65 — Francisco Sá 23-B — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 945-c — Gustavo Sampaio 229 — Conde Bonfim numeros 436 e 959-a — Avenida 28 de Setembro 326 e 262 — Barão Mesquita numeros 590 e 986 — Pereira Nunes 221 — Teodoro Silva 849 — Araujo Lima 19-a — João Vicente 115 — Avenida Automovel Clube numeros 2.281 e 2.297 — Nerval Gouvea 435 — Divisoria 92 — Est. Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricy 62-b — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça Perolas 126 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 3.701-a — Capitão Couto Menezes 38 — Estrada Barro Vermelho 527 — Estrada Octaviano 286 — Silva Gomes 8 — S. Cristovão 1.021 — Bela 43 — S. Luiz Gonzaga 51 — Figueira de Melo 33g — General Gurjão 154 — 24 de Maio 1.005 — Lino Teixeira 283 — Barão Bom Retiro 156-a — Arquias Cordeiros 272 — Capitão Rezende 617 — Dias da Cruz 616 — Cabuçu' 148 — José Bonifacio 65 — Julia Cortines 98-a — Clarimundo Melo 9 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 — Avenida Suburbana numeros 3.550 e 8.255 — Praça das Nações 02 — Cardoso de Moraes 560 — Leopoldina Rego 414 — Quito 385 — Est. Braz de Pina 1.309-a — Guaporé 245 — Major Conrado 365 — Goulart de Andrade 8 — Japaratuba 1.881 — Estrada Nazareth 38 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candio eBnicio 513 — Barcelos Domingos 29 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 12 . .

FARMACIAS DE PLANTAO
AMANHA

Rua Mariz e Barros 89 — Joaquim Palhares 721 — Itapiru' 49 — Sampaio Ferraz 8-C — Haddock Lobo 350 — Laranjeiras 215 e 34 — Ipiranga 65 — Catete 86 — Bento Lisboa 92 — Carlos Goes 88 — S. João Batista 14 — Humaitá 310 — Marquês de S. Vicente 18 — Voluntarios da Patria 365 — Marquês de Olinda 95-B — S. Clemente 21 — Visconde Pirajá 338 — Avenida Copacabana ns. 1.130, 209 e 794 — Miguel Lemos 25-B — praça Saenz Pena 23 — Uruguai 317-A — Conde Bonfim 819 — Avenida 28 de Setembro 236 — Pereira Nunes 279 — Barão de Mesquita ns. 588 e 1,039 — Av. Julio Furtado 108-A — Est. Intendente Magalhães n. 684 — Est. Marechal Rangel 528 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496 — João Vicente 1.173 — Carolina Machado 1.480 — João Vicente 667 — Silva Valles 326-b — Topazios 126 — Elias da Silva 417 — Avenida Suburbana 9.377 — Coronel Rangel 450 — Paracoby 14 — Estrada Vicente de Carvalho 393-A — Estrada Cons. Galvão 654 — Gaspar Viana 56 — São Cristovão 829 — Bela 305 — Bonfim 351 — S. Januario 46 — S. Luiz Gonzaga 666 — 24 de Maio ns. 440 e 1.333 — Lino Teixeira 174 — Barão do Bom Retiro 38 — Lins Vasconcelos 340-A — Arquias Cordeiro 428-A — Cachamby 254 — Cruz e Souza 235 — José Reis 546 — Goiaz 354 — Engenho de Dentro 45-A — Assis Carneiro 65-A — Torres Oliveira 56A — Avenida João Ribeiro 61-A — Avenida Suburbana 6.720 — Avenida Nova York 153-A — Uranos 1.437 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Nicaragua 54-A — Lobo Junior 335 — Avenida Antenor Navarro 170 — Lucas Rodrigues 10-A — Estrada Santa Cruz 837 — Santissimo 13-A — Albino Paiva 195 — Candido Benicio 319 — Avenida Geremario Dantas 12 — Ferreira Borges 22 — Estrada do Monteiro 4 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

Amanhã, ás 7,45 horas (Turma "A") — José Eleoterio dos Santos, Manuel Francisco de Souza, Josino Batista dos Santos, Oswaldo Luiz da Rosa, Sebastião Francisco Moreira, Laudelino Guimarães, João da Costa Faria, Humberto José Lauria, Eduardo de Almeida Magalhães, Naudy Esteves, Arthur Seixas Pires, Djalma da Fonseca Hermes.

Prova Regulamentar
Abelardo Vieira Calheiros, Miguel Alves Guilherme, Luiz Nicolau da Conceição.

Turma Suplementar
Carlos Pereira Troura, Abel Montanari, Benedito Monteiro da Silva, Felicio Otavio Dias.

Turma "B" — Amauri Neiva, Eduardo Augusto Chiance da Silva, José de Castro Othel Filho, Manuel Fernandes Marques, João Ceciliano, Gileno da Silva Lima, Ananias Gonçalves de Oliveira, Alfredo Fagundes Filho, Nadilio de Oliveira, Firmo Pereira Nunes, Wilson Piza, Urbano Giblue Fernandes.

Prova Regulamentar
João Salomão, Fausto de Azevedo Silva.

Resultado dos exames ontem: — Aprovados: Carlos Auto de Andrade, José Antonio Crisanto, Joaquim Galvão, Jaime Rodrigues, Raul Caldeira, João Marques de Oliveira, Antonio de Almeida, Paulo Francisco de Morais, Geraldo de Melo Barbosa, Augusto Bento Pontes, Senen Canton Gonzales, Rogerio Costa Bastos, Ernesto Figueira de Almeida.
Reprovados: 10.

MULTAS — Não diminuir a marcha — 20095 — 35767.
Estacionar em local não permitido — 4411 — 7610 — 9640 — 26986 — 36650 — SP. 16428 — SP. 98909.
Desobediencia ao sinal — 883 — 2977 — 4290 — 7327 — 7848 — 8373 — 11427 — 11509 — 17158 — 21860 29986 — 35215 — 35868 — 11912 — CD. 151.
Meio fio e bonde — 23790.
Contra mão de direção — 3722 — 3559 — 5600 — 28626 — 30106 — 30370 — 30441 — 31067 — 31529 — 35446 — 35740 — 35883 — 38205 — 48336 — 36783.
Falta de atenção e cautela — 22086.
Abandonado — 6369 — 9951 — 14545 — 19906 — 20097 — 21956 — 21783 — 25700 — 27155 — 31931.
Fila dupla — 18081 — 26950 — 28489 — 28838 — 30272 — 31346 — 33393 — 35593 — 6 C. 9451 NY.
Parar nas curvas — 11056 — 29361.
Businar excessivamente — 11709 — 27563 — 36729.
Diversos — 14416 — 36483 — 2817.

Será disputado hoje o "Major Suckow"

Bem organizado o programa a ser cumprido — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Os "meetings" de domingo nesta capital e em São Paulo — Outras notas

Para a reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, de cujo programa fará parte, como prova principal, o tradicional classico "Major Suckow", o O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Napolitano — Orpheon — Yaml
Récita — Criqui — Cyria
Brevet — Opaiz — Capoeira
Aventureiro — Condurú — Zoroastro
Odax — Onyx — Don Carlito
Tipoia — Anira — Ciclone
Athleta — Bailador — Jaçá
Plumazo — Relato — Platanito

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.400 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1| (1 Orpheon, A. Gomes . . 56 35
(2 Mandão, C. Pereira . . 58 60
2| (3 Yaml, J. Martins . . 57 35
(4 Urucaré, J. Canales . . 51 27
3| (5 Quissaman, O. Macedo 50 40
(6 Quataby, W. Lima . . 50 50
4| (7 Napolitano, R. Benitez. 56 22
(" Nickel, R. Silva . . . 48 22

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1| (1 Criqui, J. Zuniga . . 55 30
(2 Cyria, J. Mesquita . . 55 30
(3 Ferro Velho, R. Freitas 55 80
2| (4 Urânio, L. Meszaros . . 54 40
(5 Niara, H. Soares . . . 53 60
(6 Mascarado, não correrá 55 —
(7 Vellada, E. Silva . . 53 70
3| (8 Erix, C. Pereira . . . 35 25
(9 Ortiz, D. Ferreira . . 55 60
(10 Moleque, G. Costa . . 55 50
(11 Tope, O. Reichel . . . 53 40
4| (12 Mosca Azul, J. O. Silva 53 30
(13 Ujah, R. Rodriguez . 53 30
(" Robusto, J. Canales . 55 35
(" Recita, S. Batista . . 53 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Capoeira, C. Pereira . 54 40
2| (2 Brevet, J. Canales . . 56 35
(3 Bien Aimée, R. Olguin . 54 40
3| (4 Opaiz, J. Zuniga . . . 56 20
(5 Gentilissima, J. Morgado 54 35
4| (6 Brutus, D. Ferreira . . 56 30
(7 Babassú, W. Cunha . . 56 50

4º pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Zoroastro, J. Canales 52 22
2—2 Condurú, L. Benitez . 56 35
3| (3 Yankee, R. Freitas . . 52 35
(4 Carapuça, D. Ferreira 50 50
4| (5 Aventureiro, W. Cunha 56 52
(" Pitanguy, J. Mesquita 52 25

5º pareo — 1.500 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Anajá, A. Araujo . . 55 40
" Onyx, O. Coutinho . . 49 40
(2 Igarité, J. Martins . . 53 50
2| (3 Odax, J. Mesquita . . 58 50
4 Quevi, H. Soares . . . 50 70
(5 Solterona, D. Ferreira . 50 35
3| (6 Don Carlito, R. Benitez 52 35
7 Axum, W. Lima . . . 52 27
(8 Serodina, S. Batista . 58 50
4| (9 Bellariva, A. Arthur . 54 50
(10 Cherahué, O. Reichel 51 60
(11 Glorista, O. Macedo . . 49 40
(" Galbú, E. Silva . . . 55 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 16 horas — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Tipoia, W. Andrade . . 54 25
(" Bolero, não correrá . . 56 —
2| (2 Anira, J. Zuniga . . . 54 50
(3 Polo, L. Meszaros . . . 56 30
3| (4 Astor, J. Canales . . . 54 40
5 Maléo, A. Arthur . . . 56 80
(6 Inhanduhy, E. Silva . . 56 80

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

(7 Tiberium, J. Mesquita 56 40
4| 8 Ciclone, R. Freitas . 56 35
(" Bailador, L. Souza . 56 35

7º pareo — Classico MAJOR SUCKOW — A's 16,40 horas — 1.000 metros — 30:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Jaçá, W. Andrade . . 51 35
(2 Sunset, R. Soares . . 57 35
2| (3 Athleta, J. Zuniga . . 54 25
(4 Bailador, W. Cunha . 54 25
3| (5 Shanghai, R. Freitas . 58 30
(6 Elenita, C. Coutinho . . 49 50
4| (7 Nieta, A. Araujo . . . 49 50
8 Buena Pieza, S. Batista 56 50
(9 Flete, D. Ferreira . . 58 60

8º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1| (1 Platanito, S. Batista . 56 40
(2 Relato, J. Mesquita . . 52 35
2| (3 Marina, O. Serra . . 52 35
(4 Friant, A. Brito . . . 54 35
3| (5 Santo, H. Soares . . . 50 25
4| (6 Plumazo, R. Rodriguez 58 40
(" Festive, R. Freitas . . 53 40

A REUNIÃO DE DOMINGO

Abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias provaveis para o "meeting" de depois de amanhã, no Hipodromo da Gavea:

1º pareo — 1.000 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Kilwa, G. Costa 55 22
2| (2 Lilith, não correrá . . 58 —
(3 Xintan, S. Batista . . 48 35
3| (4 Ubaibás, J. Zuniga . . 56 30
(5 Mondesir, A. Araujo . . 56 60
4| (6 Marabout, R. Rodriguez 55 30
(" Galantre, L. Leighton . 50 30

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1| (1 Tentugal, I. Souza . . 54 18
(2 Capuano, H. Soares . . 54 18
2| (2 Baloua, W. Andrade . 52 25
(" Fulminar, J. Mesquita 54 25
3| (3 Tupaciguara, R. Rodriguez 54 40
(4 Canzoneta, R. Silva . . 52 50
(" Matinada, J. Zuniga . 52 50
4| (5 Maló, L. Leighton . . 52 35
" Talumina, J. O. Silva 52 35
(" Xingú, J. Canales . . 54 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 8:000$000:

Ks. Cts.
1—1 Cupidon, J. Zuniga . . 55 20
2| (2 Edilis, D. Ferreira . . 55 40
(3 Ceará, J. O. Silva . . 55 35
3| (4 Nada Mais, R. Rodriguez 55 35
(5 Esfinge, L. Leighton 53 25
4| (6 Marisco, J. Canales . . 55 40
" Conselho, J. Morgado 55 40
(" Valeriano, A. Rocha . . 55 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Azaléa, W. Andrade . . 56 30
2| (2 Palhaço, C. Brito . . 58 25
(3 Marañna, O. Serra . . 56 60
3| (4 Itacuaty, J. Canales . 56 40
(5 Clarinada, G. Costa . . 52 25
4| (6 Kemal, R. Rodriguez . 58 40
(7 Já Vou!, R. Benites . . 50 60

5.º pareo — Classico HENRIQUE POSSOLO — A's 15,20 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Rockmoy, R. Rodriguez 55 30
2—2 Sonambulo, R. Freitas 56 40
3| (3 Arco Iris, E. Silva . . 55 50
(4 Siteva, XX 56 50
4| (5 Bonitinha, R. Olguin . 55 60
(6 Spitfire, W. Andrade . . 56 25

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Arisca, D. Ferreira . . 53 50
(2 Ninive, E. Silva . . . 53 70
2| (3 Itaba, L. Leighton . . 53 25
(4 Ojamba, O. Reichel . . 53 30
3| (5 Curtain, J. Zuniga . . 53 35
(6 Tres Corações, n/correrá 55 —
4| (7 Tupan, XX 55 40
(8 Corrida, W. Cunha . . 53 35

7º pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Apache, J. Mesquita . . 55 30
(" Albarran, W. Cunha . 56 30
2| (2 Angahy, A. Brito . . . 51 60
3 Velonora, A. Arthur . 56 60
(" Q. Borba, G. Costa . 57 60
3| (4 Barthou, J. Zuniga . . 51 35
5 Sucuruvy, J. O. Silva 58 60
(6 Itanino, XX 51 50
4| (7 Ambar, R. Silva . . . 49 40
8 Indayatuba, H. Soares 58 50
(" Divertido, E. Coutinho 49 50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Voltaire, D. Ferreira . 51 35
(2 Platão, L. Benitez . . 57 60
2| (3 Camões, S. Batista . . 51 50
(4 Pernambuco, C. Pereira 53 50
3| (5 Matapan, I. Souza . . 55 40
(6 Caroá, W. Andrade . . 56 35
4| (7 Altona, XX 48 25
8 Aprikose, J. Zuniga . . 51 18
(" Afago, R. Olguin . . . 56 18

NOS ESTADOS

Para a reunião de hoje, no Hipodromo Paulistano, apresentamos os seguintes

PALPITES

Azulão — Italibre — Mapurá
Adágio — Valerius — Notivago
Belgrado — Cabory — Ufania.
Carin — Barulhento — Aerolito.
Zurik — Kairos — Poá
Bracobi — Xairel — Astrakan.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — EXPERIENCIA — 14.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.400 metros.
1 Azulão, 48 quilos; 2 Italibre, 57; 3 Mapura, 50; 4 Litoral, 58; 5 Chiquita, 58.
2.º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros.
1 Adagio, 57 quilos; 2 Valerius, 51; 3 Notivago, 58; 4 Rigoroso, 54.
3.º pareo — H. PAULISTANO — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.500 metros.
1 Belgrado, 55 quilos; 1 Uvento, 55; 2 Cabory, 55; 3 Dabula, 53; 4 Ufania, 53.
4.º pareo — COMBINAÇÃO — 16 horas — 6.000$ e 1:200$000 — 1.609 metros — ("Betting").
1 Carin, 58 quilos; 2 Aerolito, 58; 3 Barulhento, 54; 4 Curiosa, 52.
5.º pareo — EXCELSIOR — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").
1 Zurik, 55 quilos; 2 Marcelina, 54; 3 Belzebú, 58; 4 Kairos, 53; 5 Poá, 54; 6 Samambaia, 56.
6.º pareo — SUPLEMENTAR — "A" — 17 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — ("Betting").
1 Bracobi, 57 quilos; 2 Xairel, 58; 3 Siringe, 53; 4 Astrakan, 56; 5 Yukon, 50; 6 Luminoso, 53; 7 Atrazado, 57.

A CORRIDA DE DOMINGO

Na reunião de domingo no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1.º pareo — HERCULANO DE FREITAS — 13.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.300 metros.
1 Rovisi, 55 quilos; 2 Pastorinha, 53; 3 Usaul, 55; 4 Chegadeira, 53; 5 Ogranco, 55; 6 Uniklan, 55.
2.º pareo — FIRMIANO PINTO — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.
1 Deserente, 55 quilos; 2 Edra, 53; 3 Tambiú, 55; 4 Suindaia, 53.
3.º pareo — ASSUMPÇÃO NETO — 14.30 horas — 6.000$ e 1:200$000 — 1.500 metros.
1 Capote, 55 quilos; 2 Eleito, 55; 3 Bright, 55; 4 Benito, 55.
4.º pareo — LUIZ ALVES — 15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.
1 D'Artagnan, 55 quilos; 2 Magninot, 55; 3 Cabarú, 55; 4 Barretta, 53; 5 Apilio, 55; 6 Estrela Cadente 53.
5.º pareo — CONDE SILVIO PENTEADO — 15.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.609 metros.
1 Paulette, 53 quilos; 2 Esplon, 58; 3 Mahú, 50; 4 Bem-te-vi, 50; 5 Bonaldo, 55; 6 Tambor, 54; 7 Saphonte, 54.
6.º pareo — FABIO PRADO — 16,10 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.800 metros — ("Betting").
1 Rami, 58 quilos; 2 Good Good, 58; 3 Bagual, 58; 4 Trevo, 54; 5 Gran Fifi, 49.
7.º pareo — Grande Premio "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 16,50 horas — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — 1.609 metros — ("Betting").
1 Zurrun, 57 quilos; 2 Cauterio, 57; 3 Gran Slam, 57; 4 Shanghai, 57; 5 Fontova, 57.
8.º premio — LUIZ NAZARENO — 17.30 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1.800 metros — ("Betting").
1 Con Full, 56 quilos; 1 Canoa, 50; 2 Huequen, 58; 3 Blondino, 53; 4 Midas, 54; 5 Boticão, 57; 6 Galeno, 58.

OS HERÓIS DO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO"

São os seguintes, em resumo, os resultados do classico "Henrique Possolo", a prova basica da reunião de domingo, no Hipodromo da Gavea, desde sua instituição:

1908 — 1.200 metros — 2:500$000 — P. Régio (A. Durienzo); 2º Azaléa. Tempo: 85" 3/5.
1909 — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º Dóra (A. Alonso); 2º Adonis; 3º Cicero. Tempo: 85" 1/5.
1910 — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º Bien Aimée (A. Gibbons); 2º Dolman. Tempo: 85" 4/5.
1911 — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º Astro (M. Torterolli), em "walk-over".
1912 — 1.250 metros — 4:000$000 — 1: Syra (D. Ferreira); 2º Bandido; 3º Ipanema. Tempo: 88".
1913 — 1.250 metros — 4:000$000 — 1º Diamant (M. Macedo); 2º Goliath; 3º Clarim. Tempo: 85".
1914 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1: Demonio (F. Galhardo); 2º Dictadura; 3º Disturbio. Tempo: 84" 3/5.
1915 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Interview (L. Alcoba Jr.); 2º Energica; 3º Espoleta. Tempo: 77" 2/5.
1916 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Arauto (E. Rodriguez); 2º Favorito; 3º Delphim. Tempo: 81" e 3/5.
1917 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Sunrise (D. Ferreira); 2º Itajubá; 3º Iridia. Tempo: 84".
1918 — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º Seductora (A. Routledge); 2º Canguleiro; 3º Lory. Tempo: 80" e 3/5.
1919 — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º Atrevido (D. Suarez); 2º Cigano; 3º Tufão. Tempo: 69".
1920 — 1.000 metros — 6:000$000 — 1º Lampeira (W. Lima); 2º Bemvinda; 3º Eclipse. Tempo: 66" 3/5.
1921 — 1.000 metros — 3:000$000 — 1º Mirante (C. Fernandez); 2º Mirasol; 3º Kit Fox. Tempo: 67".
1922 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Nubil (C. Ferreira); 2º Nemo; 3º Namgi. Tempo: 65" 2/5.
1923 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Ousada (A. Rosa); 2º Ocarina; 3º Ophelia. Tempo: 67".
1924 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Regente (D. Lopez); 2º Paraguaya; 3º Primazia. Tempo: 135" e 4/5.
1925 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Tanguary (P. Zabala); 2º Maranguape; 3º Canadá. Tempo: 133" e 4/5.
1926 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Gahypió (C. Ferreira); 2º Rafale; 3º Roca. Tempo: 115" 1/5.
1927 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Sucury (J. Canales); 2º Gil Glas; 3º Sem Rumo. Tempo: 114" e 3/5.
1928 — 1.800 metros — 1º Franco (D. Suarez); 2º Frivolo; 3º Topa. Tempo: 115".
1929 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Ufano (J. Canales); 2º Matarazzo; 3º Rhondda. Tempo: 141" e 4/5.
1930 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Vendome (J. Salfate); 2º Valente; 3º Aracajú. Tempo: 140".
1931 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Xyleno (J. Salfate); 2º Xerez; 3º Flor da Matta. Tempo: 139".
1932 — 2.200 metros — 20:000$000 — 1º Caicó (I. Souza); 2º Young; 3º Algarve. Tempo: 136" 3/5.
1933 — 2.200 metros — 30:000$000 — 1º Zaga (J. Salfate); 2º Serinhaem; 3º Zero. Tempo: 139".
1934 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Capuã (W. Andrade); 2º Hoquendo; 3º Luminar. Tempo: 132".
1935 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Micuim (K. Popovits); 2º Mensageira; 3º Moacyr. Tempo: 112".
1936 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Oh! (S. Batista); 2º Dominó; 3º empatados, Oyapock e Uyrapara. Tempo: 117" 2/5.
1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — 1º Tinteiro (S. Batista); 2º Ortruda; 3º Tapirapé. Tempo: 125" e 4/5.
1938 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Hockeridge (J. Mesquita); 2º Abeln; 3º Pasos Largos. Tempo: 112".
1939 — 1.800 metros — 15:000$000 — 1º Ornamento (J. Mesquita); 2º Hazel; 3º Marabô. Tempo: 112".
1940 — 2.000 metros — 15:000$000 — 1º Apolo (A. Molina); 2º Albatroz; 3º Acarú. Tempo: 124" 2/5.
1941 — 2.000 metros — 20:000$000 — 1º Bacardi (L. Gonzalez); 2º Zeppelin; 3º Tamoyo. Tempo: 123" e 4/5.

NOTICIARIO

A bordo do paquete "Jangadeiro" chegarão, no dia 4 do corrente, segunda-feira, os animais: Moirones, Timbó e Mono Sabio, importados pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa.
O primeiro defenderá a jaqueta do chanceler Oswaldo Aranha, e os outros dois a do sr. Adhemar de Faria.

Os juizes para a quarta rodada

A exemplo do que tem feito o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana, foi fornecida ontem á imprensa a relação dos juizes que terão de apitar os jogos de domingo, relativos á quarta rodada, e que são eles os seguintes:

América x Fluminense — Mario Viana.

Flamengo x Madureira — José Ferreira Lemos (Juca).

Botafogo x Bangú — José Pereira Peixoto.

Vasco x Bonsucesso — Alderico Solon Ribeiro.

São Cristovão x Madureira — Rubem Pereira Leite (Carurú).

Pronto o Botafogo para enfrentar o Bangú

O exercicio de ontem em General Severiano

O Botafogo levou a efeito, na tarde de ontem, o seu habitual treino de conjunto.

O apronto, que foi muito movimentado, terminou com a vitoria dos titulares por 7x2.

OS TENTOS

O placard foi construido por Heleno (2), Geninho (2), Pirica (2) e Gonzalez, dos efetivos; Patesko e Xavier dos suplentes.

AS EQUIPES

Os quadros atuaram com esta estrutura:

EFETIVOS — Almoré; Caieira e Borges (Bibi); Ivan, Helio (Santamaria) e Zarci; Lula, (Tadique), Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica (Patesko).

RESERVAS — Arí; Bibi (Silvio) e Antoninho; Silvio (Zezé), Bianchi e Rodrigo; Lucas (Lula), Carlos, Xavier, Paschoal e Patesko (Pirica).

O Primeiro de Maio no Esporte Clube Iguassú

O que serão os festejos promovidos pelo clube fluminense, para comemorar a Data do Trabalho

Finalmente hoje a prospera cidade de Nova Iguassu' receberá as delegações de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, dos juizes e 1ª categoria e dos cronistas esportivos da nossa capital, filiados á veterana e prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos, que a convite do Esporte Clube Iguassu' compartilharão dos grandes festejos que serão realizados nessa cidade fluminense, organizadas por esse clube que s eassocia, assim, ás solenidades que serão realizadas em todo o territorio nacional, comemorativas ao "Dia do Trabalho".

NÃO JOGARÃO OS CAMPEÕES AMADORES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O presidente Manuel Vargas Netto, querendo colaborar nos brilhantes festejos que o E. C. Iguassu' promove, para comemorar tão expressiva data, resolveu aquiescer ao convite feito pelo gremio fluminense para que o selecionado amador da entidade guanabarina disputasse uma partida amistosa com o quadro principal do Iguassu'. No entanto, a Confederação Brasileira de Desportos, ao ser solicitadaa indispensavel licença, se pronunciou contra a realização dessa partida, sob o argumento de que o F. C. Iguassu' não é um clube filiado.

Assim, de nada valeu a boa vontade demonstrada pelo presidente da Federação Metrapalitana.

CRONISTAS E ARBITROS FARÃO A PARTIDA PRINCIPAL

Em vista do acontecido, os dirigentes do gremio fluminense, que já haviam convidado os cronistas da A.C.D. para disputarem com os juizes da entidade do Cinsac, para fazerem a preliminar, resolveram torna-los participantes do cotejo principal, cabendo a preliminar a um Combinado Tricolor local e os Veteranos Iguassuenses.

Mesmo a despeito de serem quadros relativamente menos tecnicos, os dois bandos que intervirão no cotejo principal prometem proporcionar fases de intensa vibração, de vez que nas fileiras dos dois bandos militam verdadeiros astros que já tiveram oportunidade de brilhar nos gramados cariocas e ainda hoje se conservam em forma, como sejam, por exemplo, José Ferreira Lemos — Guilherme Gomes — Pereira Peixoto — Haroldo Drolhe da Costa — Caruru' — Arthur Lopes — Solon Ribeiro — Carlos Gomes Potengi — Newton Soares — Ariston de Souza — Leonidas Rougemont — João Aguiar e outros.

O TEAM DOS CRONISTAS

Para tomar parte no "sensacional" prelio com os juizes, o Departamento Esportivo da A.C.D. convocou os seguintes cronistas:

Cook — Liguori — Chileno — Tiló — Lourival — Romeu — Frazão — Duval — Peixoto — Walfredo — Diogenes — Teixeirinha — Osmar — Juca — Eduardo — Lins — Riscado — Nestor — José Araujo — Messias e Nascimento.

Tendo, ainda, de tomar parte em matches de basquete e voleibol, na noite de hoje, enfrentando as equipes do E. C. Iguassu', na praça de esportes desse clube, o Departamento Esportivo da Associação de Cronistas Desportivos convoca tambem os seguintes jornalistas:

Helio — Araujo — Potengi — Audir Acyr — Lourival — Siqueira — Agostinho — Peixoto — Riscado — Maia Arruda — Euler e Olavo.

VIRGILIO FEDRIGHI ARBITRARA' O JOGO ENTRE CRONISTAS E JIZES

A convite do sr. Abelardo Pinto, pdesidente do E. C. Iguassu', caberá ao veterano arbitro Virgilio Fedrighi dirigir o embate entre os cronistas da A.C.D e os juizes de 1ª categoria da F.M.F.

O EMBARQUE DOS CRONISTAS

A embaixada dos cronistas da A. C. D. será chefiada pelo nosso confrade Antenor Magalhães, do "Correio da Noite", seguindo para Nova Iguassu' em trem eletrico, da estação D. Pedro II, ás 12.30 horas.

O BANQUETE

Não obstante não ter sido concedida pela C.B.D. permissão para que o selecionado amador da F.M.F jogasse com o Iguassu', mesmo assim eles irão a essa localidade fluminense, onde receberão uma grande homenagem que se traduzirá no grande banquete que será oferecido na sede do E. C. Iguassu', ás 18 horas.

O sr. Domingos D'Angelo, secretario da entidade, chefiará a delegação dos campeões amadores guanabarinos.

OUTRAS NOTICIAS ESPORTIVAS NA 12.ª PÁGINA

Esportes na caserna

O programa de festejos do aniversario da 1.ª F. S. Regional

Festejando amanhã, a passagem do 17º aniversario de fundação, a 1ª Formação Sanitaria Regional, organizou uma serie de competições desportivas, a serem disputadas entre as praças, no Estadio "Cel. Paulino Barcelos".

Antecedendo a parte esportiva, serão realizadas diversas solenidades civicas.

As provas a serem disputadas, cujo inicio está marcado para ás 15 horas, são as seguintes:

1ª prova — Corrida de velocidade (duas voltas na pista do Estadio) — Patrono: sub-tenente e sargentos da Unidade.

2ª prova — Corrida de saco. — Patrono: Segundo tenente veterinario Orlando Fernandes Prado.

3ª prova — Corrida de três pernas. — Patrono: Segundo tenente farmacêutico Manoel Rosa Bento Junior.

4ª prova — Corrida de revesamento com bastão. — Patrono: Segundo tenente Intendente do Exército Greenhalg Henrique Faria

5ª prova — Sagacidade (vestir peças do uniforme). — Patrono: Primeiro ten. médico, sr. Fausto de Castro Guimarães.

6ª prova — Corrida de obstáculos. — Patrono: Primeiro tenente médico sr. Iturbides Gouveia do Amaral.

7ª prova — Cabo de guerra — (Enfermeiros x Padioleiros). — Patrono: Primeiro tenente médico, sr. Manoel Francisco de Azevedo.

8ª prova — Corrida de muares. — Patrono: Capitão médico, sr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira.

9ª prova — Jogo do travesseiro. — Patrono: Capitão médico, sr. Sergio Fontes Junior.

10ª prova — Corrida com ovo na colher. — Patrono: Coronel Paulino Barcelos.

11ª prova — Pote de barro. — Patrono: sr. Oswaldo Fonseca, prefeito de Valença.

12ª Prova — Box ás escuras — Patrono: coronel médico, Candido Portela da Costa Soares.

Treinou o S. Cristovão

Lenine foi dispensado por estar adoentado — 8x1 a favor dos titulares foi o resultado depois de dois tempos de intensa movimentação

Preparando-se para enfrentar, no proximo domingo, o quadro do Canto do Rio, treinaram na tarde de ontem os profissionais sancristovenses.

O ensaio foi dos mais movimentados, apresentando caracteristicas interessantes devido, principalmente, ao entusiasmo com que o quadro titular se empenhou no treino. Os aspirantes tentaram por todos os meios equilibrar as ações, mas a turma efetiva estava mesmo disposta a superar amplamente o quadro de aspirantes.

O ensaio teve duração de dois tempos regulamentares, tendo sido modificados os teams para o segundo tempo, afim de permitir as observações por parte da direção tecnica.

3 x 1 NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo os titulares conseguiram a vantagem de 3 x 1, tendo sido autores dos goals Santocristo, Jayme e Alfredo, dos titulares, enquanto Caxambu' conseguiu o unico ponto dos aspirantes.

Os quadros estavam assim constituidos:

TITULARES:

Inglez — Mundinho e Augusto — Gualter, Dôdô e Castanheira — Santochristo, Alfredo, Jayme, Salim e Magalhães.

ASPIRANTES:

Oncinha — Pelado e Julinho — Papetti, Ismar e Almir — Roberto, Neca, Durval (Caxambu'), Nestor (Durval) e Laerte.

5 x 0 NO SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, os quadros, com a constituição modificada, apresentaram a vantagem dos titulares por 5 x 0, perfazendo assim o total de 8 x 1 como resultado geral do ensaio.

Os quadros formaram neste tempo assim constituidos:

TITULARES:

Cid — Mundinho e Augusto — Papetti, Dôdô e Castanheira — Santochristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

ASPIRANTES:

Inglez — Vicente e Julinho — Pelado, Jayme e Almir — Roberto, Neca, Caxambu', Durval e Laerte.

No segundo tempo foram autores dos goals Alfredo (2), Santochristo, Salim e Nestor.

LENINE DOENTE

Lenine não participou do treino em virtude de encontrar-se adoentado.

Competição de esgrima

Concorrerão todos os oficiais do Curso de Mestre d'Armas

O comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, coronel José de Lima Figueiredo, aprovou o regulamento para a prova individual de esgrima e espada "Cap. Alvaro Areas", a ser disputada entre os oficiais alunos do Curso de Mestre de Armas, obedecendo rigorosamente o regulamento adotado pela Federação Internacional de Esgrima.

O oficial que obtiver a primeira classificação receberá uma medalha de vermeil e o segundo colocado medalha de prata.

Para essa interessante competição foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — coronel Lima Figueiredo.

Diretor tecnico — capitão Alvaro Areas.

Presidente do Juri — capitão Danilo da Cunha Nunes.

Vogais — tenentes Ruy Pinto Duarte — Zalmir Locio Cavalcanti — José Ferraz da Rocha e Argus Lima.

Apontadores — sargentos Mendonça e Ghidini e cronometrista — sargento Zavma.

Finaliza amanhã o Brasileiro de Natação

Será tambem disputado o último jogo do certame nacional de polo aquático

Com brilho excepcional, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar amanhã, ás 21 horas, na piscina do Guanabara, a etapa final do Campeonato Brasileiro de Natação, com o concurso dos baianos, capixabas, fluminenses, gauchos, paulistas, pernambucanos e cariocas e mineiros. Do programa desta noite é de justiça salientar a importancia da prova de 4x200 metros — homens — nado livre onde aparecem com grandes possibilidades a turma de S. Paulo composta de Wily Oto Jordan, José Carlos Pinto (Miudo), Vitorio Filelini e Adalberto Mariani e a turma carioca com os seguintes nadadores: Armando Coelho de Freitas, Decio Amaral Filho, Aloysio P. Bandeira de Melo e Cesar Gonçalves. Outra prova interessante é a prova de 400 metros — Homens — nado de costa, em que Paulino e Aripema deverão travar um duelo seguidos de Henrique Pedreira de Freitas e Dagoberto Costa Rios, da Baía.

O PROGRAMA

O programa de amanhã é o seguinte: 1ª prova — 200 metros — Moças — nado livre; 2ª prova — 200 metros — Homens — nado livre; 3ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre; 4ª prova — 100 metros — Moças — nado de peito; 5ª prova — 400 metros — Homens — nado de costas; 6ª prova — 400 metros — Homens — nado de peito; 7ª prova — 4x100 metros — Homens — nado livre.

Após a terminação das provas de natação será realizado o último encontro do campeonato brasileiro de water-polo, entre cariocas e paulistas, cujo encontro deverá proporcionar aos adeptos de tão empolgante esporte momentos de intensa vibração. O preparo dos dois quadros é o melhor possivel o que torna dificil um prognostico seguro.

Festejando o «Dia do Trabalho»

Lutarão em S. Januario os "scratches" Norte x Sul — Não terá limite o número de substituições

Uma tarde verdadeiramente empolgante promete ser teatro a de hoje, no estadio de São Januario, onde se desenrolam os festejos civico-esportivos, comemorativos da data do trabalho.

O Departamento Nacional do Trabalho organizando, como organizou, um programa grandiso, onde se destaca com grande projeção o confronto entre os selecionados da Federação Metropolitana, das zonas Norte e Sul, deixa prever com antecedencia um espetáculo brilhantissimo, por oferecer a oportunidade de toda a cidade assistir aos astros do futebol guanabarino, demonstrarem as suas qualidades técnicas.

Por outro lado o criterio adotado, permitindo que sejam feitas substituições durante o jogo de maior número de jogadores, permite, em uma só partida, se aquilatar as suas performances.

Assim, é de esperar que o estadio de São Januario viva, na tarde de hoje, um dos seus maiores dias, através dos desfiles que ali se vão realizar, que culminará com a partida entre os dois selecionados, representativos da força máxima da cidade.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

Conforme escalação conhecida, os quadros deverão preliar com a seguinte constituição:

SUL — Batatais (Almoré); Domingos (Caieira) e Norival (Borges); Biguá (Vicentine), Jaime (Ruí) e Afonsinho (Zarci); Lula (Amorim), Geninho (Russo), Geraldino, do C. do Rio (Heleno), Tim (Peracio) e Carreiro (Vevé).

NORTE — Cabrita (Roberto); Jaú (Oswaldo), Florindo (Augusto), Oscar (Otacilio), Zarzur (Noronha), Castanheira (Dedão), Nelsinho (Jorge), Ademir (Madureira), Isaías (Anito), e Jair.

MARIO VIANA, DURVAL E BITTENCOURT NA DIREÇÃO

O prelio terá a arbitragem de Mario Viana, classificado no momento em primeiro lugar na relação oficial do quadro de juizes da F. M. F., o qual terá como auxiliares de linha os dois juizes mais novos da 1ª categoria: Luiz Bittencourt e Durval Caldeira.

O INGRESSO NO ESTADIO DO VASCO, NOS FESTEJOS DE HOJE

Da secretaria do gremio de São Januario solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"A diretordia do Clube de Regatas Vasco da Gama, de acordo com as autoridades organizadoras da grandiosa festa civica a realizar-se no próximo dia 1º de maio, no estadio de São Januario, previne aos seus associados que o ingresso será feito pelos seguintes portões:

Associados do clube, pelos portões ns. 2 e 8 da rua Abilio. Convidados e socios proprietarios, pelo portão central. Público em geral, pelos portões da rua Bomfim.

Os camarotes ficarão reservados aos oficiais das forças armadas."

Rigoroso o treino do America

O América encerrou ontem, á tarde, os seus preparativos para a rodada de domingo próximo, quando enfrentará o Fluminense.

Os rubros treinaram em conjunto, sob a direção de Geraldo Costa Velho.

O apronto, que foi foi bastante proveitoso, finalizou com a vitoria do quadro efetivo.

A equipe titular logrou dificil triunfo frente ao quadro de Aspirantes.

O conjunto efetivo conseguiu a vitoria por 4 x 2, após estar perdendo no 1º tempo pelo escore de 3 x2.

OS GOALS

Os tentos foram assinalados por Magri (2), Cascão e Carola, para os efetivos; Eduardo, Jorge e Orlando para os Aspirantes.

OS QUADROS

EFETICOS: — Cabrita (Mozart) — Osni e Grita — Oscar, Danilo e Laxixa (Linton) (Pedro); Nelsinho (Carola), Placido, Cesar, Magri e Cascão.

ASPIRANTES: — Azeitona — Linton Bolinha II() e Netinho — Eduardo, Jofre (Maravilha), Sonô, Maneco (Bolinha) (Cosme), Bolinha (Orlando), Xuxú e Campista (Esquerdinha).

Caxambú para o São Cristovão

A C. B. D. já consultou a A. F. A. sobre a transferencia do popular centro-avante

O S. Cristovão está vivamente empenhado em regularizar a situação de Caxambú para que possa jogar domingo contra o Canto do Rio.

A situação parece algo complicada em virtude da falta de cumprimento por parte do Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, com referencia ao passe para com o Flamengo. Entretanto, a C. B. D. está resolvida a decidir a questão.

Segundo soubemos, a C. B. D. já telegrafou á F. A. A. indagando sobre a situação de Caxambú e, desde que a resposta permita a transferencia para o S. Cristovão, este se processará imediatamente e, nesse caso, o conhecido center-forward jogará domingo.

Todos os detalhes para o contrato já foram regularizados esperando-se, apenas, o telegrama da Argentina.

Apesar de tudo, vem sendo muito comentado que o Flamengo tentará impedir a presença de Caxambú no quadro do S. Cristovão em virtude do debito do Ginasia y Esgrima com o Flamengo.

O assunto deverá ser resolvido definitivamente até amanhã, pois do contrario somente na proxima semana o gremio da rua Figueira Melo deverá ter a solução final.

Banco Fluminense da Produção S. A.

RELATORIO DE 1941

Srs. Acionistas:

E' com satisfação que vimos cumprir os dispositivos de lei e dos nossos estatutos, submetendo á vossa apreciação o resumo de nossas atividades no exercicio de 1941.

No correr do ano de 1941, o Banco Fluminense da Produção S. A., sofrendo grandes transformações de ordem técnica, aparelhou-se para bem cumprir a missão que lhe foi destinada, de elemento preponderante na distribuição do crédito ás classes produtoras deste Estado.

Para atingirmos, eficientemente, esse objetivo, transformamos a nossa antiga sede no Rio de Janeiro em uma filial, transferindo-se para esta cidade a matriz do Banco, a qual foi solenemente inaugurada em 22 de junho, com a presença do exmo. sr. interventor federal neste Estado, comandante Amaral Peixoto, e de figuras das mais representativas de todas as classes sociais de Petrópolis, numa demonstração de simpatia pela iniciativa dos responsaveis por este estabelecimento.

Dentro em breve, porem, com a construção do Edificio Mauá, instalações mais condignas estão reservadas aos nossos serviços.

Onde estamos instalados, atualmente, á avenida 15 de Novembro n. 1.026, não é possivel o pleno funcionamento de nossa matriz e muito menos o das secções já criadas neste Instituto, para atender ao aumento do trabalho relativo á disseminação de agencias por todo o territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Como já é do vosso conhecimento, esta presidencia já determinou o inicio dos trabalhos preparatorios para a instalação, quanto antes, dos Departamentos de Niterói, Campos, Paraiba do Sul e Volta Redonda, passando para o terreno das realizações concretas o que foi deliberado pelo Conselho de Administração do Banco.

E' tarefa ardua, mas temos tudo preparado para realizá-la.

Abandonando os sistemas empiricos usuais, aparelhamos todos os nossos serviços dentro de sólidas bases de organização racional, permitindo-nos o controle e manejo das agencias e escritorios por mais distantes que estejam localizados.

Inicialmente, já está criada a direção geral. Nesse superior departamento do Banco, por intermedio de suas Secções de Estatistica, Controle e Fiscalização, do Cadastro, Pessoal e Departamento Legal, serão superintendidas todas as atividades do nosso Instituto, nos multiplos e complexos problemas.

E, nesta oportunidade, não podemos deixar de consignar os nossos melhores agradecimentos ao s. ex. sr. major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que colocou á nossa disposição, para o fim que temos em mira, um funcionario daquele estabelecimento, sr. Alberto de Castro Neves Filho. E' com prazer que cumprimos o dever de acentuar e agradecer a verdadeira colaboração sempre dedicada do sr. Castro Neves, que muito nos tem ajudado nesta missão.

Enfim, não nos seria licito deixar de patentear neste relatorio o muito que temos lucrado com a assistencia moral do exmo. sr. interventor, comandante Amaral Peixoto.

Homem de Estado, esclarecido, espirito empreendedor, houve por bem emprestar importancia a esta iniciativa de brasileiros criando, como de fato criaram, com capitais particulares, um organismo bancario cuja sede de serviços vai atender ao homem que produz no proprio local de suas atividades, oferecendo-lhe crédito barato e sem intermediarios, amparando-o nas suas iniciativas, prendendo-o á gleba — num esforço em harmonia com as notaveis diretrizes politicas do eminente dr. Getulio Vargas, de fixação do trabalhador no interior do país, elevando o seu "standard" de vida, proporcionando-lhe vantagens e meios de poder fugir ás tentadoras e sempre fugazes promessas de vida melhor nas cidades do litoral, para o bem do Brasil.

A seguir, oferecemos ao srs. acionistas o resultado, em números, dos nossos trabalhos no ultimo semestre.

Do seu estudo tereis prova eloquente do extraordinario desenvolvimento do Banco Fluminense da Produção S. A.

Banco novo, o seu capital já é pequeno para atender ao volume sempre crescente dos negocios que nos são apresentados. Tivemos de recorrer ao remedio do redesconto, o que sempre fizemos, porem, dentro das mais severas normas de equilibrio e dentro da mais rigorosa exequibilidade.

DIVIDENDOS E PERCENTAGENS DA DIRETORIA

Ainda numa demonstração de quanto prezamos a solidez do nosso estabelecimento, aceitando a sugestão do Conselho de Administração, não distribuimos dividendos e gratificações á Diretoria do Banco. O lucro liquido verificado no exercicio findo em 31 de dezembro de 1941 foi distribuido pelas contas de Reservas, a saber:

Fundo de Reserva	61:680$000
Fundo Especial	41:120$000

As reservas do Banco, hoje, montam a 122:958$300.

EMPRÉSTIMOS

No segundo semestre de 1941, a evolução dos nossos "Empréstimos" foi a seguinte:

EM MIL RÉIS

1941	Titulos descontados	Emprestimos c/ corrente	Letras a receber	Total
Junho — 30	3.074:970$0	236:112$0	—	3.311:082$0
Julho — 31	3.817:761$0	881:444$0	—	4.699:206$0
Agosto — 31	4.546:515$0	768:908$0	—	5.315:423$0
Setembro — 30	4.974:284$0	1.153:639$0	—	6.128:923$0
Outubro — 31	4.840:001$0	2.122:917$0	—	6.962:919$0
Novembro — 30	5.380:320$0	2.619:455$0	45:271$0	8.045:256$0
Dezembro — 31	6.634:603$0	2.052:878$0	65:221$0	8.752:703$0

Verificou-se, pois, nos seis meses em estudo, um aumento em nossos empréstimos de 5.441:620$0, assim distribuido:

Em titulos descontados	3.559:633$0
Em empréstimos em conta corrente	1.816:766$0
Em letras a receber	65:221$0

DEPÓSITOS

O quadro seguinte mostra a extraordinaria evolução dos "Depósitos", no semestre em análise:

EM MIL RÉIS

1941	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Total dos depósitos
Junho — 30	549:339$0	1.075:276$0	1.624:615$0
Julho — 31	1.334:670$0	899:526$0	2.234:196$0
Agosto — 31	1.714:012$0	1.160:426$0	2.874:438$0
Setembro — 30	1.985:127$0	1.160:426$0	3.145:554$0
Outubro — 31	2.202:060$0	1.378:195$0	3.580:255$0
Novembro — 30	3.204:123$0	2.367:242$0	5.571:366$0
Dezembro — 31	3.706:313$0	2.397:011$0	6.103:324$0

Como se vê, verificaram-se as seguintes variações nos seis ultimos meses do ano:

Nos depósitos à vista	para mais	3.156:974$0
Nos depósitos a prazo	para mais	1.321:735$0
No total dos depósitos	para mais	4.478:709$0

OUTRAS EXIGIBILIDADES

A marcha evolucional de nossas exigibilidades por empréstimos e redescontos sob caução foi a seguinte:

Junho — 30	1.004:361$0
Julho — 31	1.709:110$0
Agosto — 31	1.919:913$0
Setembro — 30	2.233:941$0
Outubro — 31	2.445:737$0
Novembro — 30	2.372:147$0
Dezembro — 31	3.192:263$0

A variação, para mais, foi de 2.187:902$0 nos seis ultimos meses do ano próximo passado.

COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Em 30 de junho de 1941, tinhamos em Carteira, para cobrança de conta alheia, titulos no montante de 641:043$000. Em 31 de dezembro proximo passado, tal verba expressava-se pela cifra de 3.101:895$300, o que demonstra de modo cabal a preferencia de outros estabelecimentos congêneres.

No mesmo espaço de tempo, de julho a dezembro do ano passado, emitimos ordens de pagamento num valor de 1.894:207$700.

Com o Rio de Janeiro e a praça de São Paulo, tem sido constante e mui animador o intercambio mantido com aqueles dois grandes centros do país.

FUNCIONALISMO DO BANCO

Manda a justiça que se saliente a colaboração decidida dos funcionarios deste Banco, nesta fase de grandes trabalhos e radicais transformações. E' nosso pensamento levarmos a efeito, proximamente, um estudo criterioso sobre a questão de salarios. Somos decididos partidarios da politica de boa recompensa pelos bons serviços prestados, interessando o pessoal pelos negocios da Casa, da qual devem esperar, com seu desenvolvimento, melhores situações e mais amplos resultados.

ANEXOS

Fazem parte integrante deste relatorio os anexos relativos aos nossos balanços e demonstrações de lucros e perdas.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgueis necessarios.

AUGUSTO MARIA MARTINEZ TOJA — Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo os dispositivos legais em vigor, nós, abaixo-assinados, constituindo o Conselho Fiscal do Banco Fluminense da Produção S. A., tendo examinado com toda a atenção os balanços, contas, valores e saldos de caixa, durante o ano de 1941, somos de parecer sejam aprovados todos os atos e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Somos de parecer, outrossim, seja a Diretoria do Banco louvada pela sabia orientação imprimida aos negocios, cujos ótimos resultados estão evidenciados no texto do relatorio apresentado pelo seu presidente, sr. Augusto Martinez Toja.

Petrópolis, 1º de março de 1942 — Carlos Brandão Camacho, dr. Antonio Leite Garcia, dr. Ary P. de Andrade Figueira.

BALANÇO GERAL DO BANCO EM DATA DE 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Realizavel:		
Titulos descontados	3.064:970$000	
Titulos desc. s/o/praças	10:000$000	3.074:970$000
Empréstimos em conta corrente		236:112$700
Disponivel:		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos		608:015$500
De Resultado Pendente:		
Filial		51:869$700
Diversas contas		29:178$400
Imobilizado:		
Moveis e utensilios		27:953$000
Instalações		33:862$800
De Compensação:		
Efeitos a receber	548:917$200	
Cobrança nos Estados	92:125$800	641:043$000
Caução por endosso		
Imoveis em administração		1.300:970$000
Valores depositados		5.303:000$000
Valores caucionados	1.292:430$000	
Valores de garantias diversas	60:000$000	
	278:400$000	1.630:830$000
		12.747:805$100

PASSIVO

Exigivel a Curto Prazo:		
Depósitos movimento	359:616$700	
Depósitos sem juros	3:384$800	
Depósitos populares	49:617$700	
Depósitos limitados	136:719$800	549:339$000
Exigivel a Longo Prazo:		
Depósitos de aviso previo	597:294$500	
Depósitos prazo fixo	450:740$900	
Depósitos renda mensal	10:170$000	
Depósitos especiais	17:071$100	1.075:276$500
Contratos garantidos		637:910$600
Responsabilidades		366:450$700
Não Exigivel:		
Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva e especial		20:158$300
De Resultado Pendente:		
Matriz		2:847$700
Diversas contas		118:807$800
Cheques visados		7:509$600
Ordens de pagamento		65:854$900
Lucros a distribuir		27:807$000
De Compensação:		
Cred. tit. cobrança	415:331$200	
Idem, tit. em caução	225:711$800	341:043$000
Titulos caucionados		1.300:970$000
Imoveis em administração		5.303:000$000
Valores em caução, dep. e em garant. diversas		1.630:830$000
		12.747:805$100

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — A. Martinez, presidente; A. C. Barros, diretor-gerente; W. H. Thieme, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

Imovel arrendado:		
Saldo desta conta		10:984$900
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta		62:921$200
Juros em Conta Corrente:		
Saldo desta conta		17:269$200
Juros sobre Contas Garantidas:		
Saldo desta conta		8:446$100
Moveis e Utensilios:		
Depreciação 5% s/25:013$700		1:250$700
Instalações		
Idem, idem 35:066$900		1:753$400
Imposto sobre a Renda:		
Reserva 6% s/47:130$300		3:827$800
Fundo de Reserva:		
10% s/rs. 47:130$300		4:713$000
Fundo Especial:		
Idem		4:713$000
Gratificações:		
10% Conselho Administrativo	4:713$000	
5% Funcionarios	2:356$500	7:069$500
Lucros a Distribuir:		
Saldo deste semestre a distribuir		27:807$000
		149:766$800

CRÉDITO

Juros e Descontos:	
Saldo desta conta	76:711$400
Comissões sobre Cobrança:	
Saldo desta conta	1:180$500
Comissões s/Contr./Predial:	
Saldo desta conta	67:500$000
Comissões sobre Contratos:	
Saldo desta conta	3:818$600
Lucros e Perdas:	
Saldo do semestre anterior	556$300
	149:766$800

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — A. Martinez, presidente; A. C. Barros, diretor-gerente; W. H. Thiene, contador.

BALANÇO GERAL DO BANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:		
Moveis e utensilios	57:252$900	
Despesas de instalação	91:128$500	148:381$400
Disponivel:		
Caixa: — Dinheiro em cofre, no Banco do Brasil e em outros Bancos		1.267:280$400
Realizavel:		
Titulos descontados	6.634:603$600	
Empréstimos em conta corrente	2.052:878$300	
Letras a receber	65:221$400	
Matriz e filial	430:406$000	9.183:109$300
Contas de Resultado Pendente:		
Objetos de escritorio	21:339$000	
Redescontos do semestre futuro	28:692$200	
Cheques selados	411$900	50:443$100
Contas de Compensação:		
Efeitos a receber	2.955:123$400	
Cobrança nos Estados	248:015$400	
Bancos, conta de caução	1.869:095$500	
Valores depositados	1.301:880$000	
Valores caucionados	1.614:444$000	
Ações caucionadas	60:000$000	
Administração de imoveis	5.303:000$000	13.352:158$300
		24.001:432$500

PASSIVO

Exigivel a Curto Prazo:		
Depósitos com juros	3.605:349$100	
Depósitos sem juros	14:120$600	
Depósitos limitados	441:220$400	
Depósitos populares	645:423$100	
Contratos garantidos	1.071:071$300	
Titulos redescontados	1.221:102$400	
Ordens de pagamento	13:847$300	
Correspondentes	23:534$700	
Imposto sobre a renda	10:514$000	
Estampilhas para registo saldos devedores	2:625$600	6.949:098$500
Exigivel a Longo Prazo:		
Depósitos especiais	28:801$700	
Depósitos a prazo fixo	281:396$600	
Depósitos de aviso previo	2.086:813$300	2.397:011$600
Não Exigivel:		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de reserva	73:452$600	
Fundo especial	49:505$700	
Moveis e utensilios — Bonificação	2:862$500	1.125:820$800
Contas de Resultado Pendente:		
Descontos do semestre futuro		177:343$300
Contas de Compensação:		
Credores por titulos em cobrança e em caução	3.101:895$300	
Titulos descontados em cobrança	101:843$500	
Titulos em caução	1.869:095$500	
Depositantes de titulos e valores	1.301:880$000	
Depositantes de valores em garantia	1.614:444$000	
Caução da Diretoria	60:000$000	
Imoveis em administração	5.303:000$000	13.352:158$300
		24.001:432$500

A. Martinez, presidente; A. C. Barros, diretor-gerente; Carlos Salvador Bastos Nogueira, diretor-secretario; C. Neves Filho, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

Pessoal:	
Saldo desta conta	66:737$200
Juros sobre Depósitos:	
Pelos creditados aos n/correntistas n/semestre	97:118$800
Objetos de Escritorio:	
Pelo consumo neste semestre	3:186$800
Despesas Gerais:	
Pelo saldo desta conta	93:175$400
Impostos:	
Pelo saldo desta conta	20:705$600
Redescontos:	
Pelos redescontos neste semestre, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	62:186$500
Despesas de Instalação:	
Pela amortização de 5% nesta conta	4.796$000
Imposto sobre a Renda:	
Pela importancia transferida para esta conta	7:086$200
Moveis e Utensilios - Bonificação:	
Pela bonificação de 5% na conta "Moveis e Utensilios"	2:862$500
Fundo de Reserva:	
Pelo crédito feito a esta conta	61:680$000
Fundo Especial:	
Pelo crédito feito a esta conta	41:120$000
	460:255$000

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior	27:807$000
Descontos:	
Saldo desta conta, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	278:820$500
Comissões:	
Pelo saldo desta conta	25:664$200
Juros sobre Empréstimos:	
Pelos auferidos neste semestre	82:538$300
Renda de Sub-Locação:	
Pela renda de sub-locação do predio á rua do Rosario n. 107 — Rio de Janeiro	45:425$000
	460:255$000

A. Martinez, presidente; A. C. Barros, diretor-gerente; Carlos Salvador Bastos Nogueira, diretor-secretario; C. Neves Filho, contador.

Aliança Cinematográfica Brasileira

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 2 de abril de 1942

No dia 2 (dois) de abril de 1942, ás 14 horas, reauniram-se na sede da sociedade, á Praça Getulio Vargas, n. 2, sala 413, os acionistas constantes do livro de presença e que subscrevem a presente, representando 107 ações, para deliberarem em assembléia geral extraordinaria, sobre a ordem do dia, indicada nos anuncios de convocação regularmente publicados pela imprensa.

Inicialmente, declarou o sr. Luiz Braga, diretor-presidente em exercicio, pela renuncia do titular efetivo do cargo, que a assembléia se instalara agora, em 2ª convocação, por não ter havido quorum legal na primeira, como consta do livro de atas.

Constituiram a mesa por aceitação dos presentes o sr. Milton Rodrigues como presidente, e os srs. Julio Coelho e Francisco Barreto como secretarios. Lido o anuncio de convocação e comunicadas á Assembléia as renuncias dos diretores Adhemar de Almeida Gonzaga e Arthur A. Roeder, procedeu-se a eleição dos substitutos, tendo sido eleitos, os senhores Milton Rodrigues para o cargo de diretor-presidente e o sr. Augusto Mendes, para o cargo de diretor-gerente.

E como ninguem pedisse a palavra para tratar de qualquer assunto de interesse da sociedade, relacionado com a ordem do dia anunciada, o sr. presidente encerrou a sessão, sendo lavrada a ata que é assinada por todos os acionistas presentes.

Milton Rodrigues.
Luiz Braga.
Julio Coelho.
Francisco Barreto.
Augusto Mendes.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — salas 811-12, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

Isaac Rafael Benoliel — Diretor-Presidente.

SONOFILMS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria — segunda convocação — a realizar-se no dia 11 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, á rua Alvaro Alvim n. 33-37 — Edificio Rex — sala 810, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder á eleição da nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 1º de maio de 1942.

A. J. Byington Junior — Diretor-Presidente.

Relatorio da Companhia Progresso Industrial do Brasil

Srs. Acionistas:

INTRODUÇÃO

A conjuntura favoravel do mercado de tecidos proporcionou intensivo trabalho á nossa Fábrica durante todo o ano de 1941.

Estando aptos, em virtude da modernização da nossa maquinaria, a produzir artigos finos, similares aos de procedencia estrangeira, não nos foi dificil satisfazer as exigencias dos compradores das nações platinas, tanto no que respeita á perfeição dos tecidos, quanto á acessibilidade dos preços.

Não obstante termos encontrado pronta colocação para todos os nossos produtos, persistimos deliberados a nos esforçar no prosseguimento do programa traçado e que visa produzir cada vez melhor e a preço de custo modico, para, destarte, bem poder servir ao consumidor.

Outrossim, não nos deixando iludir pelas atuais facilidades de negocios, já estamos pondo em execução as providencias técnicas necessarias para possibilitar a colocação dos nossos tecidos nos mercados consumidores sul-americanos, mesmo depois de terminada a guerra.

FABRICA

Dispendemos, em instalações de maquinismos novos, durante o ano de 1941, a quantia de Rs. ...... 1.516:752$700.

Todos os nossos produtos continuaram a ter aceitação nos mercados do país e do estrangeiro, tanto pela variedade e bom gosto dos sortimentos, como pela qualidade e esmero do acabamento. Aos estimados fregueses que nos teem distinguido com a honrosa preferencia, aqui deixamos registados os nossos agradecimentos.

EMPRESTIMO

Com os sorteios realizados em março e setembro, no total de Rs. 1.000:000$000, ficou o emprestimo de Rs. 9.000:000$000 reduzido, em 31 de dezembro de 1941, a Rs..... 3.275:800$000.

Tendo sido efetuado novo sorteio de 5.000 debentures, em 19 de março do ano corrente, para resgate ao par, no montante de Rs..... 1.000:000$000, vai o emprestimo ficar reduzido a Rs. 2.275:800$000.

IMPOSTOS

Em pagameno de impostos federais e municipais foi dispendida, em 1941, a quantia de Rs...... 2.766:600$000.

ENCARGOS SOCIAIS

Para satisfazer a encargos sociais, tais como lei de ferias, acidentes de trabalho e Instituto dos Industriarios e Comerciarios, os pagamentos efetuados, em 1941, atingiram á importancia de Rs...... 699:892$900.

SERVIÇO DE BENEFICENCIA

Em serviços de beneficencia aos nossos operarios foi dispensada a quantia de Rs. 114:977$600.

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

Funcionou normalmente esta secção da nossa Companhia.

CASAS PARA OPERARIOS

Dando execução ao programa de construção de 500 casas para operarios, iniciamos a edificação do primeiro grupo de 40 predios, projetados de modo a dar conforto e bem estar aos moradores. Parece-nos desnecessario ressaltar o alcance social desse importante empreendimento, que tambem ocasionará vantagens á eficiencia dos servidores de nossa Fábrica.

O alvará de licença para a construção das 40 casas proletarias foi entregue ao presidente da Companhia, em Bangú, pelo ilustre Prefeito do Distrito Federal, o exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, que tambem prestigiou com a sua honrosa presença a cerimonia do lançamento da pedra fundamental.

Os trabalhos de construção estão sendo dirigidos pelos engenheiros do Departamento Territorial, os quais muito se teem esforçado para que a obra seja realizada com perfeição e economia.

O plano que organizamos prevê a construção de 100 casas por ano, até ser atingido o número de 500 casas proletarias.

Estando muito adiantadas as obras do primeiro grupo de 40 predios, dentro de pouco tempo vai ser iniciada a construção do segundo nucleo, que será constituido de 57 casas.

Todas as casas que vão ser construidas destinam-se exclusivamente aos operarios de nossa Fábrica.

ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINARIAS

Em 24 de abril de 1941, foi realizada a assembléia que aprovou a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de aumento do capital social para dezoito mil contos de réis e alteração de alguns artigos dos estatutos, com o fim de adaptá-los aos dispositivos da nova lei das sociedades por ações. O aumento foi procedido de acordo com o que preceitua o artigo 113 do decreto-lei número 2.627, de setembro de 1940.

Em 28 de julho de 1941, realizou-se outra assembléia para deliberar a alteração de alguns artigos dos estatutos, por motivo de exigencias legais feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio para proceder ao arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de abril de 1941.

AUXILIARES

Todos os nossos auxiliares, tanto os do Escritorio Central como os da Fábrica e do Departamento Territorial, desempenharam as respectivas funções com zelo, competentes e boa vontade, orientando seus esforços no sentido do engrandecimento da Companhia.

CONCLUSÃO

Tendo sido relatadas as ocorrencias que nos pareceram interessantes, continuamos no entanto ao vosso inteiro dispôr, para vos prestar quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios sobre a vida de nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1942. — Manuel Guilherme da Silveira Filho, Presidente. — Tito del Soldato, Diretor Técnico. — João Gonçalves Matoso, Diretor Tesoureiro. — Guilherme da Silveira Filho, Diretor Superintendente. — Joaquim Guilherme da Silveira, Diretor Comercial.

Cinédia, Sociedade Anônima

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Março de 1942

Aos trinta (trinta) dias do mês de março de 1942, reunidos na sede da sociedade, á rua Abilio ns. 26 e 32, acionistas representando a totalidade do capital, o sr. Adhemar de Almeida Gonzaga, presidente da sociedade, declara aberta a sessão. Por aclamação unanime da assembléia, assumiu a presidencia da mesma o acionista sr. Luiz Braga, que convidou para secretarios os acionistas Geraldo Ferreira Bastos e Augusto Mendes. E' lido, por ordem do sr. presidente da assembléia, o anuncio de convocação desta, publicado no "Diario Oficial" de 14, 16 e 18 de fevereiro de 1942, e "Jornal do Brasil" de 14, 15 e 17 do mesmo mês. Em seguida, o sr. presidente da assembléia manda proceder a leitura do relatorio, balanço e contas referentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1941. Pedindo a palavra, o acionista sr. Raul Ribeiro propõe seja dispensada a leitura, de vez que tais documentos foram devidamente publicados no "Diario Oficial" de 25 de março e "Jornal do Brasil" da mesma data, juntamente com os demais exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, que ficaram durante 30 dias na sede, á disposição dos senhores acionistas, que deles tiveram conhecimento. Foi concedida, unanimemente, pela assembléia, a dispensa pedida. O sr. presidente da assembléia põe, então, em discussão, conjuntamente, o relatorio, os atos da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao exercicio de 1941, e, não havendo objeção, foram os mesmos aprovados pela assembléia, abstendo-se de votar os membros da diretoria e os do Conselho Fiscal. Em seguida, o sr. presidente declara que se vai proceder a eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1942, e suspende a sessão por dez minutos, para que os srs. acionistas preparassem as suas cedulas. Reaberta a sessão, recolhidas as cedulas, cujo número conferiu com o de acionistas presentes, o sr. presidente nomeou escrutinador o acionista sr. Raul Ribeiro. Procedida a apuração, deu o seguinte resultado: para membros do Conselho Fiscal, Tito Carlos de Lima, Nelson Rodrigues e Raul Ribeiro; para suplentes, José Lins do Rego, Francisco Barreto e Moacyr Sá. Conhecido o resultado da eleição, o sr. presidente proclamou eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercicio a terminar em 31 de dezembro de 1942: Tito Carlos de Lima, Nelson Rodrigues e Raul Ribeiro; suplentes: José Lins do Rego, Francisco Barreto e Moacyr Sá. Em seguida, o sr. presidente da assembléia declara que, estando esgotada a ordem do dia, suspende a sessão para lavrar-se a respectiva ata. Reaberta a sessão, é lida a presente ata, é posta em discussão, é aprovada unanimemente pela assembléia, assinando-a os membros da mesma e os acionistas presentes e eu, Geraldo Ferreira Bastos, secretario, fiz escrever em duplicata, li e conferi.

Luiz Braga
Geraldo Ferreira Bastos
Augusto Mendes
Ademar de Almeida Gonzaga
Raul Ribeiro
Nelson Rodrigues
Francisco Barreto

CIA. INDUSTRIAL MUCURY

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os acionistas da Cia. Industrial Mucury para uma assembléia geral extraordinaria, que terá lugar na sede social, ás 11 horas do dia 8 de maio, para reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942.

O presidente — João Americo Machado.

Cia. INDUSTRIAL MUCURY — Rua General Camara, 56 — Rio de Janeiro.

Laboratorio Farmacêutico Gonzaga Sociedade Anônima

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Laboratorio Farmaceutico Gonzaga Sociedade Anonima, a se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, em sua sede social, á rua Machado Coelho n. 72 loja, ás 10 horas da manhã do dia 6 de maio do corrente ano, afim de tratar definitivamente da transformação dessa Sociedade Anonima em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, modificando assim o tipo da Sociedade. De acôrdo com o resolvido na Assembléia Geral Ordinaria de 22 de abril de 1942, será lido, discutido e assinado o novo contrato social de modificação do tipo da Sociedade, traçando assim a estrutura da novel Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Reinaldo Simões de Souza — Presidente.

José Rodrigues de Almeida — Diretor-gerente.

Companhia Simões S. A.

Relatorio da diretoria a ser apresentado á assembléia geral ordinaria, a ser realizada em 9 de maio de 1942

Senhores acionistas:

Cumprindo com a determinação e o disposto em nossos estatutos, submetemos ao vosso exame e apreciação as contas e atos da diretoria, referentes ao exercicio financeiro desta sociedade, findo em 31 de dezembro de 1941.

Pelos documentos postos á vossa disposição na nossa sede social, verifica-se que os negocios da sociedade correram na melhor ordem possivel.

Pelo balanço e seus anexos, os senhores acionistas poderão verificar a situação financeira da sociedade.

A atual diretoria, certa de que tem empregado todos os seus esforços no bom desempenho de seu mandato, está inteiramente ás ordens dos acionistas, para fornecer-lhes todas as demais informações que julgarem necessarias.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Simões S. A., tendo procedido á verificação do Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam todas as contas e atos praticados pela diretoria, aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942. — Aluizio de Vasconcellos. — A. P. Andrade. — Marcellino Travassos.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	Ativo	Passivo
Caixa	8:860$600	
Depósito	7:528$000	
Imoveis	1.131:239$000	
Palacio Blair C/Moveis	55:494$200	
Ações em Caução	64:000$000	
Titulos Diversos	126:050$000	
Devedores por Titulos em cobrança	3:140$000	
Materiais de Construção	3:881$300	
Desp. de Contratos a Receber	1:614$000	
Aluguéis a Receber	53:204$600	
Aluguéis a Receber c/Terceiros	40:725$000	
Moveis & Utensilios	17:661$200	
Devedores Diversos	269:655$100	
Obrigações a Receber	226:710$800	
Credores Diversos	481:993$800	
Depósitos em Bancos	45:143$700	
Materiais em "Stock"	9:933$700	
Capital	—	1.500:000$000
Caução da Diretoria	—	4:000$000
Compromissos de Compra e Venda	—	35:000$000
Depósitos de Chaves	—	251$000
Reserva para Contencioso	—	26:797$100
Reserva para Dep. Moveis & Utensilios		4:527$600
Sinais		4:527$600
Fianças		3:965$000
Titulos em cobrança		60:000$000
Lucros & Perdas		5:140$000
Fundo de Previsão sobre Perdas		684:486$800
Efeitos em Cobrança		48:783$500
Contas a Pagar		1:172$600
Valores Depositados		38:703$000
[illegible]		120:828$000
	2.550:735$600	2.550:735$600

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	Débito	Crédito
Receitas Diversas	—	741:162$700
Credores Diversos		205$800
Credores Diversos	58$900	
Devedores Diversos	4:099$700	
Despesas Diversas	507:389$400	
Reserva para Dep. M. & Utensilios	1:766$100	
Reserva Palacio Blair	5:349$400	
Fundo de Previsão S/Perdas	20:531$600	
Imoveis	125:693$200	
Lucro liquido deste exercicio	76:533$200	
	741:368$500	741:368$500

Lucro liquido deste exercicio ... 76:533$200

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Helen M. M. de Paula Machado. — Arthur Emilio Villaça Guimarães. — Victor Rodrigo Catharino. — Contador. — Reg. 39.567.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., realizada em 28 de Abril de 1942.

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, ás quinze horas, na sede social da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A., á rua Teofilo Otoni, número setenta e dois, presentes dezeseis acionistas, representando quatrocentas e cinquenta e nove mil quatrocentas e noventa e uma ações, com direito a voto, conforme consta do livro de presença, tendo todos eles cumprido o disposto no artigo noventa e um do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, o Doutor Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Vice-presidente da Companhia, verificando haver número legal, declarou instalada a assembléia geral ordinaria, convocada de acordo com os avisos publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL, dos dias nove, dez e onze do corrente mês, para tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e um, e, bem assim, proceder á eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio corrente e fixar-lhes a remuneração, e solicitou que os senhores acionistas presentes, na forma dos estatutos sociais, escolhessem um dentre eles para presidir á Assembléia. Indicado para esse cargo, por aclamação, o Senhor Renato Monteiro Junqueira assumiu a presidencia e convidou para primeiro e segundo secretario, respectivamente, os senhores doutores Marcello de Amorim Castello Branco e Gustavo Adolpho Guimarães Villela, que tomaram lugar á mesa. Por determinação do senhor presidente, o segundo secretario procedeu á leitura dos avisos de convocação publicados nos jornais e dias acima referidos e que são do seguinte teor: "Companhia Brasileira "de Mineração e Siderurgia S/A. "Assembléia Geral Ordinaria. — "São convidados os senhores acio- "nistas a se reunirem em assembléia "geral ordinaria, no dia 28 do cor- "rente mês, ás 15 horas, na sede "da sociedade, á rua Teófilo Otoni "nº 72, 1º andar, afim de tomarem "conhecimento e deliberarem sobre "o relatorio, balanço e contas da Di- "retoria e parecer do Conselho Fis- "cal referentes ao exercicio de 1941, "e, bem assim, procederem á eleição "dos membros do Conselho Fiscal e "seus suplentes para o exercicio cor- "rente e fixar-lhes a remuneração. " — Rio de Janeiro, 6 de Abril de "1942. — José Monteiro Ribeiro Jun- "queira — Alvaro Mendes de Olivei- "ra Castro — Gastão de Azevedo "Villela — Francisco F. Pereira "— Edmundo de Castro Lopes — "Amynthas Jacques de Moraes".

Declarou, então, o senhor presidente que ia mandar proceder á leitura do relatorio, balanço, e contas da Diretoria, publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL do dia quinze do corrente mês. Pedindo a palavra, propôs o acionista doutor Jacy Ribeiro Junqueira a dispensa da leitura dos aludidos documentos visto já terem sido publicados pela imprensa e serem do conhecimento de todos os acionistas, o que foi unanimemente aprovado. A seguir, ainda por solicitação do senhor presidente, foi lido pelo senhor primeiro secretario, o parecer do Conselho Fiscal, publicado no "Diario Oficial" e no O JORNAL tambem do dia quinze do mês em curso e que é do teor seguinte: [illegible]

"estado da caixa, balanço e a de- "monstração de lucros e perdas, "bem como os livros e demais do- "cumentos concernentes ás opera- "ções realizadas no exercicio en- "cerrado a 31 de Dezembro de 1941: "Tendo verificado a sua exatidão "e perfeita ordem, são de parecer "que devem ser aprovados pela "assembléia geral o balanço e as "referidas contas, como tambem os "atos praticados pela Diretoria, du- "rante o exercicio acima mencio- "nado. Rio de Janeiro, 10 de Mar- "ço de 1942. — Fidelis Botelho "Junqueira — Alberto Nin Fer- "reira — Luiz Nolasco Pereira da "Cunha." — Terminada a leitura, o senhor presidente submeteu á discussão o relatorio, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra, o senhor presidente declarou encerrada a discussão e submeteu-o, separadamente, á votação, tendo sido todos eles unanimemente aprovados, deixando de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Declarou, então, o senhor presidente que, de conformidade com a convocação iria proceder á eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e dois. Procedida a eleição, e apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal — Doutor Edmundo de Castro Lopes — 439.491 votos, Senhor Fidelis Botelho Junqueira — 429.491 votos, Srs. Alberto Nin Ferreira — 409.491 votos e Senhor Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha — 100.000 votos. Para suplentes do Conselho Fiscal — Senhor Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha — 459.491 votos, Senhor Levy Pereira Leite — 459.491 votos, Senhor Alfredo Gastão Villemor do Amaral Filho — 459.441, em branco 50. A' vista do resultado verificado, o senhor presidente declarou eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Dr. Edmundo de Castro Lopes, Srs. Fidelis Botelho Junqueira e Alberto Nin Ferreira, e suplentes os Srs. Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, Levy Pereira Leite e Alfredo Gastão Villemor do Amaral Filho, e os deu por empossados nos seus respectivos cargos. O senhor presidente declarou, a seguir, que cumpria ainda á assembléia fixar a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e dois. Com a palavra o acionista doutor Jacy Ribeiro Junqueira, propôs a remuneração mensal de trezentos mil réis para cada um dos membros efetivos, proposta esta que, submetida á discussão e posteriormente á votação, foi unanimemente aprovada com abstenção dos membros eleitos. O Senhor presidente declarou, então, que estando esgotada a materia da convocação, daria a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como ninguem pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu o comparecimento dos senhores acionistas e, antes de encerrar a assembléia, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1942 — Marcello de Amorim Castello Branco — 1º Secretario — Renato Monteiro Junqueira — Presidente — Gustavo Adolpho Guimarães Villela — 2º Secretario — Francisco F. Pereira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Amynthas Jacques de Moraes — Edmundo de Castro Lopes — Castro Lopes & Tebyriça — Gastão de Azevedo Villela — [illegible] Gilberto Guimarães Villela.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 17

Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América do Norte, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento dos interessados, que, segundo comunicação que recebeu das autoridades norte-americanas, é a seguinte a relação dos materiais cujas quotas de exportação para o Brasil, no segundo trimestre do corrente ano, já foram fixadas pelo Governo dos Estados Unidos da América:

Material	Quantidade	Unidade
Acetona		
Acônito	1.360,8	kg.
Amonia Anidrica	283,5	"
Anidrido ftálico (d)	39.009,6	"
Anilina (oleo de anilina)	2.268,0	"
Barrilha (carbonato de sodio)	7.121,5	"
Caminhões leves (1 1/4 de tonelada de capacidade (rated capacity) e abaixo (b)	2.131.920,0	"
Canfora	112	unidades
Cobre:	12.360,6	kg.
Metal de cobre	1.010.598,5	"
Como liga de latão e bronze	80.466,9	"
Cmoo componente de sulfato de cobre	85.274,9	"
Total	1.176.340,3	"
Couros:		
Couro de Bezerro (calf upper leatter)		
Dibutil-ftalato	2.322,5	m2
Eletrodos, carbono (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	2.494,8	kg.
Equipamento para agricultura, exceto tratores de cremalheiras, tipo "Caterpillar", utensilios manuais e maquinario para estradas	38.373,7	"
Fenol	340.000	dólares
Formol (40% de formalina)	17.979,3	kg.
Fosfato de tricresil (d)	36.288,0	"
Fósforo (amarelo ou ordinario, sesquisulfido e vermelho ou amorfo)	623,7	"
Grafito eletrolitico (para fornalhas ou trabalhos eletroliticos)	3.877,4	"
Manganês compreendendo ferro manganês	114.576,8	"
Materiais cultientes, cromio (misturas preparadas, para curtir, contendo 50% de óxido)	254.012,5	"
Materiais quimicos de Strontium (Nitrato, oxalato, peroxido, carbonato, clorido, sulfato e outros sais de estrontium)	45.360,0	"
Metanol (Alcool metilico)	1.360,8	"
Molibdeno (compreendendo arame de molibdeno)	5.677,5	litros
Oleo de ricino (medicinal)	113,4	kg.
Permanganato de Potassio	793,8	"
Plásticas:	3.779,8	"
Resinas sintéticas fenólicas	43.092,0	"
Resinas sintéticas uréa	3.402,0	"
Resinas sintéticas Alkyd	5.670,0	"
Polpa de madeira (sulfito, sulfato, polpa dissolvente, acetato de celulose e polpa mecanica)	9.638.787,5	"
Refrigeradores elétricos para uso doméstico	375	unidades
Sais de Potassa (ácido de potassio equivalente)	478.162,4	kg.
Soda Cáustica (peso seco)	4.082.400,00	"
Superfosfato de calcio, tipo standard (contendo 20% de ácido fosfórico)	4.064.200,00	"
Tetracloreto de Carbono	10.206,0	"
Tolnol (Toluene)	44.906,4	"
Tungstenio:		
Metal, arame, formas e ligas	226,8	"

A Carteira cientifica ainda os interessados de que, alem desses, estão incluidos no regime de quotas, mas estas ainda não foram fixadas pelas autoridades norte-americanas, os seguintes materiais:

Acido Acético (glacial).
Acido Sulfúrico (60 graus)
Cloro
Couro:
Couro de sola (backs, bends and sides)
Couro de sola (outros que não são backs, bends and sides, incluindo offal)
Couro para correias
Ferro e aço, exclusive minerio, ligas de ferro, folha de flandres sucata e manufaturas adiantadas
Glicerina
Linter de algodão
Molibdeno (compreendendo ferro molibdeno)
Oleo de mocotó
Plásticas:
Resinas sintéticas Metilmetacrilate
Outras resinas sintéticas
Plásticas de Acetato de celulose
Plásticas de nitrato de celulose
Rayon, inclusive filamento e fibras curtas, excluindo porem tecidos
Scilla Vermelha (Red squill)
Sulfato de amonia
Tungstenio:
na liga de ferro tungstenio
Vanadio (compreendendo ferro vanadio)

Tão logo seja feita aquela fixação, a Carteira dará conhecimento ás partes interessadas, por meio de publicação pela imprensa do país.

AVISO N.º 16

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de polpa de madeira que a quota desse produto reservada ao Brasil pelos Estados Unidos da América, para o segundo trimestre de 1942, foi fixada em 9.638.787,5 quilogramas.

Nessas condições, e como a media trimestral das importações brasileiras, no periodo de 1938 a 1941, foi de 19.318.875 quilogramas, a Carteira só fornecerá "Certificados de Necessidade", para o trimestre corrente, á base de 50% da média trimestral das importações realizadas por cada interessado, no último quatrienio.

A comprovação das importações desse periodo será feita mediante indicação, no verso da última folha branca (6ª via) do "Certificado de Necessidade", do número e data dos respectivos despachos alfandegários.

Para justificação de compras no mercado interno, porventura feitas no último quatrienio, deverão os interessados apresentar declarações firmadas pelos agentes importadores que, por sua vez, exibirão as quartas vias dos despachos alfandegários.

As partes interessadas deverão, pois, procurar obter, com a máxima urgencia, os formulários em uso, dirigindo-se, aquelas que forem estabelecidas nesta Capital, á Sede da Carteira (Avenida Rio Branco, 118/120-9º andar), e as domiciliadas no interior do país, á mais próxima agencia do Banco do Brasil.

Laboratorio Farmacêutico Gonzaga S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria, realizada em vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e dois, do Laboratorio Farmacêutico Gonzaga S. A.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, ás 16 horas, reunidos em primeira convocação, na sede social, á rua Machado Coelho, n. 72-loja, os acionistas do Laboratorio Farmaceutico Gonzaga S. A. que representam o total do capital social todos eles com direito de voto como se verifica de suas assinaturas á folha 11, do "Livro n. 1 de Presença", na conformidade do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-940, artigo 92, o sr. presidente Reinaldo Simões de Souza, convidou os acionistas para, nos termos dos Estatutos, escolherem dentre os acionistas o que devia presidir a assembléia. Por aclamação foi indicado o acionista Augusto Caetano da Costa que convidou para secretarios as acionistas Herminia Rebouças Galvão e Piedade Figueira, respectivamente 1º e 2º secretarios. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados em o "Diario Oficial" e no O JORNAL, nos dias 8, 17 e 20, respectivamente, do corrente mês e ano, incumbindo o 1º secretario de fazer a leitura do anuncio da convocação do teor seguinte: Laboratorio Farmaceutico Gonzaga S. A. — Assembléia geral ordinaria — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 22 de abril de 1942, ás 16 horas, em sua sede social á rua Machado Coelho, 72-loja, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes aos atos da Diretoria no exercicio de 1941, outrossim elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942, e fixar a remuneração dos membros efetivos. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1942. — Reinaldo Simões de Souza, diretor presidente. — José Rodrigues de Almeida, diretor gerente. Terminada a leitura, o sr. presidente Augusto Caetano da Costa, explicou, que a presente assembléia que a lei prevê cujas reuniões se realizam na presente época e que estão fixadas nos estatutos, tem por fim especialmente a leitura do relatorio da diretoria e do parecer dos fiscais, o exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanços, contas de lucros e perdas, contas da diretoria durante o ano social findo, nomeação dos fiscais e seus suplentes e fixação da respectiva remuneração, conforme estatue o novo decreto-lei n. 2.627 de 26-9-940, em seus artigos 98 e seu parag. unico, do mesmo decreto. Feitos estes esclarecimentos, o sr. presidente pede á 2ª secretaria, acionista Piedade Figueira, que proceda a leitura dos referidos documentos, nos termos dos editais de convocação. Pedindo a palavra, o acionista Avelino José de Sá Pomar, declara que, em virtude de já terem sido amplamente divulgados o relatorio, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, em publicação feita dentro do prazo legal, no "Diario Oficial" e O JORNAL de 18 do corrente mês, pedia a dispensa de sua leitura e que a assembléia os aprovasse, bem assim, todos os atos administrativos referentes ao periodo encerrado em 31 de dezembro de 1941. Dispensada pela assembléia a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço [illegible]

parte na votação os membros da Diretoria. Em seguida, o sr. presidente convidou a assembléia a eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes e a marcar a respectiva remuneração para os fiscais, no corrente ano. Pedindo a palavra o acionista Reinaldo Simões de Souza, diz: que não preenchendo os fins almejados pelos srs. acionistas a forma anonima da sociedade, não havia mais necessidade de eleição para os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes; e, de acordo com a consulta prévia feita a todos os acionistas, inclusive aos membros da mesa que dirige a presente assembléia, toma a liberdade de propor a transformação desta sociedade anonima, em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada. Posta em discussão pelo sr. presidente, a proposta feita pelo sr. Reinaldo Simões de Souza, pede a palavra o acionista Francisco Macedo da Fonseca Galvão, declarando para encaminhar a votação, que, a seu ver, nada impede a transformação em questão, visto ficarem assegurados os direitos dos credores, que continuarão até o pagamento integral de seus creditos, com as mesmas garantias que esta sociedade anonima lhes tem oferecido, continuando tambem o objeto de sua industria e comercio; e, para reforçar suas palavras, o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão pede á assembléia licença para ler a opinião elucidativa do mestre J. X. Carvalho de Mendonça, a quem, por seu grande amor ao direito, devem as nossas letras juridicas o monumental tratado de Direito Comercial Brasileiro. Passa então o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão a ler no volume 3, pagina 64, n. 582, do tratado de Direito Comercial Brasileiro, o seguinte: "Se a sociedade manteve o capital, o objeto, a sede, o estabelecimento comercial ou industrial, continua a mesma. A sua personalidade está integra. Que importa a forma que a reveste, se depende exclusivamente da vontade dos socios, substitui-la?"

Terminando o sr. Francisco Macedo da Fonseca Galvão as suas considerações a favor da transformação do tipo da sociedade, o sr. presidente pergunta se outro acionista deseja falar sobre o assunto. Pede então a palavra o acionista Francisco Rodrigues Eiras, membro efetivo do Conselho Fiscal, dando inteiro apoio á proposta do acionista Reinaldo Simões de Souza, no que é secundado pelos demais membros do Conselho Fiscal, srs. Avelino José de Sá Pomar e Manuel Alves Martins. Pergunta ainda o sr. presidente, se outro acionista quer fazer uso da palavra para discutir o assunto em debate. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente encerra a discussão, pondo em votação a proposta de transformação da atual sociedade anônima em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo sido a mesma unanimemente aprovada. Em seguida declara o sr. presidente que serão publicados em breves dias, pela imprensa, os editais de convocação para a assembléia geral extraordinaria, para tratar em definitivo da transformação da atual sociedade anônima em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, e, em virtude disso, pede a assembléia que, [illegible]

do da Fonseca Galvão agradece, sensibilizado, a indicação do seu humilde nome, dizendo que tudo fará para corresponder á confiança nele depositada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara estar suspensa a sessão pelo tempo necessario á lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta mesma ata lida, posta em discussão, sendo a mesma unanimemente aprovada, sem debate, e assinada pelos membros da mesa e todos os acionistas presentes, sendo a seguir encerrados os trabalhos da presente assembléia. E eu, Herminia Rebouças Galvão, servindo de 1º secretario, redigi a presente ata, da qual extraí 5 vias datilografadas a autenticadas por mim, pelos demais membros da mesa e por todos os acionistas presentes á assembléia, para serem arquivadas nas repartições competentes e publicadas, de acordo com a legislação em vigor que dispõe sobre as sociedades por ações. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942. — Herminia Rebouças Galvão, 1º secretario. — Augusto Caetano da Costa, presidente. — Reinaldo Simões de Souza. — José Bonifacio Guerra Maia. — José Rodrigues de Almeida. — Manoel Alves Martins. — Francisco Rodrigues Eiras. — Avelino José de Sá Pomar. — Benedito Braulio Martins Silva. — Antonio Barreto de Souza Sombra. — Francisco Macedo da Fonseca Galvão e Piedade Figueira.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 30 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.86

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.09

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	3.502	517

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 30 de abril.

Passagem	12.142	11.251
Entradas	20.281	20.358
Embarques	167	1.570
Estoque	1.351.120	1.329.742

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 30 de abril.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	3.230
No dia anterior	1.190
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	183.708
No dia anterior	180.478
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.25	19.17
Julho	19.45	19.40
Outubro	19.69	19.59
Dezembro	19.76	19.69
Janeiro	19.82	19.74
Março	19.90	19.82

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior alta de 7 a 10 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	44$000	45$000
Para julho	45$500	46$500
Para agosto	46$200	47$100
Para setembro	46$800	47$800
Para outubro	47$300	48$000
Para novembro	47$400	48$500
Para dezembro	48$200	48$900
Para janeiro	48$400	—

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	44$600	44$700
Para junho	41$600	46$000
Para julho	46$000	46$500
Para setembro	46$500	47$100
Para agosto	46$900	47$600
Para outubro	47$400	48$500
Para novembro	47$800	48$500
Para dezembro	48$400	48$600
Para janeiro	48$500	49$300

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	52$000	52$200
Para junho	53$000	53$100
Para julho	53$500	53$700
Para agosto	54$200	54$500
Para setembro	55$000	55$200
Para outubro	55$700	55$900
Para novembro	56$500	—
Para dezembro	57$100	57$200
Para janeiro	57$500	—

Vendas — 30.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	52$700	53$300
Para junho	53$300	53$800
Para julho	53$800	54$000
Para agosto	54$400	54$600
Para setembro	55$000	55$300
Para outubro	55$800	55$900
Para novembro	56$700	56$800
Para dezembro	57$000	57$100
Para janeiro	57$600	57$800

Vendas — 14.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	58$000	59$500
Tipo 5	53$000	54$000
Tipo 6	47$000	48$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

VITORIA, 30 de abril.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	70.306
Anterior	61.420
Estoque:	
Hoje	3.833.066
Anterior	3.866.750
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de abril.

Usinas:	Sacas
Hoje	
Anterior	3.012

(Continua na 12.ª página)

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 30 de abril. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	N|cot.	120
American Can	59.87	58.50
American Foreign Power	1.50	—
American Metals	16.75	16
American Radiator	4	4
American Smelting and Refining	37	37.12
American Tel. and Teleg.	107.75	104.87
American Tobacco "B"	37	36
American Woolen	4	4
Anaconda Copper	24.25	24
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	108.62	N|cot.
Armour Illinois "A"	3	2.87
Atlantic Fruit and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.62	33
Bethlehem Steel	55.50	55
Canadian Pacific	4.25	4.12
Case Treshing Machine	55.75	55.75
Cerro de Pasco	29.87	29
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	53.75	53.25
Columbia Gaz Electric	1.12	1.12
Consolidated Edison	11.87	12
Continental Can	22	22
Continental Steel	N|cot.	16
Cuban American Sugar	6	6
Dupont de Nemours	105.12	106
Eastman Kodack	111	111
Electric Power and Light	7.12	7.87
General Electric	—	22.37
General Motors Corporation	—	24.75
General Motors	32.25	33
Gillette Safety Razor	2.62	2.62
Goodyear Rubber	14	13.87
Hudson Motors	N|cot.	4
International Business Machine	116	116
International Harvester	42	41.37
International Nickel	25	24.62
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
[illegible]	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.37	29.25
Krogery Grocery	23.25	22.50
Lambert Corporation	N|cot.	11.62
Lehman Corporation	18.25	18.75
Loew's Inc.	37.75	38
Lone Star Cement	35.75	35.75
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.62
Montgomery Ward	25	24.62
National Cash Register	—	4.50
National Lead Cia.	—	20.50
New-York Central	7.37	7.25
North American Corporation	7	6.75
Otis Elevator	12.25	11.62
Pacific Gaz Electric	[illegible]	16
Pan American Airways	13.25	13
Paramount Pictures	12.75	12.25
Patino Mines	17.75	17.50
Pennsylvania Railroad	20.62	20.37
Phillips Petroleum	31.75	31
Public Service of New-Jersey	9.87	9.75
Radio Corporation	2.75	2.87
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	7	6.75
Standard Brands	2.75	2.75
Standard Oil of California	18.87	18.62
Standard Oil of Indiana	20.37	20.25
Standard Oil of New-Jersey	31.87	31.87
Swift and Cia.	26.75	21
Swift International	21	21
Texas Corporation	21.25	10.87
Texas Gulf Sulphur	28.37	28.12
Union Carbid	59.25	59.25
Union Pacific	69.87	70.12
United Aircraft	27.50	27.26
United Fruit	51.12	51.37
United Gaz Improvement	3.87	3.87
U. S. Leather "A"	2.12	2.12
U. S. Smelting Refining	38.50	38
U. S. Steel	46.75	46.62
Warner Bros.	4.37	4.37
Warren Bros.	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	65.50	65.50
Woolworth	22.50	22.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	14.75	14.62
Brazilian Traction	N|cot.	4.75
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.37	1.50
Bankers Trust	32.37	31
First National Bank	21	20.25
First National Bank of Boston	30	29.62
National City Bank of New-York	21	20.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 30 de abril. FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	—	28.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.87	27.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	27.75	27.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1966	N/cot.	14.00
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	146.00	N/cot.
Atlantic Refining	14.37	14.87
Corn Products	44.25	42.87
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6%, 1953	—	N/cot.
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	31.00	31.00
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1937	37.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	29.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	28.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.25	15.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	15.37	15.25
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	60.25

Banguê:		
Hoje	—	—
Anterior	—	—
Existencia do dia:		
Hoje		1.185.754
Anterior		1.193.227
Cristal exportado:		
Hoje		366.012
Anterior		356.522
Usina de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinação de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$309
Anterior		35$300
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200

Anterior	26$000	27$200
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Hoje		—
Anterior		—
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 30 de abril

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.77
Para dezembro	8.86	8.86

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Para março 8.86 8.86
Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

(Conclusão da 10.ª pag.)

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL

(Em 29-4-942)

Lira area	—	79$586
Nova York	16$580	19$647
Portugal	—	$810
Suecia	—	4$720
Argentina	—	4$679
Suiça	—	4$637

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 29-4-942)

	Oficial	Livre
Libra area		
Dolar		20$520
Escudo		$882
Libra area		79$585
Peso-argentino		4$926
Peso-uruguaio		10$920
Dolar canadense		18$200

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO FINO

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	7.567.474
Desde 1º do mês	355.477.793
Total	363.045.267

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:		
23	D. Emist., nom.	825$0
2	Idem, port.	798$0
26	Idem	800$0
23	Idem	802$0
2	Idem	801$0
165	Idem, Cautelas	785$0
1	Reajustamento 500$	410$
116	Idem, de 1:000$	840$0
407	Idem	842$0
310	Obrigações — Tesouro 1939	1:010$0
Municipais:		
24	Emprestimo 1904, port.	545$0
10	Idem 1906, port.	178$0
50	Decreto 1.595	192$5
50	Emprestimo 1931	215$0
9	Idem	214$0
60	Idem	214$5
Estaduais:		
9	E. Santo 8 % port.	590$
4	Minas 7% port.	590$0
221	Idem	595$0
347	Minas 1934, 1.ª serie	171$5
28	Idem	172$0
18	Idem, 2.ª serie	184$0
66	Idem, 3.ª serie	178$0
1191	Idem	178$5
24	Pernambuco	90$0
17	Rio 500$, 8 %, port.	623$0
10	Rodv. E. Rio	623$0
400	Rodv. R. G. do Sul	1:020$0
5	S. Paulo	218$0
272	Idem	219$0
50	Idem	218$5
Ações de Bancos:		
157	Bras. do Comercio	217$0
100	S. Jeronimo Ord.	136$0
100	Butiá	122$0
500	Industrial Odeon	328$0
265	B. Mineira port.	700$0
6	Idem	702$0
Debentures:		
20	Bco. L. Brasileiro	215$0

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e sem modificação nas cotações.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite de 27$500 por 10 quilos na tabela e foram vendidas durante o [illegible] 1.162 sacas, sendo 621 até ás 11 horas e 541 [illegible] contra [illegible] as anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

		Sacos
Entradas		5.250
Saidas		7.525
Estoque		45.680
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

PAUTA SEMANAL

Café comum .. .. 2$200

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro. 30 de abril de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.229
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.229
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Gerais	3.732
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	3.732
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas Gerais	1.833
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.833
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.197
E. Santo	—
Total	1.197
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.927
E. Santo	—
Total	1.927
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
E. Santo	816
Total	816
Somas das entradas:	
S. Paulo	2.229
Minas	5.565
Rio de Janeiro	3.124
E. Santo	816
Total	11.734
De 1º do mês até o dia 29:	
S. Paulo	57.543
Minas Gerais	120.749
Rio de Janeiro	68.169
E. Santo	13.507
Total	169.268
Até esta data:	
São Paulo	59.772
Minas Gerais	135.314
Rio de Janeiro	71.593
E. Santo	14.323
Total	281.002
Existencia anterior dia 29	366.759
Entradas hoje	11.734
Café entregue pelo DNC doado	45
Total	378.538
EMBARQUES	
America do Sul	8.475
Cabotagem Norte	50
Soma dos embarques: De 1º do mês até o dia 29	208.215
Até esta data	216.740
Retirado do mercado — Troca	—
De 1º do mês até o dia 29	24.440
Até esta data	24.440
Consumo local diario	600
Existencia ás 18 horas	369.413

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saidas		251
Estoque		10.105
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	112
Vitelos	66
Suinos	9
Ovinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	101
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	665
Vitelos	70
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	—
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	220
Vitelos	30
Suinos	8
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	610

EMBARQUE DE CAFE'

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

Rio da Prata:	
Feliz Fonseca S. A.	2.400
Mc Kinlay S. A.	175
H. Salles e Cia.	500
Vidigal Prado e Cia.	2.000
Vivacqua Irmãos S. A.	3.525
Comp. Com. de Café	100
Africa do Sul:	
E. G. Fontes e Cia.	300
Marcolino M. Filho	300
Norton Megaw e Cia.	2.300
Mc Kinlay S. A.	1.290
Castro Silva Comp. S. A.	1.775
Sul:	
Marcolino M. Filho	100
Castro Silva Comp. S. A.	200
J. P. Silveira Junior	10
Total	15.475

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Atividades nos pequenos clubes

UM TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇAO

Uma iniciativa digna dos maiores encomios vem de ser tomada pelos dirigentes dos clubes Anchieta, Royal e Nacional, todos localizados entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Os referidos orientadores resolveram promover um torneio entre os clubes citados, denominando-o de Confraternização.

O clube vencedor ganhará uma custosa taça, á qual deram o nome de Casslano.

Para dirigir o certame em apreço foi designado uma junta governativa composta dos srs. Luiz Uist, presidente; Nelson Calixto da Silva, secretario; e Primitivo Souza Lobo, tesoureiro.

E' a seguinte a tabela dos jogos programados:

3 de maio — E. C. Royal x E. C. Anchieta.
10 de maio — A. C. Nacional x E. C. Royal.
17 de maio — E. C. Anchieta x A. C. Nacional.
24 de maio — E. C. Anchieta x E. C. Royal.
31 de maio — E. C. Royal x A. C. Nacional.
7 de junho — A. C. Nacional x E. C. Anchieta.

NA PRESIDENCIA DA F.A.S. O SR. JOÃO MACHADO

Devido á renuncia apresentada pelo sr. João Luiz de Carvalho, o Conselho de Representantes da F.A.S. vem de designar o nome do sr. João Machado para ocupar o lugar de presidente interino daquela entidade até a proxima assembléia geral, onde então será indicado outro desportista para exercer aquele cargo.

Com esta indicação muito lucrou a entidade suburbana, pois João Machado já exerceu aquele cargo com grande abnegação e carinho.

A nossa reportagem apurou ainda que o referido esportista vai providenciar para colocar a entidade da Avenida Amaro Cavalcanti em posição definida de acordo com a oficialização dos esportes.

O ENGENHO DE DENTRO INSCREVE UM JUIZ

O sr. Francisco Chagas Reis foi o primeiro cidadão inscrito para o quadro de juizes da Federação Atletica Suburbana. Inscreveu-o o Engenho de Dentro A. C.

FUNDADO O ESTUDANTES F. C.

Na Escola de Comercio do Rio de Janeiro vem de ser fundado um clube esportivo, que recebeu o nome de Estudantes F. C.

No ato da fundação foi organizada a seguinte diretoria provisoria: presidente de honra — Angelo Gomes; secretario — Jayme Castanheira; tesoureiro — Albano Ernestino; representante — Moacyr Gomes.

O esporte a Fred Brown

No proximo dia 10 de maio, a F. M. B. comemorará mais um ano de existencia em prol do desenvolvimento do basketball da Metropole. São nove anos de lutas que serão comemorados de acordo com o seguinte programa:

Dia 10:

A's 10 horas — Inauguração do mausoleu do saudoso Fred C. Brown, falando no ato o sr. Ary Franco.

A's 11,30 horas, em local a ser designado, haverá um "cock-tail" á imprensa, que tem sido a maior colaboradora dos sucessos da entidade.

Dia 11:

A's 17,30 horas, sessão comemorativa do 9º ano da F. M. B., sendo nesta ocasião entregues os premios conquistados pelos clubes e amadores na temporada anterior.

Local a ser designado.

Saude do Trabalhador

No operario que trabalha com o chumbo, os dentes, em geral, estão mal conservados por impregnação plumbica e as glandulas salivares, parotidas e sub-maxilares estão aumentadas de volume. (Inspetoria do Trabalho).

Sabina Fleichman

L. Szerman & Cia. Ltda., compradores da Casa Roberto, que pertencia á firma Sabina Fleichman, sito á rua da Carioca n. 20, avisam, a quem possa interessar, que o prazo para a apresentação dos credores da mencionada firma, Sabina Fleichman, expira no dia 15 de maio do corrente ano, sendo que os que não se apresentarem até essa data, perderão o direito aos referidos créditos. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942. — L. Szerman & Cia. Ltda.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Adalberto Monteiro de Andrade.
Oscar Alves de Souza — Rua Barão de Mesquita 458.
José Gonçalves — Rua Itabaiana 65, casa 2.
Evaristo Alvares Rodrigues — Rua Jogo da Bola 95.
Elvira dos Santos Cameron — R. Marquês de Abrantes 146.
Marcolina Francisca Ferreira — Rua Manoel Alves 98.
Osvaldino Pinto Ribeiro — Travessa Carneiro 52.
Estefania Louro — Rua Raul Barroso 51.
Eduardo Quintino — Rua Castro Tavares 33.
Ernesto Gomes da Costa — Rua Tavares Guerra 74.
Yedda Leal Arnaut — Rua Lins de Vasconcelos 569.
Rafaela Bedran — Ladeira Mario da Saude 16.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
11 horas — José Outeiro de Matos.

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Noemia Martins de Castro.

ROSARIO
9 horas — Henrique Rodrigues Ribeiro.

S. JOSE'
8,30 horas — Francisco Fernandez.

CATEDRAL
9,30 horas — Alfredo de Lemos Malheiro.
9,30 horas — Anna Brodi.

SANTA RITA
9,30 horas — Guilhermina de Matos Guimarães.

S.S. SACRAMENTO
9,30 horas — Maria Elisa Passos de Lima.

ALVARO LUSO PEREIRA — Antonio Luiz de Souza Mello, senhora e filhos, Valeriano de Souza Mello, senhora e filhos convidam parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fazem celebrar pela alma de seu tio ALVARO LUSO PEREIRA, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 4 de maio, ás 10 horas.

AVELINO LISBOA — (7.º dia) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua bondosa alma será celebrada no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas, amanhã, sábado, dia 2 de maio. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e pede a dispensa de pêsames.

OSWALDO CARDOSO AYRES (Falecido em Recife) — A familia Cardoso Ayres convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso da alma de seu querido OSWALDO, manda celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9,30 horas de amanhã, 2 do corrente, antecipando seu agradecimento.

Angelo Ferrari

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterramento, que sairá hoje, ás 16 horas, da sua residencia, á rua Conde de Bonfim, 827, para o cemiterio de São João Batista.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ

Michele Morgan e Paul Henreid em "... E as luzes brilharão outra vez"

Ninguem poderá permanecer insensivel diante desse filme. Porque, "...E as luzes brilharão outra vez" é um retrato fiel da tragedia da França; do sofrimento de um povo que recusa escravisar-se; do esforço e do sacrificio que fez esse povo afim de continuar a luta, auxiliando os aliados mesmo com o risco da propria vida. "...E as luzes brilharão outra vez" mostra com realidade tragica, o que é a França de hoje; o que é a Gestapo, essa organização sinistra cujos agentes se grudam ás suas vitimas só as largando em frente ao pelotão de fuzilamento. E' preciso ver e "sentir" o que é a vida de um país que as feras nazistas ocupam. E esse filme da RKO lhes dá essa oportunidade. Michele Morgan, a "estrela" do cinema francês que Hollywood importou, é a primeira figura desse grande filme, e o seu desempenho revela qualidades notaveis de uma artista dramatica. Michele Morgan torna-se ainda maior com a sua "performance" em "...E as luzes brilharão outra vez". Outras figuras do elenco são Paul Henreid, um austriaco que fugiu da terra natal logo após a invasão dos alemães; Thomas Mitchell, Laird Gregar, Kay Robson, etc.

"FLORES DO PO'" em sessão especial

Figuras presentes á sessão especial de "Flores do Pó"

Quarta-feira ultima, em sessão especial, a direção do "Metro-Passeio" exibiu "Flores do Pó", para um reduzido numero de brilhantes figuras femininas, como a senhora Stella Guerra Duval, a senhora Hortencia de Mello Siqueira (vice-presidente da Pro-Matre), Sylvia Autuori, Christina Maristany, Gilda de Abreu, a pianista Maria do Carmo, a escritora Jeny Pimentel de Borba. Gilda de Abreu disse o seguinte do filme: "Oxalá toda a humanidade compreendesse o valor moral e social deste filme!". Jeny Pimentel de Borba: "Assiste-se com lagrimas!". Christina Maristany: Em "Flores do Pó", tudo é harmonia: historia, interpretes, realização tecnica. Nele, a arte cinematografica atinge ao maximo da perfeição". Maria do Carmo: "Todas as mães devem conhecer a historia de Edna Gladney!". Hortencia de Mello Siqueira: "Pudessem desse filme brotar frutos que dessem meios ás pessoas completamente indiferentes a se interessarem pelas criancinhas". Sylvia Autuori: "Um filme que nos traz uma grande lição de amor e de solidariedade humana".

"Civilização e Sertão"

No proximo dia 14 de maio teremos uma "première" sensacional no cinema Pathé, na Cinelandia. Trata-se da exibição, em primeira mão, do filme nacional "Civilização e Sertão", filmado nas selvas de Goias e Mato Grosso. Nele veremos a riqueza da fauna brasileira e interessantes detalhes sobre a vida das aves. As matas virgens e os pantanais de Mato Grosso e Goias e a famosa cachoeira de Itapura (com um potencial de um milhão de cavalos) são nitidamente fixados nessa extraordinaria pelicula. Outro aspecto interessante é a caçada de veados, antas, jacarés, cobras, porcos do mato, tamanduás, onças e tigres, em cenas emocionantes que mostram a coragem do nosso sertanejo. O "cameraman" fixou com muita felicidade uma luta entre uma aranha caranguejeira e uma enorme serpente, vendo-se perfeitamente o fim da dramatica luta na qual a aranha caranguejeira consegue matar e depois devorar a serpente. Presencia-se, tambem, a luta entre uma muçurana (a serpente amiga do homem) e uma jararacussu' (a mais terrivel das serpentes). E se tudo isso não bastasse, ainda temos uma visita completa e minuciosa ao famoso Instituto de Butantan, de S. Paulo, onde foram fixados todos os detalhes da criação de serpentes e a extração dos respectivos venenos para a fabricação dos soros contra a mordedura das mesmas. "Civilização e Sertão" é um filme que instrue e diverte.

Quem Matou Vicky?

"Quem matou Vicky?" é o filme que a 20th Century-Fox reuniu Victor Mautre e Betty Grable, coadjuvados por Carole Landis, Laird Gregor, William Gargan, que farão em seus papeis as emoções grandiosas que este soberbo filme proporciona.

Argila

Humberto Mauro soube enriquecer a historia da "Argila" — a sua recente produção para a Brasil-Vita-Filme — com detalhes completamente cheios de beleza. Em uma das sequencias do filme aparece, com todo seu fascinio uma autentica noite de S. João, numa irresistivel reconstituição de todas as suas fases, com a fogueira caracteristica, os balões, acesos, galgando as alturas, os foguetes, sortes, as musicas, as prendas, etc. E' um delicioso instante, uma linda festa dentro da grande festa que é o filme.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Teosofica—A sra. Violeta Odette realizará, na proxima segunda-feira, ás 20 horas, na Sociedade Teosofica, á rua do Rosario 149, sobrado, uma conferencia sobre o tema: "O casal feliz".

Será franca a entrada.

Será franca a entrada.

"Lei do Intermediario" — O sr. Augusto Pernota fará hoje, ás 17 horas, na sala de conferencias á rua São José n. 84, 2º andar, uma paleestra sobre a seguinte lei de "Filosofia Primeira": "Todo intermediario deve ser subordinado aos dois extremos cuja ligação opera".

Será franca a entrada.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1942 — N. 7023

Incorporados mais sete aviões de treinamento na grande festa aviatoria de ontem

Flagrante tomado ontem, durante o batismo do "Barão de Oliveira Castro", cerimonia oficial do Fluminense Y. Club, quando pronunciava sua primorosa oração de paraninfo o ministro Arthur de Souza Costa, vendo-se ao seu lado o ministro Salgado Filho, que presidiu a solenidade.

Neste grupo, em flagrante feito ontem pouco antes da solenidade dos batismos realizados pela manhã na sede do Fluminense Y. Club, aparecem, da esquerda para a direita, o dr. Romero Estellita, diretor geral do Tesouro Nacional; sr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, diretor da Sociedade Paulista de Exportação e da firma Almeida Prado & Cia.; o ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda; dr José Mendes de Oliveira Castro, doador do "Barão de Oliveira Castro"; dr. Manoel Mendes Campos e, de costas, o vice-comodoro do Fluminense, dr. J. Gomes da Cruz, e o diretor dos "Diarios Associados"

O batismo do «Barão de Oliveira Castro»

Brilhante oração de paraninfo proferiu o ministro Souza Costa. — Entregando o avião, falou o doador, sr. José Mendes de Oliveira Castro, agradecendo em nome do Aero Clube de Araguarí o sr. Carlos Pierocetti

Consagrando o dia de ontem á realização das cerimonias de incorporação de sete novas unidades destinadas á preparação aeronáutica da juventude brasileira, realizou a Campanha Nacional de Aviação uma festa deslumbrante, em que os mais puros sentimentos patrióticos e as tradições de nossa formação histórica encontraram magnifica ressonancia no sentido das solenidades que, pela manhã e á tarde, se realizaram no cenario sugestivo do Fluminense Yatch Clube, com a presença de altas figuras da administração, diplomatas, banqueiros, industriais, comerciantes, escritores, poetas, e a graça e o colorido do elemento feminino que foi a nota predominante da bela festa.

O "Barão de Oliveira Castro", destinado a Araguarí, em Minas Gerais e o "Affonso Henriques" para a capital da Baia, batizados de manhã, e o "Reporter Pero Vaz Caminha", o "Castro Alves", o "Cervantes", "Cid, o campeador" e por fim o "Almirante do Mar Oceano D. Antonio de Oquendo", destinados a Fortaleza, no Ceará; Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul; Natal, no Rio Grande do Norte; Joinville, em Santa Catarina, e Campos, no Estado do Rio, foram as aeronaves que se incorporaram á frota aerea civil.

Para não sacrificar os detalhes de cada uma dessas cerimonias, que inspiraram aos seus ofertantes e paraninfos vibrantes e expressivas orações, abrimos espaço nesta edição á primeira das solenidades realizadas ontem, que foi o batismo do "Barão de Oliveira Castro", divulgando em edições posteriores ampla reportagem das demais solenidades que tornaram memoravel, nos anais da Campanha Nacional de Aviação e na vida da cidade, a festa aviatoria realizada no Fluminense Yacht Clube.

O BATISMO DO "BARÃO DE OLIVEIRA CASTRO"

A's 10 horas, já a sede do Fluminense apresentava um aspecto de grande animação pela assistencia que acorreu á cerimonia do primeiro batismo anunciado.

Formados á frente do "hangar" principal os aviões da flotilha do clube, destacava-se em suas linhas amarelas, o belo "Piper-Cub" com o nome do Barão de Oliveira Castro impresso em sua carlinga, numa homenagem muito justa e merecida a um dos grandes varões do antigo regime, que teve um papel do mais acentuado relevo nas classes economicas do país, desempenhando funções da maior importancia, como, entre outras, a presidencia do Banco do Brasil, alem de ter exercido a presidencia da Associação Comercial e de outras associações de classe.

O doador do aparelho, um dos seus netos, o terceiro José Mendes de Oliveira Castro da ilustre familia, filho do segundo barão de Oliveira Castro, que, como o seu pai e seu avô, foi diretor do Banco do Brasil, da Associação Comercial, do Centro do Comercio de Café, e continua como chefe da firma Castro, Silva, & Cia., hoje Castro, Silva Companhia S.A., recebeu por sua vez esta prova de deferencia, muito merecida, da parte do ministro da Aeronautica, que assim reconheceu o valor da sua cooperação á cruzada aeronautica, expressa na valiosa e espontanea doação.

Abrindo a cerimonia, o ministro Salgado Filho deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que exaltou a figura do doador e fez um estudo da personalidade do patrono, salientando ainda a significação do paraninfado daquela cerimonia, exercido por um antigo banqueiro, dos mais ilustres e completos que possuimos, hoje investido no alto posto de ministro da Fazenda, o sr. Arthur de Souza Costa, cuja grande obra administrativa, como colaborador do presidente Getulio Vargas, apreciou em largos traços.

O OFERECIMENTO DO AVIÃO, PELO SR. JOSE' MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Usou da palavra, a seguir, o doador, sr. José Mendes de Oliveira Castro, para fazer o oferecimento do aparelho, pronunciando o belo discurso que damos, em destaque, nesta pagina.

A ORAÇÃO DO PARANINFO, MINISTRO SOUZA COSTA

Em seguida, ouviu-se a palavra do paraninfo, ministro Souza Costa, que é um dos nossos grandes oradores.

Seu discurso, que encheu de entusiasmo a assistencia, pelo brilho e pela justeza dos conceitos, vai publicado em resumo, destacadamente.

AGRADECE O SR. CARLOS PIERROCETTI, EM NOME DO A. C. DE ARAGUARI

Por ultimo, fez-se ouvir o senhor Carlos Pierrocetti, credenciado pelo Aero Clube de Araguarí, para onde se destina o "Barão de Oliveira Castro", para fazer o agradecimento, tendo proferido um expressivo discurso que divulgamos á parte deste noticiario.

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se, depois, ao ato simbolico de batismo. O ministro Salgado Filho entregou ao ministro Souza Costa a garrafa de "champagne" que o padrinho derramou sobre a helice do "Barão de Oliveira Castro", sendo seguido o seu gesto pelo doador, sr. José Mendes de Oliveira Castro, pelo presidente do Aero Clube de Araguarí, sr. João Ribeiro, e pelos membros da delegação da mesma entidade aeronautica mineira, sr. Carlos Pierrocetti e senhoritas Nilza Santos e Zena'

(Continua na 6.ª página)

"A Campanha Nacional de Aviação é uma campanha de verdadeira brasilidade. Ela procura harmonizar o propósito de armar o Brasil com o espírito de conservar o patrimonio moral que nos foi legado"

Como falou o ministro Souza Costa

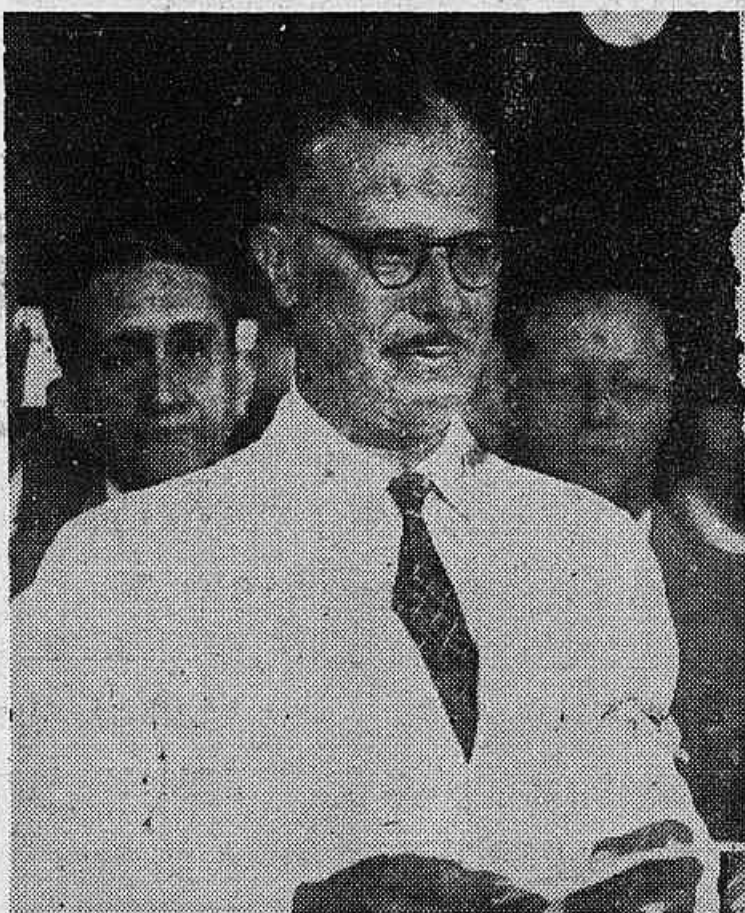
Na qualidade de padrinho do "Barão de Oliveira Castro", o ministro Souza Costa, eminente titular da pasta da Fazenda, pronunciou notavel oração, que, em resumo, publicamos abaixo:

Tomando a palavra, o ministro Souza Costa começou relembrando que, ha tempos, recebera do sr. Oliveira Castro um exemplar antigo dos "Sermões", do padre Antonio Vieira e que tinha esta dedicatoria afetuosa: "Ao muito prezado amigo ofereço este livro, que foi propriedade do primeiro barão de Oliveira Castro". Exalta o valor que tal circunstancia acrescera a essa lembrança, dizendo: "Ao respeito religioso que a velhice dos livros infunde em nossos espiritos; á pureza classica da linguagem; á excelencia da doutrina e dos ensinamentos que dela defluem; á amizade que já então me ligava á pessoa do ofertante, acrescentava-se ainda a nobreza legitima de seu antigo possuidor. E a todas essas circunstancias valorizador, acrescentei ainda outra — a que resultou da convicção que adquiri, meditando sobre as doutrinas do livro, a vida exemplar do barão de Oliveira Castro e a influencia dominadora que tivera na formação do seu carater".

Refere-se depois o ministro Souza Costa em traços largos á obra de solidariedade humana que marca a vida do barão de Oliveira Castro, aos seus atos de caridade, aos inestimaveis servipos que prestou e que lhe valeram o titulo de benemerito dos benemeritos que lhe conferiu a Associação Comercial; seu nome aparece entre os fundadores ou benemeritos de muitas associações e agremiações, entre as quais salientou o Asilo de Mendigos e o Liceu de Artes e Oficios.

Gravar o seu nome, diz o ministro Souza Costa, num dos aviões em que a mocidade do Brasil vai aprender a voar, é manter vivo na lembrança a importancia do valor moral para o individuo. E' dizer que só compreendemos uma nação grande, quando os individuos que a constituem conservam no coração a ansia sagrada da perfeição moral. E' como uma categorica afirmação de que não queremos aprender a lutar senão para assegurar ao individuo o clima da liberdade, o unico dentro do qual se pode almejar legitimamente a perfeição sonhada. Gravando nos aviões de treinamento o nome de nossos grandes homens, nós, brasileiros de hoje, afirmamos ao mundo e á Humanidade que só queremos crescer, que só queremos ser fortes, para viver dentro do mesmo espirito em que viveram os nossos maiores, fieis ás instituições como eles o foram, tementes a Deus, integrando-nos, cada vez mais, no seio da Humanidade.

E concluiu o ministro Souza Costa: "A Campanha dos "Diarios Associados" é uma campanha de verdadeira brasilidade. Ela procura harmonizar o proposito de armar o Brasil com o espirito de conservar o patrimonio moral que nos foi legado; na atitude de força que ela envolve reflete-se a luz do passado como expressão da unidade de nossos ideais no tempo. A mocidade que aprende a lutar encontra as razões do seu entusiasmo no sentido de responsabilidade que lhe vem do culto da memoria daqueles que ajudaram a construir na guerra e na paz a grandeza do Brasil, elevando o Homem pela Virtude e pelo Coração. Por isso, esta campanha me empolga. Por isso eu creio nos destinos do Brasil. Por isso eu creio na Vitoria da America".

O discurso do sr. José Mendes de Oliveira Castro

No clichê acima aparece o sr. José Mendes de Oliveira Castro, doador do aparelho que tem como patrono seu ilustre avô, ao proferir o discurso de oferecimento, vendo-se ao fundo o almirante Adalberto Nunes e o sr. Arnaldo Guinle, diretor e presidente do Fluminense Yacht Club.

"O presidente Vargas, que clamou o "Rumo ao Oeste", como um "Dieu le vent" de nova Cruzada, tratou logo de dar a esse idealismo o realismo dos meios para sua execução, criando o Ministerio da Aeronáutica.

Fazendo o oferecimento do "Barão de Oliveira Castro", na cerimonia do batismo realizado ontem, pela manhã, na sede do Fluminense Yacht Club, pronunciou o doador desse aparelho, sr. José Mendes Oliveira Castro, presidente da Companhia Castro, Silva S. A., o brilhante e significativo discurso que damos a seguir:

"Em nome da Sociedade, a que presido, e no meu proprio, quero dizer algumas palavras de regozijo e de reconhecimento pela auspiciosa e grata solenidade a que estamos assistindo. Para Castro, Silva, Companhia S. A., foi grande prazer a honra de poder contribuir, modestamente embora, em uma das campanhas civicas mais brilhantes e eficientes, e de maior alcance para a nossa Patria, que se tem empreendido na Imprensa perante a opinião brasileira, campanha essa em que tanto tem se distinguido os meus prezados amigos Souza Mello e Assis Chateaubriand.

Não creio possa haver serviço de maior benemerencia, que o de criar e fortalecer nos brasileiros o sentido do ar ou do vôo; sentido verdadeiramente essencial á plenitude de nossos destinos.

A Historia demonstra que os povos que primeiro se assenhorearam, e utilizaram, em larga escala dos novos meios e processos, terrestres e maritimos, não só de transporte e condução, mas de comunicação em geral, conquistaram, com isto, vantagens, de larga e perduravel influencia.

Ora, tudo nos leva a acreditar que o mesmo fenomeno, talvez com mais definição e intensidade, se vai verificar no dominio do transporte aereo.

E', portanto, de capital interêsse para o Brasil que enveredemos resolutamente por estes novos rumos, nos quais nos convidam tantos fatores fisicos e morais: a vastidão do nosso territorio, a serenidade dos nossos ceus, a intrepidez e o espirito de aventura de nossa gente, da estirpe de conquistadores e bandeirantes, e até os imperativos providenciais do nosso passado, onde fulguram os pioneiros do mais leve que o ar, e do mais pesado que o ar, Bartolomeu de Gusmão, o "Voador", e Santos Dumont.

Foi, por isto, um dia festivo para a Sociedade sob minha presidencia, aquele em que pôude concorrer nesta campanha benemérita, para que o Brasil acuda, em bem da sua grandeza, a estes apelos da terra, da raça e da gloria.

Pessoalmente, quero agradecer ao meu eminente amigo, o sr. ministro Souza Costa, a cujo lado ou sob cujas ordens tenho ocupado postos de bem coletivo, pela generosa lembrança do nome de meu avô para o avião, que hoje se batiza; lembrança que associa o meu amor familiar ás alegrias do meu patriotismo.

Sobre o 1º Barão de Oliveira Castro, como tambem do 2º do mesmo titulo, poderia afirmar, uma coisa posso dizer: é que se podem desvanecer, com toda a conciencia, os

(Continúa na 6ª pagina)

... "Barão de Oliveira Castro", vendo-se á esquerda o sr. Americo Mendes de Oliveira Castro, ao derramar "champagne" na hélice do avião, aparecendo ao fundo a sra. Cecilia Fernandes Figueira de Oliveira Castro, esposa do engenheiro Jorge Mendes de Oliveira Castro, neto do patrono. Ao centro, um flagrante colhido quando o ministro Souza Costa, após o seu discurso de paraninfo, recebia os cumprimentos do ministro Salgado Filho, vendo-se ainda o doador do aparelho, sr. José Mendes de Oliveira Castro e a sra. Elza Machado Bittencourt de Oliveira Castro. A direita aparece o presidente do Aero Clube de Araguarí, sr. João Ribeiro, derramando "champagne" na hélice da unidade destinada á instituição que preside.